

Diário de Lisboa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA-TELEX, 1363REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICAEDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A França tentou evitar a desvalorização da libra — segundo o jornal «Financial Times»

LONDRES, 22 — (F. P.) — Comentadores britânicos analisam aquilo a que chamam a acção da França quanto à decisão de Harold Wilson de desvalorizar a libra.

Para o comentador do «Financial Times», a França, depois de ter jogado por muito tempo na fraqueza do ester-

lino, com o propósito de levantar obstáculos à candidatura britânica ao Mercado Comum e abalar o dólar, esforçou-se, à última hora, por evitar a desvalorização, pronunciando-se a favor de um empréstimo maciço à Grã-Bretanha, que se acompanharia de condições precisas (incluindo a renúncia à desvalorização).

O comentador do «Guardian» escreve: «A desvalorização a que se procedeu é modesta em comparação com as anteriores, o que não impediu os especuladores de concluir que o dólar ficou em situação «sobre-exposta», mormente em relação às principais moedas europeias. Esta pressão sobre o dólar reflecte-se já na procura de ouro no mercado mundial — e a França nega-se a juntar-se à operação de apoio, tendente a estabilizar a cotação mundial em 35 dólares a onça de ouro fino. O facto de o Governo francês se empenhar em abrir brecha no dólar nada tem de novo. Contudo, não restam dúvidas de que, desta vez, o dólar está na linha de fogo... Se os Estados Unidos fossem obrigados a desvalorizar o dólar relativamente ao ouro, tal obrigação poderia traduzir-se por severa deflação mundial, o que, vendo bem as coisas, a ninguém interessa».

Considerado precário o futuro político de George Brown

LONDRES, 22 — (F. P.) — George Brown, que devia encerrar nos Comuns o primeiro dia do debate da desvalorização, foi substituído pelo secretário de Estado da Economia, Peter Shore. A ausência do discutido secretário do Foreign Office, verificando-se numa altura em que impera a maior agitação em Westminster, deu azo aos mais desencontrados comentários acerca do precário futuro político de Brown, tanto mais que consta de-seja James Callaghan largar a pasta das Finanças, transitando para os Negócios Estrangeiros.

UM PROBLEMA GRAVE DA CIDADE DE LISBOA

O ATRASO NA MONTAGEM DE TELEFONES DEVE ESTAR ANULADO EM MEADOS DO PRÓXIMO ANO



O sr. eng. Severo Cunha, junto do qual se vê um operário especializado, explica ao nosso redactor o funcionamento de um maquinismo

O telefone não é, de maneira nenhuma, em nossos dias, e sobretudo numa grande cidade, um artigo supérfluo. Pelo contrário — ele constitui um objecto de trabalho muito necessário, e em alguns casos mesmo absolutamente indispensável. Um jornalista sabe, por experiência própria, que assim é. Um médico ou uma médica sabem-no igualmente: e toda a sua vida profissional pode ser afectada até à impossibilidade de poder exercer diversos cargos e muitas tarefas.

Aliás, neste ultimo caso, o problema pode-se ainda revestir de maior gravidade. Mas deixemos isso. Para assinalar que há zonas de Lisboa onde há centos ou milhares de pessoas, a grande maioria delas com imensos prejuízos e algumas com consequências verdadeiramente desastrosas para a sua vida, que aguardam telefone há muitos meses, há mais de um ano até, em certos casos. Porquê?

Foi para obter resposta a esta pergunta e poder esclarecer com precisão e clareza os nossos leitores sobre o que se está a fazer neste domínio, que procurámos obter as necessárias informações junto do respectivo departamento da A. P. T., as quais amavelmente nos foram prestadas.

● Setembro de 1967: 6770 assinantes esperam telefone

Assim, ficámos a saber, antes de mais, que em fins de Setembro havia 6770 pedidos (contra 6479 no mês anterior), não atendidos de transferência ou de novos telefones. Porém, em grande parte, esses pedidos podem ser atendidos com muita (ou relativa) brevidade. Em algumas zonas, pelo contrário — as chamadas «zonas negras», em relação às quais se põem questões que começamos por enunciar — o problema reveste-se de uma muito

(Continua na 12.ª página)

36 PÁGINAS

HOJE

DA MULHER
E DA CRIANÇA

Nota do dia

A DOENÇA E O REMÉDIO

O clamor público contra a burocracia, que os jornais tantas vezes se sentiram forçados a secundar, chegou ao «Diário do Governo». Objectivos fundamentais são os que constam do próprio decreto: promover de forma permanente e sistemática o aperfeiçoamento da administração pública e a melhoria da produtividade dos respectivos serviços. Isto quer dizer alguma coisa: primeiro, o reconhecimento de como e de quanto era justificado aquele clamor; segundo, o propósito de eliminar as razões que o determinaram. A doença que se tem chamado da burocracia é um mal que se traduz por muitos sintomas: a lentidão dos serviços, os canais concorrentes que conduzem às colisões, outras vezes os canais paralelos que, como paralelos que são, por mais que se prolonguem nunca se encontram... E ainda tudo isso com que o público se enfadava e a que de preciativamente se refere sob a designação de papelada, os manifestos, as declarações, as guias, os «contrôles», as certidões, os requerimentos, toda

uma literatura de chavões que fez um estilo próprio e com que todo o mundo se irrita. (Dissemo «todo o mundo» porque o delírio da papelada não é pecha nossa em exclusivo, mas parece que malgrado fruto do tempo). Nos propósitos do decreto, enunciados ao sabor de uma linguagem que também é do tempo, encontra-se uma palavra que resume tudo: «produtividade», que é do calão empresarial mas ignorada do serviço público. E isso envolve, simultaneamente, a simplificação das estruturas, a dinâmica dos quadros, o aperfeiçoamento dos seus componentes. E isso, por sua vez, envolve o apuro da qualidade, sem se esquecer a lei do mercado, segundo a qual a qualidade marca o preço. A reforma requerida será, essencialmente, uma reforma de mentalidade. Para começar, ela terá de se verificar dentro das próprias comissões a que vai ser incumbida a oportuna tarefa. Se assim não for, mais comissão, menos comissão, o público encolhe os ombros e, farto de se queixar da doença, passará a queixar-se do remédio.

SEGUNDO «CONCURSO PERSONNA»

Faltam poucos dias para terminar o prazo de entrega das

VISADO PELA CENSURA

A recepção na «Baixa» começa às 17 horas

colecções. O segundo «Concurso Personna» aproxima-se da fase decisiva. Dessa forma, ninguém se espantará se dis-

sermos que aos nossos serviços têm chegado regularmente autênticas carradas de cupões, (Continua na página seguinte)

De ontem para hoje

FUNDO DE FOMENTO MINEIRO ULTRAMARINO

Dimanado do gabinete do titular da pasta do Ultramar, foi remetido para a folha oficial, pela Secretaria-Geral da Presidência do Conselho, um importante diploma, através do qual é criado o Fundo de Fomento Mineiro Ultramarino. Com esta medida se pretende preencher uma lacuna e assegurar o melhor aproveitamento e valorização dos recursos mineiros das províncias de além-mar, as quais têm exigido do Estado uma acção cada vez mais vasta e intensa em apoio dos interesses privados desejosos de aplicar os seus capitais e a sua técnica na exploração dessas riquezas. A respectiva orgânica é informada pelo princípio de que a unidade de comando de uma política de fomento mineiro à escala nacional exige a concentração de meios financeiros necessários à sua execução descentralizada, pelo que se prevê no referido diploma a reunião, num património autónomo comum a todas as províncias ultramarinas, de certas receitas originadas no sector mineiro. São as seguintes as atribuições conferidas à nova instituição, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira: a) financiar, entre outros, trabalhos de reconhecimento geológico; b) custear parte ou totalidade dos trabalhos de estudo, investigação, cooperação e assistência técnica; c) conceder empréstimos a exploradores; d) cooperar e prestar assistência técnica a pesquisadores e exploradores; e) suportar os encargos com a difusão dos trabalhos, estudos e investigações que interessem ao fomento e valorização do sector ultramarino de geologia e minas; f) financiar, directa ou indirectamente, as iniciativas públicas ou privadas que visem o desenvolvimento mineiro ultramarino. Para o cumprimento das suas atribuições, o novo Fundo de Fomento contará com receitas advindas — 1) de uma percentagem sobre todas as receitas incluídas nos orçamentos provinciais e arrecadadas nos tesouros das províncias; 2) de rendimentos especialmente criados por lei; 3) de verbas extraordinárias atribuídas em cada ano pelo Plano de Fomento; 4) do produto dos empréstimos lançados por meio da emissão de obrigações do Fundo; 5) dos juros e amortizações de empréstimos; 6) dos saldos de gerência do ano anterior; 7) de rendimentos percebidos pelo Fundo; 8) de quaisquer outros rendimentos a que o Fundo tenha direito.

AFOGADA NUM POÇO

Maria Custódia Guerreiro: um corpo jovem (19 anos) tirado de um poço, aberto no sítio de Caeira, concelho de Almodovar. «Era uma débil mental» — dizem os pais da infeliz.

MORTO NA VALA

Em Bensafim (Lagos) caiu a uma vala, embriagado, o septuagenário António da Glória Silva. Ali caiu, ali morreu...

TRINTA METROS NÃO PERDOAM

De um telhado de Castelo Branco, quando montava uma antena, caiu o electricista Francisco Sebastião. Trinta metros não perdoam: o corpo foi conduzido para a Morgue.

UM BOI ESPANTADO

José Ferreira do Vale (67 anos) conduzia, por uma corda, dois bovinos. Subito um dos animais espantou-se — o sexagenário caiu. Morreu. Lugar dos Vales, Paião, Figueira da Foz.

0 segundo «Concurso Personna»

(Continuação da página anterior)

boletins identificadores e embalagens vazias de lâminas «Personna». Guardado o exagero, é isso mesmo que se está a verificar.

Voltamos mais uma vez a chamar a atenção dos concorrentes para o que sejam as citadas embalagens de «Personna». Não se trata das caixas de três lâminas. Nem dos «dispensers». Nem dos conjuntos lâmina-injector. Trata-se, muito simplesmente, dos pacotinhos pequenos de uma só lâmina. Que ainda por cima são mais baratos que qualquer das outras hipóteses...

Além deste problema, um outro tem surgido, mais curioso, mais... português. Já aqui o referimos. Imagine-se que vários concorrentes pretendem participar no segundo «Concurso Personna» com os cupões do primeiro! Assim não. É inútil — porque estamos à coca. (Mas, convenhamos, a ideia tem qualquer coisa de brilhante... Apenas não pegou).

Entretanto, por acordo com a amabilíssima gerência do Café Gelo, melhorámos a «operação recepção» na zona da «Baixa». Em vez de começar às 19 horas, passou a começar duas horas mais cedo, o que se traduz noutra elasticidade de tempo que muita gente apreciara.

Como já é do conhecimento geral dos concorrentes, os restantes postos de recepção estão instalados no Café Londres (Praça de Londres, 3) e na sede do «Diário de Lisboa» (Rua da Rosa, 59). Os leitores da zona de Queluz podem dirigir-se à Agência Comercial, Rua Mateus Vicente de Oliveira, 14-A e 14-B, naquela localidade.



FACA-LHE A BARBA...

...e veja quem é!

O sétimo homem das barbas faz parte do agrupamento musical «Os Rock's». Este ano representou Portugal no Festival da Canção da Eurovisão. Título em foco: «O vento mudou».



Quem é ele?

(Recorte pelo tracejado)

2 CONCURSO 7

É O

Horário e locais de recepção das colecções

Café LONDRES, Praça de Londres, 3 — das 18 às 22 h.
«DIÁRIO DE LISBOA», R. da Rosa, 59 — das 16 às 22 h.
CAFÉ GELO, R. 1.º de Dezembro, 104 — das 17 às 22 h.
(Secção do Totobola)

EM QUELUZ — J. Ferreira — Agência Comercial de Queluz, Rua Mateus Vicente de Oliveira, 14-A e 14-B — das 15 às 19.30

///

Se enviar as suas colecções pelo correio, o endereço é: «DIÁRIO DE LISBOA», Rua Luz Soriano, 44, Lisboa 2



FACA-LHE A BARBA...

...e veja quem é!

O oitavo homem das barbas é internacional de futebol e joga na Académica. No ano passado sagrou-se como o segundo melhor marcador do Campeonato da 1.ª Divisão.



Quem é ele?

(Recorte pelo tracejado)

2.º CONCURSO 8

É O



EDIFÍCIOS AVIZ

COMUNICADO

Para os devidos efeitos informamos que tendo sido ultrapassado o volume de vendas de fracções autónomas destinado à segunda fase, as mesmas estão suspensas a partir da presente data.

Oportunamente será comunicada ao público a sua reabertura.

Avisam-se os nossos estimados clientes a quem falta assinar alguns contratos que os mesmos serão considerados sem efeito no caso de não serem regularizados até ao próximo dia 30.

EM DEFESA DO VELHO ELEVADOR DA GLÓRIA

Como verão, o bonde é apenas um pretexto para alguns desabafos agradáveis...

Como bom nortenho, Manuel de Azevedo, vendo o argueiro em olho alheio e não enxergando no seu o cavaleiro, tem a tendência natural para inferiorizar e ridicularizar instituições, serviços e costumes da capital. Daí não virá mal nenhum ao Mundo — e sempre que houver uma crítica construtiva e tendente a provocar melhorias, ela será bem-vinda.

Desta vez, a vítima foi o elevador da Glória. E, antes de tomar a sua defesa desinteressada, evocarei o facto mais antigo, que me recorde, de que ambos fomos protagonistas: Eu e os do meu grupo — camaradas da Imprensa e da boémia —, na grande maioria filhos de modestos trabalhadores, passámos a vida nocturna em palácios: o Foz, com as suas pinturas de Columbano, a sua sala de esculturas de madeira, de Machado de Castro, a sua principesca escadaria; o Mayer, onde agora a Embaixada de Espanha tem a sua chancelaria; o dos viscondes de Alverca, hoje a Casa do Alentejo; o Regaleira; o Almada, que, no seu rés-do-chão, tinha o carácterístico «quartel-general», assim chamado porque, em tal local, funcionava realmente, anos antes, o Q. G. da Região Militar de Lisboa...

Este «milagre» só era possível devido a uma força mística poderosa — o jogo, umas vezes autorizado, outras «às escondidas»...

Que pena tenho eu da mocidade de agora — sejam quais forem a sua origem e os seus recursos — que só tem a sua disposição «boites» instaladas em barracões, ou em andares arrendados em prédios de habitação!

Uma noite, numa época em que eu era, simultaneamente, redactor do «Diário de Lisboa» e de «La Nación», de Madrid, trabalhava nos Serviços Aéreos Portugueses, na agência «Plus Ultra» e na delegação do Patronato Nacional do Turismo, de Espanha, e desempenhava o cargo de «apoderado» do grande cavaleiro tauromáquico D. Ruy da Câmara (Ribeira), ganhando, aproximadamente, os mesmos escudos que actualmente, de posse de alguns contos de réis, depois dos «pés de dança» e das bebidas do estilo no Palácio Foz, dirigiu-me ao salão de jogos, donde, ao fim de horas de «luta» contra o azar, saí sem um tostão.

Larguei do Palácio Foz e dirigime, a pé, à minha residência, na Travessa do Monte do Carmo, à Escola Politécnica. Chovia. O elevador da Glória já funcionava; mas eu, que há pouco tinha tanto dinheiro na mão, tive de subir a ingreme calçada a pé! «A glória», na glória dos jogadores, tinha ido eu...

Vamos agora à defesa desses dois veículos que, na sua actividade quotidiana, são bem o símbolo da vida de muita gente: a ascensão e a descida...

Comecemos por articular as acusações: «misto de monstro

antediluviano e de cetáceo»; as «filas densas, cada vez mais densas, no fundo da calçada»; «torto corcunda»; «ferro-velho, curiosidade e reliquia, a pedir museu, a pedir reformas»; «ão lento! tão roncoiro!»; «o velho monstro sobe agora a ingreme ladeira, deixando no fundo da calçada filas densas de pessoas à espera»...

Responderei sem respeitar esta ordem:

A construção dos elevadores da Glória, da Bica, de Santa Justa e do Lavra foi uma ideia admirável, para estabelecer caminho rápido entre artérias e bairros que, doutra forma, exigiria muito mais tempo, despesa e incómodos.

Tanto os eléctricos, como os elevadores e o respectivo pessoal têm sido milhares de vezes elogiados por estrangeiros como os melhores do Mundo, tanto em comodidade, como em limpeza e em correcção dos empregados.

Cada viagem dura apenas 2 minutos; de modo que, mesmo que se perca um ascensor, o mais que se poderá gastar na viagem são cinco minutos.

Sugere o meu querido camarada a substituição dos ascensores, por umas escadas rolantes. A parte de uma que muita gente, como eu, sente por elas, como poderiam essas escadas fornecer a protecção contra o sol, o vento, o frio e a chuva, que nos dão os elevadores?

Se for possível tornar mais rápidas as viagens dos ascensores, encantado! Mas lembrem-se de que, nestas coisas relacionadas com a Glória, seja a subir ou a descer, o mais prudente é andar devagarinho...

FÉLIX CORREIA

Ora, digam-nos...

— Utiliza remédios caseiros?



Manuel da Silva, 69 anos. Ex-carpinteiro, hoje — como diz — «reformado» (sem reforma). Bóia na cabeça. Fala com grandes gestos de braços e mãos, é simpático, tem um par de olhos muito vivos. Diz-nos:

Muitas das vezes os remédios do campo valem mais do que os das farmácias. Eu te

tempo das frieiras. Tem alguma receita?

— Tenho. É a glicerina. Desaparecem num instante, sabia?

— E para as entorses?

— Isso, meu senhor, só um endireita. Fui consultar um há três ou quatro meses. Queixava-me de reumático nos ossos. O endireita que fez? Mandou-me pôr o pé em água quente e esfregá-lo com uma pomada.

— As dores passaram?

— Passaram, pois!

José da Costa, 19 anos. Pai-deiro. «Nunca tomei remédios», disse. Não era bem verdade. Explicou então:

Aos oito anos tive sarampo. Nessa altura devem ter-me dado o remédio, mas não me lembro. Depois é que não. Nunca mais.

Nem uma constipaçãozinha?

Bem, para isso bebe-se um copo de leite quente. Tenho ouvido dizer que é o melhor.

O almirante Spínola

foi agraciado

pelo ministro da Marinha

Pelo ministro da Marinha foi louvado o contra-almirante Francisco Gouveia Spínola — que recentemente passou a situação de reserva — pela muita competência com que serviu a Armada durante a sua longa carreira, «em que demonstrou possuir destacadas qualidades de inteligência, lealdade, bom-senso, dedicação e invulgar espírito de cooperação, classificando-se os serviços de muito importantes, distintos e relevantes».

Aquele membro do Governo condecorou, ainda, o mesmo oficial-general com a medalha militar de ouro de serviços distintos. O contra-almirante Francisco Gouveia Spínola exerceu ultimamente, e ao longo de mais de três anos, o cargo de director-geral da Marinha.

«Diário de Lisboa»

Os Bombeiros Voluntários de Lisboa agradeceram ao «Diário de Lisboa» o relevo dado no nosso jornal às celebrações do 99.º aniversário daquela associação.

Ana de Jesus,

35 anos, peixeira. «Vendedeira», emendou depois. Mulher forte, de dentes largos, franca a falar. A história:

— Uso muitos chás, que são remédios caseiros. O de marcela, o de barbas de milho. É que me queixo da bexiga. E os chás fazem bem, acalmam as dores.

— Olhe, sr.ª Ana, estamos no



EM TRÊS LINHAS

O sr. dr. António Morgado Pinto Cardoso foi nomeado delegado do Commissariado do Desemprego no distrito de Portalegre.

///

Era de 57,73 por cento — em 2 de Agosto deste ano — a proporção das reservas para as responsabilidades-escudadas à vista do Banco de Portugal. Números totais: 20 900 078 977\$30 e 36 197 748 276\$07.

///

Foi nomeado o sr. dr. Antímio José de Azevedo, em comissão, pelo prazo de quatro anos, meteorologista chefe do Serviço Meteorológico da Guiné.

A primeira licenciada de Alvalade Sado

ALVALADE — SADO, 22 — Licenciouse na Universidade de Coimbra, em História, a sr.ª dra. D. Maria dos Anjos Louro Guerreiro, natural desta freguesia, filha da sr.ª D. Judite Sabino Louro Guerreiro, professora oficial, e do sr. Francisco José Guerreiro, proprietário.

É a primeira senhora desta localidade a diplomar-se num curso superior, facto que encheu de júbilo todos os seus conterrâneos.



D. Maria dos Anjos Louro Guerreiro

Nova casa especializada em electro-domésticos abriu na Avenida 5 de Outubro

Acabam de ser inauguradas, na Avenida 5 de Outubro, 53-C, em Lisboa, as instalações de um novo estabelecimento especializado em aparelhagem electro-doméstica, Jovica-Electro, Cacém-Lisboa, Lda., onde, em excelente ambiente, a dona de casa moderna encontrará

tudo quanto pode desejar para o seu lar, no sector dos electro-domésticos. Além de ter em exposição permanente a mais variada gama de aparelhos, Jovica encontra-se em condições de prestar aos seus clientes uma assistência Blaupunkt (Rádios e Televisores) pronta e eficiente, pois dispõe de um serviço técnico especializado próprio, assegurado por pessoal perfeitamente actualizado.

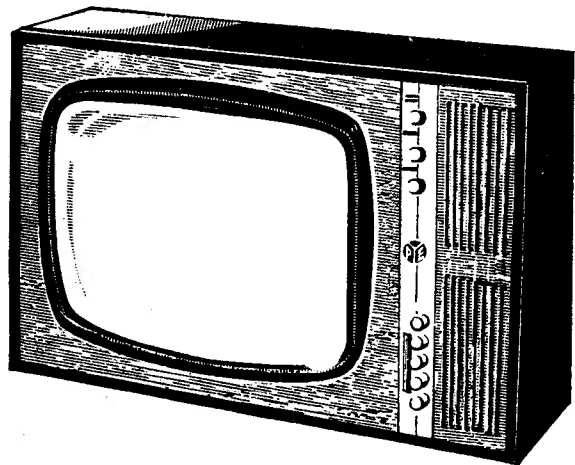
Jovica, que, inegavelmente, veio enriquecer o comércio da capital com uma casa especializada, de grande categoria, mantém, ainda, no Cacém, no Largo de D. Maria II, 63, uma filial, também de electro-domésticos, mas com uma secção de auto-rádios Blaupunkt e montagem respectiva e assistência técnica.

O 58.º COLÓQUIO ULISSIPONENSE

No salão do Grupo «Amigos de Lisboa», Largo Trindade Coelho, 9, 1.º, há amanhã — com comunicações livres apresentadas pelos sócios — o 58.º Colóquio Ulissiponense. Na agenda: as actividades da

pali

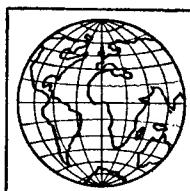
Para quantos programas Tv. poderá ligar amanhã?...



MODELO 4328 — PYE — CHESTER

- ECRAN PANORÂMICO COM ILUMINAÇÃO ESPECIAL PARA RECEPÇÃO À LUZ DO DIA
- 8 BOTÕES DE COMANDO
- ESTABILIZADOR DE IMAGEM
- PROTECÇÃO CONTRA INTERFERÊNCIAS

Hoje só existe um, mas é possível que num futuro próximo tenhamos outro programa TV. Mas, isso não é problema, porque os televisores PYE (leia PAI) já estão equipados com os mais modernos aperfeiçoamentos técnicos na previsão de qualquer inovação ou modificação de programas. Pela qualidade de imagem e de som, pela elegância dos seus variados modelos e principalmente pela sua técnica avançada, prefira também um PYE... pois PAI PREVENIDO VALE POR DOIS (por dois, por três ou mais programas que a nossa TV venha a ter um dia). A técnica PYE é assim mesmo: concebida para o futuro. Por isso este televisor vale mais do que custa. Hoje, amanhã e por muitos anos.



equipado para o futuro

INTERNATIONAL

AGENTES GERAIS

Frigel

PORTO—RUÁ SÁ DA BANDEIRA, 712—TEL. 21257-58 - LISBOA—AV. INFANTE SANTO, 72-A/B/C—TEL. 661431-661444

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

TEATRO VILLARET

«António Marinheiro» um grande êxito!

Continua, com grande êxito, no palco do moderno e confortável Teatro Villaret o drama de Bernardo Santareno «António Marinheiro».

Em virtude de doença súbita que obrigou a sujeitar-se a uma intervenção cirúrgica, a empresa viu-se na contingência de substituir a artista Maria Ladeira por Madalena Braga, durante os dias em que não se torne possível aquela artista actuar.

Hoje e todas as noites, às 21 e 45, com Eunice Muñoz e, por ordem de entrada em cena, Madalena Braga, Henriqueta Maya, João Perry, José de Castro, Glória de Matos, Cremilda Gil e Gilberto Gonçalves.

Sábados e domingos «matinée» às 16 horas. Nas «matinées» de sábados 50 % de desconto para estudantes.

A B C

Manuela Maria no elenco de «Mulheres à Vela»

Manuela Maria, a popular actriz teatral, divulgada na Rádio através da interpretação de «Aizira» (a criada de «O ano em que eu vou»), passou a figurar no elenco da revista «Mulheres à Vela», o mais aplaudido dos espectáculos teatrais. Na realidade esta revista, escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinho, é o cantoz alegre das noites lisboetas. Pertence a música aos mestres João Nobre e João de Vasconcelos, sendo a coreografia de Charles e os figurinos e a montagem de Mário Alberto. O guarda-roupa, executado sobre o signo do luxo e do bom gosto, foi realizado nos «ateliers» Paiva, sob direcção de Josefina Soares.

De autêntico êxito se revestiu esta produção do empresário José Miguel cujo

elenco é comandado por Humberto Madeira, Aida Baptista, Beatriz da Conceição e Manuela Maria, que têm a secundária de Oscar Acúrsio, Wilma Palmer, Orlando Fernandes, Carlos Gonçalves, Guida de Carlo, Gina Braga, Fernando Rodrigues, Maria José e, ainda, um sensacional conjunto de bailarinos, bailarinos e «girls». «Mulheres à Vela» representa-se, diariamente, em duas sessões, às 20 e 45 e às 23 horas.

MONUMENTAL

Prossegue com o êxito de «A Flor do Cacto» em 19.ª semana

Duas horas de boa disposição com a famosa comédia «A Flor do Cacto», um espectáculo cheio de situações cómicas interpretado pela vedeta da simpatia — Laura Alves — num autêntico «show» da arte teatral e que Vasco Morgado continua a oferecer ao público no Monumental.

Já quase há seis meses no cartaz, «A Flor do Cacto» foi vista entre nós por muitos milhares de espectadores tal como vem acontecendo nos principais teatros de quase todas as capitais do Mundo. Ainda numa recente estatística feita pela Sociedade de Autores, a pedido de Barillet & Gredy, verifica-se que esta peça é um dos maiores êxitos do teatro de «boulevard» e já foi vista por mais de setecentos mil espectadores.

No elenco, entre nós, os nomes ainda de Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Angela Ribeiro, Alexandre Vieira, Alda Pinto e Norberto de Sousa, numa encenação de Santos Carvalho. Ho-

Teatro do Gerifalto

A Camara Municipal de Lisboa contratou com António Manuel Couto Viana a execução de um espectáculo pelo Teatro do Gerifalto, (Teatro da Trindade) pelo preço de 160 contos.

je e todas as noites, espectáculos às 21 e 45.

Estreia-se no Monumental «Pimpinelas»

— um espectáculo de teatro infantil

Sob a direcção artística de Paulo Renato, e de cena de Virgílio Maciel, estreia-se, no Monumental, o primeiro espectáculo do «Teatro-Oficina-Círculo de Iniciação Teatral», no qual será apresentada a fantasia musical original de Pereira Coelho e Norberto Lopes, com música de António Melo, «Pimpinelas». Vasco Morgado retoma, assim, o teatro infantil

(Continua na 6.ª página)

O ACORDEONISTA FERNANDO RIBEIRO NA SUÉCIA

Actua esta noite em Estocolmo, num espectáculo de gala com artistas de dezoito países, o português Fernando Ribeiro, campeão mundial de acordeão.

O acordeonista seguiu viagem para a Suécia acompanhado da mulher, a artista Fernanda Guerra, e do proprietário do Restaurante Folclor, sr. Leonel Coelho.



ESTORIL
ÚLTIMA APRESENTAÇÃO



SOLANGE BERRY

COMPOSITORA E VEDETA DA CANÇÃO FRANCESA



RAVIC AND BABS

PATINADORES FANTASISTAS

JOAQUIM PEREIRA

CANÇONETISTA LUSO-BRASILEIRO

LE BALLET MONDIAL DE

LEON GRIEG

COM

JUNE HAZEL

ROBERT KAPIKIAN

(MAIORES DE 17 ANOS)



VASCO MORGADO E RAUL SOLNADO
APRESENTAM

HOJE
AS 21.45 H.
TEATRO VILLARET
BILHETES desde 15\$00

ANTÓNIO MARINHEIRO

de BERNARDO SANTARENO
com encenação de COSTA FERREIRA
com EUNICE MUÑOZ

e por ordem de entrada em cena
Madalena Braga • Henriqueta Maya •
João Perry • José de Castro • Glória de
Matos • Cremilda Gil e Gilberto Gonçalves



A AVENTURA IMORTAL!

UMA DAS HISTÓRIAS MAIS EMPOLGANTES
ATÉ HOJE CONTADAS PELO CINEMA!

AGORA FILMADA DE NOVO, A CORES,
E COM TODOS OS RECURSOS DA TÉCNICA
MODERNA!



COM

**GUY STOCKWELL • DOUG McCLURE
LESLIE NIELSEN • TELLY SAVALAS**

Guião e realização de DOUGLAS HEYES
Produção de WALTER SELTZER

AMANHÃ ARREBATADORA ESTREIA

UM FILME DA UNIVERSAL

DISTRIBUIÇÃO DE SONORO FILME

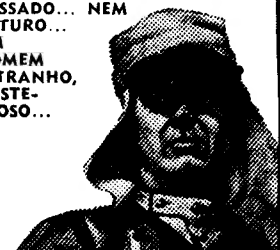


12 ANOS

POLITEAMA

BEAU GESTE...

NÃO TEM NOME... NEM
PASSADO... NEM
FUTURO...
UM
HOMEM
ESTRANHO,
MISTE-
RIOSOS...



JOHN...

JUROU SEGUIR
BEAU GESTE
NEM QUE
FOSSE PARA
O INFERNO...
E CUM-
PRIU!



L. T. De RUSE...

NASCEU PARA
COMANDAR
MAS ERA
UM MAU
CONDUTOR,
INHABIL!



SGT. DAGINEAU...
DOMINAVA OS SEUS HOMENS
PELA
VIOLENCIA...
MAS VALEN-
TE E DESTEM-
IDO COMO
NINGUÉM...



TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

GENTE NOVA — Continua no ar a telenovela «Gente Nova». E continuará. Pelas minhas contas, faltam 11 episódios para se avistar o fim. Entretanto, ninguém me cortará o privilégio de me divertir e sofrer. E de me admirar desta coragem em trilhar caminhos já corridos como uma nota de 20 escudos.

Não sei se estão lembrados quando me referi à semelhança do folhetim com a história da «Rosa do Adro». Pois tal semelhança ainda ontem mais se acentuou com a longa e longa da Helena e do Manuelzinho. Ela, que fora uma loucura terem-se namorado, com a barreira do dinheiro a separá-los; ele, que a Rita é mais rica do que ele, tem mais dinheiro, etc. E depois a bofetada, (reação Severa) e a indiferença dele (reação Marialva) e os abraços e as lágrimas (solução aquosa). Pairando no ambiente esta vergonha, esta tristeza de ser telespectador...

Só uma pergunta, por hoje: aceito (que remédio!) que por lá ninguém perceba nada de teatro, grande ou pequeno. Aceito que não se perceba patavina de direcção de actores. Mas que ninguém entenda do mais elementar português alguma coisa capaz de evitar certas infantilidades de pronúncia, eis no que dificilmente acreditaria se a própria realidade não se encarregasse da demonstração.

E ainda faltam 11 episódios...

TV CLUBE — Com Paula Ribas. Estamos na presença de uma das nossas melhores cançonetistas. Que soube vencer algumas dificuldades próprias. Que soube valorizar o seu fiozinho de voz procurando enriquecê-lo em expressão o que lhe faltava em amplitude.

Simplemente, Paula Ribas ouve-se muito bem e vê-se muito mal. Qualquer coisa ali não funciona bem. Não importa agora procurar ninharias: nem tudo, com certeza, do facto de Paula Ribas não ajudar a canção, não lhe dar colo com

o rosto ou com a atitude. A expressão da cançonetista permanece a mesma, quer cante «Quando digo que te amo» ou «A Rua do Abandonado». Há um desfasamento. Ape-

TEATRO ABC

Telef. 366745

HOJE: às 20.45 e 23 horas

A REVISTA DO ANO:

«MULHERES À VELA»



HUMBERTO MADEIRA

RIR! RIR! RIR!

ADULTOS

HOJE PODE VER...

• As 21 e 55: Noite de cinema

Representa-se, esta noite, na R. T. P., o filme de grande metragem intitulado «Ao sul de St. Louis», que será interpretado pelos artistas Joel McCrea, Alexis Smith, Zachary Scott, Dorothy Malone e Douglas Kennedy, numa realização de Day Enright.

lece fechar os olhos e ver só a voz, completando-a conosco e não com Paula Ribas.

Por outro lado, o balanço da sua participação no «TV Clube» dá-nos 3 canções em português, 1 em espanhol, 1 em inglês, 1 em italiano. Nota alta, pois, em cosmopolitismo.

Este último pormenor pode também utilizar-se em relação a «Os 3 de Portugal». Estes também nos deram o seu italianozinho e o seu brasileirozinho. Em português, não se esqueceram de nos proporcionar uma novidade com a qual se pretende enriquecer a nossa música ligeira. Canção que diz assim:

Morreu Maria Severa
sabem quem era?
— Talvez ninguém...

Pois é verdade. Em Portugal, no mundo do cançonetismo, as árvores só dão frutos já em compostos. Que grande mistério. — M. C.

veja MELHOR num **KB**

TEATRO MARIA VITÓRIA

HOJE: às 20.45 e 23 horas

ADULTOS



DULCE:
maravilhosa
de talento!

um fantástico triunfo para
SALVADOR • VIANA • DULCE
MARIEMA • MAX • ANITA

A REVISTA
MAIS
APLAUDIDA
DO ANO!

Pão,
Pão...
Queijo,
Queijo

TRINDADE

HOJE
às 21 e 45

F. N. A. T. (Adultos)

A ESPOSA TROCADA

com o notável elenco do
TEATRO NACIONAL POPULAR
Subsidiado pelo Fundo do Teatro
Direcção de Francisco Ribeiro
SÁBADO — 16 H. — TARDE
DO ESTUDANTE

NA TRADIÇÃO
DAS GRANDES
EPOPEIAS
AMERICANAS

Glenn Ford e
Angie Dickinson



partilham o jogo feroz
da violência e do amor!



50 FILMES CASTELLO LOPES
garante um filme MGM

O ÚLTIMO DESAFIO

com
Chad Everett

Adultos

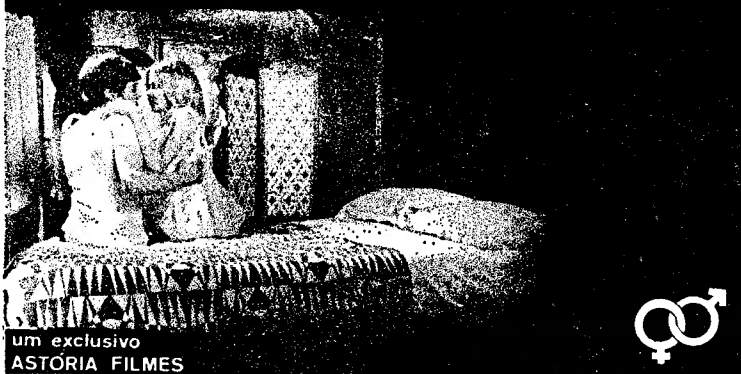
Argum. de Gary Merrill John Sherry e Robert Emmett Ginn De novela de John Sherry Prod. e Realiz. de Richard Thorpe em Panavision® Metrocolor MGM

ESTREIA FORA DE SÉRIE

CONDES 6ª FEIRA AVIS

WESTPOINT
FRIGORÍFICOS

não receie
enfrentar a verdade!
só a mentira
é reprovável...



um exclusivo
ASTÓRIA FILMES



Uma produção
BOULTING BROTHERS



ESTE DIFÍCIL AMOR

(THE FAMILY WAY)

O MAIS DIFÍCIL DIA VIVIDO
POR UMA RAPARIGA E UM RAPAZ.

com HAYLEY MILLS • JOHN MILLS • HYWEL BENNETT • MARJORIE RHODES

AVRIL ANGERS • LIZ FRASER • WILFRED PICKLES
JOHN COMER • BARRY FOSTER • MURRAY HEAD

Musica de PAUL ("Beatle") McCARTNEY

de BILL ("Alfie") NAUGHTON'S

Argumento de BILL NAUGHTON • Prod. e Realização JOHN e ROY BOULTING

Adaptação de "All In Good Time"

TECHNICOLOR • WARNER BROS SEVEN ARTS

VÁ HOJE
ÀS 21,30 AO

IMPÉRIO

NÃO SE ARREPENDA MAIS TARDE DE TER PERDIDO
ESTA ESTREIA SEM PRECEDENTES

CINEMA SÃO LUIZ

24 A 30 DE NOVEMBRO
Às 21.45

SEMANA DE OBRAS-PRIMAS JAPONESAS

Dias	Filmes	Realizadores
24	Ugetsu Monogatari (Contos da Lua Vaga)	M/17 Mizoguchi
25	Shichinin no Samurai (Os Sete Samurais)	M/12 Kurosawa
26	Narayama Bushi Ko (A Balada de Narayama)	M/17 Kinoshita
27	Shirasagi (O Grande Amor de uma Gueixa)	M/17 Kinugasa
28	Hiko Shojo (Temperamentos Rebeldes)	M/17 Urayama
29	Kwaidan	M/12 Kobayashi
30	Bushido Zankoku Monogatari (Gerações Ultrajadas)	M/17 Imai

NOTA — CADA FILME SERÁ EXIBIDO NAS «MATINÉES»
(15.15 e 18.15) DOS DIAS IMEDIATOS

BILHETES A VENDA

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

Continuação da 4.ª página

com a apresentação deste magnífico espectáculo para maiores de 4 anos, que constituirá um acontecimento invulgar entre esse público tantas vezes esquecido que é a gente miúda.

«Pimpinelas» tem no desempenho um elenco de gente nova do qual fazem

parte Alice Carlo, Cremilda Gil, Cândida Lucendo, Lourdes Lima, Teresa Mónica, Leonor Pereira, Célia de Sousa, Luis Alcarria José Brito, António Évora, Carlos Fernando, Carlos Gouveia, João Mascarenhas, Luis Mascarenhas, Tito Pereira, Carlos Queirós e Vasco Teixeira. A montagem e figurinos deste espectáculo pertencem a Pinto de Campos.

thido elenco de que fazem parte os nomes de António Anjos, Maria Laurent, Rolando Alves, Alberto Villar, Helder de Oliveira, Costa e Vaz, e, ainda, com colaboração especial, lo Apoloni e Luis Tito. Sob a direcção do coreógrafo brasileiro Fernando Azevedo, actua com grande relevo um grande grupo de «ballet», tendo Ferrer Trindade a seu cargo a direcção musical e um grupo coral.

populares e um friso de jovens e esperanças artistas, brilha no Teatro Maria Vitória no excepcional desempenho da vitoriosa revista «Pão, Pão... Queijo, Queijo», produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado e colocada em cena com o maior luxo e requinte.

Estrelas que o público muito admira (Eugénio Salvador, José Viana, a regressada Maria Dulce, Mariema, Max e Anita Guerreiro) dão o braço a jovens valores: Dora Leal (autêntica revelação da temporada) Vítor Mendes (um novo ávido de ascensão) e Delfina Cruz (que, dos tabladados de comédia onde já sobressaia, veio até à revista para lhe conferir o toque gentil das suas intervenções).

«Pão, Pão... Queijo, Queijo» representa-se todos os noites, pelas 20 e 45 e 23 horas.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «Este difícil amor».

Título original — «The family way»

Produção — Americana.

Realização — John e Roy Boulting.

Interpretes — Hayley Mills, John Mills, Hywel Bennett e Marjorie Rhodes.

Género — Dramático.

Distribuição — Astória Filmes.

Processo — «Technicolor».

Classificação — 17 anos.

AVENIDA HOJE
às 21.45 h.
Tel. 320379 (Adultos)
EQUILIBRIO INSTAVEL
de E. Albee
Trad. de Fernando Fragozo
com Amélia Rey Colaço
Sábado 25, às 16 h. 1.ª Tarde a preços reduzidos

CAPITÓLIO
Em últimas representações
«Como vencer na vida sem fazer força»
Para dar lugar à estreia duma revista popular, Vasco Morgado apresenta em últimas representações «Como vencer na vida sem fazer força», com Camilo de Oliveira, Simone e Nicolau Breynner, nos principais papéis, ao lado de um esco-

MARIA VITÓRIA
Um friso de esperançosos
artista na revista
«Pão, Pão... Queijo, Queijo»
Um cartaz repleto de grandes vedetas

ADEGA T. 328307
7.ª SEMANA
A
chispalhada
SEM queixas
1-2 — 2-4 — 4-8
Sexta-feira o bacalhau no forno e/ açorda
MESQUITA Até amanhã se Deus quiser

COLISEU HOJE, às 21.30
(Maiores 12 anos)
O SUPERESPECTACULO GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL
de
CIRCO
ATRAÇÕES DE CATEGORIA
O ESPECTACULO DAS VEDETAS
AMANHÃ
A TARDE, entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos

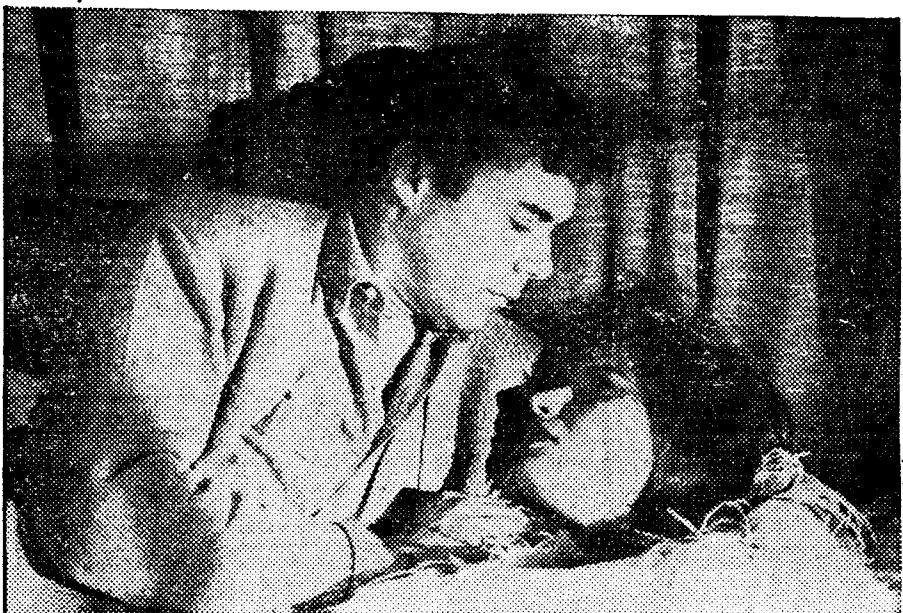
MONUMENTAL
TEATRO
Telef. 55 51 33
As 21.45 h.
Domingo a tarde
às 16 horas
(ADULTOS)
19.ª SEMANA
LAURA ALVES em A FLOR DO CACTO
com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA
ALINA VAZ • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA
encenação de SANTOS CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

CAPITÓLIO ÚLTIMAS!
Telef. 327493
TEATRO
2 SESSÕES
As 20.45 e 23 H.
(ADULTOS)
Domingos, Matinées
As 16 H.
3.º MÊS
CAMILO • SIMONE • BREYNER
Uma superprodução musical
Como Vencer na Vida sem Fazer Força
com MARIA ADELINA • BORSATI • ANTONIO ANJOS
colaboração especial
LUÍS TITO **IO APOLONI**
2 «Ballets» **DUAS HORAS DE RISO E MÚSICA**
Um espectáculo de VASCO MORGADO

SÁBADO
às 15.30 h.
PARA MAIORES
15 ANOS
CINEMA
E
BAILE
PRESENTE
O CONJUNTO
OS KEEPERS
E AINDA UMA
SURPRESA
DOMINGO
às 18.30 h.
PARA MAIORES
12 ANOS
1.ª eliminatória
Festival de Ritmos MODERNOS
DO SENSACIONAL CONCURSO PARA ELEIÇÃO DO MELHOR CONJUNTO DE MÚSICA «POP» 67/68
O Regulamento deste Concurso é distribuído na Avenida Prata da Vitória, 71-E
Telef. 40945/534980

VaVite
- o esfregão competente
2 Esfregões VAVITE, na mesma embalagem: um esfregão para a louça e trem-de-cozinha; outro para limpar a cozinha e a casa-de-banho.

FILMES CASTELLO LOPES apresenta



ACIDENTE

TAL COMO COMUNICAMOS AO PÚBLICO EM 31 DE OUTUBRO PASSADO, VOLTA HOJE PARA CONTINUAR A SUA CARREIRA TRIUNFAL, NO CINEMA MUNDIAL,

O FILME DE JOSEPH LOSEY

- PRÉMIO ESPECIAL DO JURI FESTIVAL DE CANNES 1967
- PRÉMIO DA UNIÃO INTERNACIONAL DO CINEMA

ACIDENTE

(ACCIDENT)

DIRK BOGARD • STANLEY BAKER
JACQUELINE SASSARD

SAUDADO PELA CRÍTICA E PELO PÚBLICO DE LISBOA
COM INVULGAR ENTUSIASMO!

2.ª SEMANA HOJE Às 21.30 (ADULTOS)
DE ENORME ÊXITO NO MUNDIAL

O ambiente de trabalho dos dois investigadores a quem foi atribuído o 1.º Prémio Pfizer 1967

Não é difícil imaginar o ambiente que cerca os investigadores. Conheceremos o seu mundo: os maquinismos estranhos que piscam olhos de to-

a imaginar os largos sorrisos amplamente dentados, os gestos exuberantes, as palavras fáceis à flor dos lábios.

Nada disso. Aquele médico, inclinado para mesa cirúrgica, com os olhos postos no coração de um animal que bate envolvido numa teia de fios negros e amarelos, é um dos premiados, o dr. António Silva Graça. Aquele bata franzina que passa rápida no corredor, direita ao seu laboratório, é a outra premiada, a dr.ª Maria Manuela Leal Carvalhas.

Uma fotografia para o jornal? E surge o que poderemos chamar uma «reação negativa». Olham contritos a máquina a tiracolo. «Não morder...», diz o repórter gracioso. «Pior do que isso...», responde a dr.ª Maria Manuela.

Mas a barreira acabou por ser vencida. Os dois mundos — o da ciência e o da informação — iam finalmente entender-se.

• «Alcalóides da Jatropha palmata»...

O trabalho premiado, da autoria conjunta dos drs. António Silva Graça e Maria Manuela Leal Car-

• MARIA MANUELA LEAL CARVALHAS, de 26 anos, licenciada em Farmácia, em 1963, com 17 valores (prémio do aluno mais classificado do curso). Estagiou no Laboratório da Polícia Científica, sob a orientação do prof. Alberto Ralha, onde realizou trabalhos que foram comunicados às Jornadas Farmacéuticas em 1964 e 1965. Frequentou vários cursos de especialização e entrou em Maio de 1966 para o Laboratório de Farmacologia do Centro de Biologia do Instituto Gulbenkian de Ciência, em cujo quadro veio a ser integrada na posição de assistente.

valhas, intitula-se «Alcalóides da Jatropha palmata (Lam.) Miers. Isolamento e caracterização. Alguns aspectos das suas reacções cardiovasculares».

Para o grande público estas palavras nada significam, com sua



Os dois investigadores, distinguidos com o «Prémio PFIZER», no local de trabalho onde passam a maior parte da sua vida

música estranha. Como ainda nada significarão as primeiras linhas do trabalho premiado: «A jatropha palmata é uma planta africana pertencente à família das menispermáceas, conhecida vulgarmente pelo nome indígena de calumba...».

Esta secção científica envolve uma aventura extraordinária. A calumba, conforme se lê num trabalho da autoria do dr. F. Peres Gomes, encontra-se largamente distribuída nas florestas do norte de Moçambique. Os portugueses introduziram-na na Europa no século XVII, e ainda hoje figura em formulários e farmacopeias de diversos países. Acrescente-se que, praticamente, toda a calumba do comércio é oriunda de Moçambique, num volume de exportação que atinge mais de 100 toneladas em 1957.

Porquê tanto interesse manifestado à volta da «Jatropha palmata»? A explicação é simples. Aquela planta utilizava-se, desde tempos imemoriais, em mezinhas dos nativos, entre os quais gozava da fama de combater eficazmente a malária.

Determinar a verdade que habitava na milagrosa calumba foi a preocupação dos investigadores portugueses. E, assim, verificou-se um resultado uniformemente negativo, quer dizer, a calumba não possuía qualquer acção sobre o agente das crises palúdicas, tendo, no entanto, uma acção analgésica mais potente do que o cloridrato de quinino. Provoca, igualmente, um abaixamento de temperatura — e neste pormenor se baseava o equívoco relativo aos efeitos antimaláricos da planta.

Ora bem. Entre o deslindar de um equívoco e a conquista de uma realidade se desenvolveu toda uma maravilhosa aventura. E que, á

medida que se fazia luz num sentido, fazia-se luz noutros sentidos inesperados. Verificou-se que a planta continha determinados alcalóides com influência nas acções cardiovasculares. Isolar e caracterizar esses alcalóides foi o trabalho empreendido pelos dois jovens cientistas, galardoados agora com o «Prémio Pfizer». A popular Calumba não tinha a riqueza que se julgava; mas era mais rica do que se julgava também.

Interrupção de trânsito

A partir de amanhã, e por um período provável de vinte dias, vai ser interrompido o trânsito na Estrada Nacional 309, por motivo de trabalhos no pontão de Talhós, sendo afectada a circulação de veículos na região de Guimarães. O desvio do trânsito será devidamente sinalizado.

Altos cargos da Columbia Pictures

Foi agora eleito presidente do conselho de administração e chefe executivo da Columbia Pictures Corporation o sr. Abraham Schneider, cuja carreira tem decorrido naquela empresa cinematográfica, desempenhando, desde 1958, o cargo de presidente da companhia, lugar a que ascendeu, em sua substituição, o sr. Leo Jaffe, até agora vice-presidente executivo.

Na mesma assembleia da Columbia, Serge Semenenko foi eleito membro da direcção da companhia, tendo sido nomeado director-geral-adjunto do conselho de administração e designado presidente do comité especial do conselho para desenvolvimento corporativo.

Abraham Schneider é formado em Ciências pela Universidade de Nova York e ingressou na Columbia em 1920. Por seu turno, Leo Jaffe passou a trabalhar na mesma empresa depois da sua formatura na Universidade Comercial daquela cidade, em 1930. Quanto a Serge Semenenko, tratase de um dos mais importantes banqueiros norte-americanos e é especialmente conhecido nos meios cinematográficos pelos serviços prestados à indústria. É formado pela Harvard Business School e foi, até há pouco, director-geral-adjunto do First National Bank, de Boston.

Em CANEÇAS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO

DINHEIRO

Rua da Esperança, 103. Empresta-se em máquinas, fogões, bicicletas, roupas, T. S. F., relógios, TV, bijuterias, ouro, pratas, mobílias, etc., etc.

MORADIAS C/ ÓPTIMOS ACABAMENTOS NOS MELHORES LOCAIS DA COSTA DO SOL

COM AS MAIORES FACILIDADES DE PAGAMENTO OU POR INTERMÉDIO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

C/ 4-5 e 6 assoalhadas, garagem, aquecimento, jardins, óptimos acabamentos, em locais muito aprazíveis e bem servidos de transportes colectivos

Preços desde: 350 contos.

PEÇA INFORMAÇÕES:

O proprietário, com escritório na Est. Marginal, Lote JME-2.º-C. CASCAIS — Telef.: 282345-282388.

Isto agora vai aquecer.

Chegou...LE BAYARD!...

Os novos modelos dos esquentadores de água LE BAYARD chegaram na hora. Precisamente como funcionam. Rápidos, silenciosos, eficientes, com pouco consumo de gás. LE BAYARD é o esquentador preferido em muitos países da Europa. Porque dão inteira satisfação. Elegantes na sua apresentação compacta. De fácil e agradável manejo. Silenciosos e equipados com queimadores multi-gás.

Económico na compra e no consumo. Solidez garantida pelos fabricantes CHAFFOTEAUX & MAURY. Experimente um BAYARD — não quererá outro. CHAFFOTEAUX & MAURY apresenta também uma grande gama de modelos para aquecimento central individual a gás.

LE BAYARD - ESQUENTADOR INSTANTÂNEO COM REGULAÇÃO AUTOMÁTICA

AGENTES GERAIS

Frigel

PORTO—RUA SÁ DA BANDEIRA, 712—TEL. 21257-58 - LISBOA—AV. INFANTE SANTO, 72-A/B/C—TEL. 661431-661444

COURTELLE



**eco
da
Moda!**

A fama de COURTELLE percorre o Mundo!

E não admira. COURTELLE é qualidade. Depois, é a gama, variada e tentadora, dos maravilhosos padrões. E a talentosa conjugação das cores! E é tão confortável!

E colaborante. COURTELLE é fácil de vestir e fácil de tratar. E não faz borboto. Despe-se à noite e veste-se de manhã. Entretanto, foi lavada... e secou!

você merece

COURTELLE

A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE

A homenagem

ao director dos Serviços
de Fiscalização
da I. G. A. E.



Encerra-se hoje a inscrição para o banquete, a efectuar amanhã, às 20 horas, no salão de festas do Espelho de Água, de homenagem ao director dos Serviços de Fiscalização da Inspeção-Geral das Actividades Económicas, sr. Candido Lopes de Almeida.

Estão inscritos juizes, professores, deputados, médicos, advogados, engenheiros, militares de várias patentes e as categorias sociais e comerciais, funcionários públicos de várias categorias e dos organismos corporativos.

Trata-se de uma homenagem ao sr. Candido Lopes de Almeida pelos seus 30 anos de serviço, que desempenhou em vários departamentos corporativos, sempre com apuro e dignidade, impondo-se pela sua honestidade, bom-senso e compreensão dos serviços a seu cargo, na extinta Intendência-Geral dos Abastecimentos, como chefe de serviços e, depois, como director interino dos mesmos, na vaga deixada pelo sr. major Silva Pais.

ARTES PLÁSTICAS

Augusto Sereno expõe em Madrid

O pintor-gravador português Augusto Sereno levou a Madrid uma selecção dos seus trabalhos mais recentes. A exposição, inaugurada na passada sexta-feira, tem atraído muita gente à Sala Nebli, conhecida galeria da Rua Serrano.

Ex-aluno de S. W. Hayter, Augusto Sereno, natural de Lisboa e actualmente radicado em Aveiro, fez o seu aprendizado básico na Escola Fonseca Benevides (Arte Aplicada), S.N.B.A. e Escola Superior de Belas-Artes do Porto, para depois encetar uma experiência parisiense de que tirou excelentes resultados.

Expôs já no Brasil, América do Norte, Suíça, Japão, França e por várias vezes em Espanha, onde as galerias Juana Morio, Gaspar e Nebli adquiriram obras suas.

Candida Cunha

Continua a despertar grande curiosidade a exposição de pintura de Candida Cunha, patente na Casa do Ribatejo, até ao dia 3 de Dezembro, das 15 às 22 horas.

«Evar'Arte» abriu a sua primeira exposição de arte

ÉVORA, 22 — «Evar'Arte», recém-fundado organismo cultural eborense, abriu, num dos salões da F. N. A. T. desta cidade, a sua primeira exposição de arte.

Cerca de 120 trabalhos de desenho, pintura e escultura, constituem esta expressiva manifestação de arte, que poderemos classificar de relevação popular, porquanto são expositores 15 amadores plásticos, das mais variadas profissões: relojoeiros, barbeiros, cabeleiros, pintores da construção civil, impressores tipográficos, restauradores de antiguidades, apontadores de obras públicas, donas de casa, estudantes, etc.

VIDA SOCIAL

MARIA LEONOR

Partiu para Paris a locutora Maria Leonor, que foi convidada para assistir à inauguração, em Paris, da «Boutique Cerruti». Gente ligada à alta costura em todo o mundo reunir-se-á neste acontecimento mundano. Maria Leonor, que se demorará três dias em Paris, colabora actualmente com o Secretariado Internacional da Lã, como conselheira de modas.

Baile dos caloiros do Instituto Comercial

O tradicional baile de recepção aos caloiros do Instituto Comercial de Lisboa, que será abrilhantado pelos conjuntos «Segundo Galarza» e «Quinteto Académico», efectuar-se-á em 7 de Dezembro próximo, a partir das 22 horas, na Feira Internacional de Lisboa.

O.C.P. 40 PARA INFORMAÇÕES CONSULTE JOSE A. GUIMARÃES J. PORTO

APA

VIDA MUSICAL

Recital de piano para a J. M. P.

Aguardávamos a todo o momento a entrada em cena, nesta temporada, da Juventude Musical Portuguesa. Ao que nos consta, a melhor das suas presentes preocupações está, e estará, durante os próximos meses, concentrada na preparação do Congresso das Juventudes Musicais de todo o mundo a realizar em Lisboa, no mês de Abril do próximo ano. O dr. João de Freitas Branco, actualmente detentor do mais alto cargo dentro daquele organismo musical deve estar duplamente empenhado no relevo a imprimir ao referido congresso, o que pode justificar de certo modo, a morosidade, ou mesmo a falta de uma planificação dos concertos e outras actividades musicais referentes à vida corrente da J. M. P. Mas um bom recital de piano está longe de ser para desprezar, e seria uma estreia de temporada como outra qualquer, mesmo privado dos comentários, ou das considerações que devia proferir o escritor Ruben A., que não pôde comparecer, por motivo de força maior.

Notámos também animação no público bastante numeroso que se dirigiu ao Tivoli, onde não faltavam muitos dos jovens aos quais estes concertos são dirigidos em primeiro lugar. E a pianista, já nossa conhecida, Tania Achot, correspondeu à expectativa com que era aguardada. Enunciamos o seu programa: a Sonata em dó maior, K. 330, de Mozart, a Sonata em ré maior, op. 10 n.º 3, de Beethoven, a Barcarola e a Balada n.º 3 de Chopin, três Prelúdios de Rachmaninoff, e a Sonata n.º 3 de Prokofiev. Tania Achot, presentemente, faz mais e melhor do que «tirar partido» ou «defender-se» das obras que executa; procura dar-lhes um verdadeiro sentido interpretativo. E dentro das suas desigualdades de execução, dá-nos a prova de que trabalha em profundidade a técnica

pianística, vencendo já, muitas vezes, dificuldades, transcendentais por uma ou outra razão. Não concordamos quando toca a flor da teca passagens lentas que requerem mais timbre, mais cor; mas essa mesma maneira de tocar favorece uma poesia íntima, que é uma das grandes qualidades de Tania Achot, sem prejuízo dos lances arrebatados ou da técnica percussiva de ritmo exacto.

Esperemos que Tania Achot venha a incluir no seu repertório música portuguesa, de Fernando Lopes Graça, por exemplo, entre a qual não lhe faltaria por onde escolher. Não cremos que comprometerá a carreira em que pode pensar, muito a sério.

FRANCINE BENOIT

Concerto pela Orquestra de Camara Gulbenkian

No prosseguimento da sua actual temporada de concertos, a Orquestra de Camara Gulbenkian, sob a direcção do maestro Alvaro Cassuto, far-se-á ouvir novamente no Tivoli, hoje, ao fim da tarde, com um programa constituído por obras de J. S. Bach, Mozart, Cassuto e Haydn.

Será solista a jovem pianista portuguesa Maria João Pires Noth, cujos méritos artísticos, já bem conhecidos do público, têm sido justamente recompensados a fronteiras, mediante a atribuição de importantes prémios em Berlim, Munich e Hannover.

Coro da Universidade de Lisboa

O Coro da Universidade de Lisboa começou as actividades deste ano lectivo. As inscrições para a admissão de novos componentes encontram-se abertas até ao dia 30 deste mês no Convívio da Universidade, na Cidade Universitária.

PIANOS

Verticais e de Cauda
Alugam-se

CUSTÓDIO CARDOSO
PEREIRA & C.
RUA DO CARMO

Notas para um estudo sobre Literatura Infantil e Juvenil

Em fins do século passado os contos tradicionais portugueses foram objecto de compilação para crianças por parte de Ana de Castro Osório.

Mas nesse fim de século o prisma por que se via a literatura para a infância era outro; as grandes campanhas liberais que agitaram o nosso País e atiraram para a lida republicanos e socialistas, todos pugnando pelos direitos do homem e do cidadão, necessariamente que os fazia olhar para a educação e para a instrução como factores essenciais, entre outros, da democratização da vida.

E, na base da educação e da instrução, estava a criança.

Era por isso necessário arranjar-lhe leituras adequadas, coisa que na época era tão precária em Portugal, que quase se poderia dizer que não havia. E assim que vemos escritores que de modo nenhum são escritores para crianças, abelhar-se do problema, mesmo sem terem uma intuição bem definida da criança — ou por outra, terem-na segundo o pensamento da época — da sua mentalidade, do seu ser em formação e tentarem dar-lhe alguma coisa para ler.

Temos, assim, Antero de Quental com o seu «Tesouro Poético da Infância», em 1883, Guerra Junqueiro, com os seus «Contos para a Infância», em 1877, Gomes Leal, com «A História de Jesus para as crianças lerem», em 1883.

João de Deus, com as fábulas da sua autoria recolhidas no «Campo de Flores» e, principalmente, com a sua «Cartilha Maternal» tem uma percepção nítida da criança, mas faz uma obra mais didáctica do que literatura de recreio infantil, que é do que estamos tratando neste trabalho. E é seguindo a mesma corrente de luta, pela elevação do nível social e educacional do povo, que Ana de Castro Osório escreve os seus livros para crianças e com-

Os precursores Histórias aos Quadrinhos Literatura Brasileira

por LÍLIA DA FONSECA

plia também para elas os contos tradicionais portugueses. Mas essa compilação não tem um sentido rigorosamente selectivo nem aquele critério que modernamente se exige para tudo quanto se escreve para crianças.

Todos estes escritores citados, não sendo escritores para crianças, podem ser considerados os precursores da literatura para a infância em Portugal.

Temos outro género de literatura infantil que importa analisar em profundidade, porque ele tem sido um veículo de desagregação moral da juventude e de incultura. Reforçamos as histórias aos quadrinhos, todas de importação estrangeira e especialmente dos Estados Unidos da América. Elas são um espécime da baixa literatura daquele país e produto de uma civilização cheia de contrastes que, se nos mostra as grandes conquistas do homem no domínio da ciência e da técnica, nos dá também graves anomalias sociais e um elevado índice de delinquência infanto-juvenil. E as histórias aos quadrinhos que exporta, reflectem esse sector inconveniente da sua vida, indo influenciar e contaminar a infância e a juventude de outros países.

E todos os jornais infantis e juvenis de Portugal inserem, numa percentagem, por vezes quase total, semelhante género de literatura infantil, onde o crime, o banditismo, as guerras, os preconceitos racionais, a supremacia de um aglomerado humano sobre outros, a avarice do dinheiro e do mando, o apelo aos instintos sexuais, o desencadeamento de todas as paixões são os temas constantes. Era urgente que semelhante género de literatura fosse proibido!

Há barreiras alfandegárias que proíbem a entrada de mercadoria avariada, mas para uma mercado-

ria deste género que vai contaminar o cerne vivo da nação, não há nenhum impedimento! A entrada é livre!

Mas, note-se, as histórias aos quadrinhos não são apenas nocivas pelo seu conteúdo; também o são pela condensação dos temas, que facilita a preguiça mental e o menor esforço da leitura. Elas poderiam ser denominadas, um pouco graciosamente por «literatura em pilulas». São, por isso, duplamente prejudiciais, atingindo, pelo baixo preço das publicações que as contém ou por fazerem parte de páginas infantis de grandes jornais da imprensa diária, as mais vastas camadas do público infantil.

Ultimamente também estamos a sofrer a invasão, numa escala bastante elevada, do livro e de jornais infantis brasileiros. Tais publicações, sofrendo de todos os inconvenientes de uma literatura má e incluindo também as já referidas «histórias aos quadrinhos», ainda têm a mais a agravante de apresentarem a Língua portuguesa deturpada na sintaxe e na ortografia, ao jeito da expressão brasileira ao usar do português.

Se, para nós, adultos, tal deturpação em nada nos pode afectar, para as crianças, que estão precisamente na idade escolar, a aprender a ler e a escrever o português com todas as regras gramaticais e boa dicção, não nos parece ser recomendável meter-se-lhe nas mãos livros em que a Língua pátria esteja tão flagrantemente deturpada.

É uma questão delicada esta do livro infantil brasileiro, porque se fôssemos para a solução da tração para português de Portugal desses mesmos livros, a que melindres não chegaríamos, desde os literários aos de uma ética há muito preconizada da unidade linguística! Mas que o caso precisa de revisão, disso não há duvida nenhuma!

ESTUDO DAS DIMENSÕES DE NOVOS MONUMENTOS DE LISBOA

A Camara Municipal de Lisboa celebrou contrato com o eng.º Edgar Mesquita Cardoso para proceder ao estudo do dimensionamento das obras de arte e sua avaliação no arranjo do Largo Martim Moniz, pelo preço de 140 000\$00; para idêntico trabalho em relação à Praça D. Manuel I, pelo preço de 100 contos; e para a elaboração dos estudos de estabilidade da estátua equestre D. Nuno Alvares Pereira, pelo preço de 50 contos.

ASSOCIAÇÃO DOS PUPILOS DO EXÉRCITO

Depois de amanhã, às 21 horas, tomam posse na respectiva sede — R. da Misericórdia, 20, 3.º Esq. — os corpos gerentes da Associação dos Pupilos do Exército para o exercício de 1967. Seguir-se-ão a distribuição dos troféus das provas de esgrima de 1966 e 1967 e uma palestra pelo associado dr. David Sequerra sobre a sua recente viagem à Noruega.

Atingida pela explosão de foguetes

COVILHA, 22 — No Hospital Regional desta cidade, encontra-se internada Maria José Barata Covita, 21 anos, solteira, filha do sr. António Bernardo Covita e da sr.ª D. Maria do Céu Gerales, residentes na freguesia de Casegas, por ter sido atingida pela explosão de vários foguetes. Sofreu queimaduras graves e ferimentos diversos, sendo o seu estado melindroso.

Carro roubado

Desapareceu esta madrugada de Cascais um automóvel encarnado, marca «Austin», modelo «1100», com a matrícula LE-90-69. Agra-dece-se a quem souber o seu paradeiro o favor de o comunicar pelo telefone 281295.

EM CASCAIS — DIÁRIO DE LISBOA vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA LDA RUA FREDERICO BARROCA 13

uma lavadeira incansável

Tanta roupa para lavar!... As camisas do marido, a lingerie da senhora, as roupinhas dos meninos, os lenços, os pijamas, a roupa de cama, as toalhas, uf! Montes de roupa. Mas, se possui uma máquina de lavar HILTON, tem sempre à sua mão UMA LAVADEIRA INCANSÁVEL.

HILTON faz barreira (saponária) com marcação automática do início da lavagem e evita as variações bruscas da temperatura da água, graças ao novo dispositivo SECURTERMIC. É rápida, cuidadosa e nada exigente — um pouco de corrente eléctrica lhe basta. A máquina de lavar HILTON reúne as qualidades tradicionais dos frigoríficos HILTON — HILTON.

MÁQUINAS DE LAVAR

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

Frigel

PORTO - LISBOA

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

PARA AS MÁQUINAS DE LAVAR

RECOMENDA-SE O USO DO

DETERGENTE ESPECIAL

skip



EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTIVA ESCOLAR — I

A confusão de métodos

A educação física escolar marcou nos últimos anos alguns ténues progressos. Contudo, o nosso País não se pode orgulhar de uma educação total e equilibrada, em que as actividades físicas e desportivas ocupem justo lugar. Sobretudo o atraso e a confusão pedagógica neste domínio é considerável (pode-se citar o desvirtuamento da Semana de Educação Física, com estabelecimentos de ensino oficial, de alunos internos, a coleccionar executantes entre turmas do 1.º ciclo).

Este atraso manifesta-se pelo importante desvio e pela descoordenação dos horários, com o problema das instalações a girar fora do âmbito de competências especializadas, pois o esforço de certo modo considerável empreendido, ultimamente não tem sido suficiente para colmatar as insuficiências acumuladas em dezenas de anos de inércia em matéria de construções desportivas (ginásios de construção relativamente recente, por exemplo, o do Liceu Gil Vicente, não foram equipados de raiz).

Estes factos materiais e outros fizeram perder inteiramente a adesão dos alunos, dos encarregados de educação e até a opinião pública. Grande parte dos dirigentes escolares não sabe, não tem consciência, do que é a educação física.

Todos conhecem os verdadeiros pedagogos que entre nós tiram resultado educativo destas actividades.

A evolução que se afirmou em outros países, e que impeliu a educação física a libertar-se de sistemas doutrinais para se apoiar mais amplamente nas actividades vivas, empenhando a totalidade infantil ou humana na acção educativa «em profundidade» como são por exemplo o desporto escolar ou até a dança, tende lentamente a desenvolver-se. O prolongamento dos conflitos de métodos (ginástica sueca, neo-sueco, Luigi ligado à ginástica alemã de aparelhos, psicocinético do dr. Le Boulch, sensorio motrizes método natural G. Herbert, cultura física, etc.), apesar das tentativas do I.N.E.F. para esclarecer e ordenar eficientemente, criou uma desconfiança relativamente ao desporto escolar, fortemente sustentada até por alguns médicos e educadores físicos, o que nos parece hoje injustificado se não se quiser confundir certos excessos condenáveis do desporto com a riqueza educativa de uma educação desportiva bem dirigida e bem controlada.

Esses factores refrearam entre nós uma evolução natural da educação física escolar que se tem agravado com a falta de diploma-

dos pelo I.N.E.F., pois não se pode criar espírito de classe profissional com carência de profissionais dignos, habilitados.

A seguir: SITUAÇÕES ARTIFICIAIS

NEM PROGRESSO NEM REGRESSÃO

Pode conceber-se um sistema de ensino que não assegure nenhum progresso nem nenhuma regressão. Neste sistema, seria escolarizada a mesma percentagem de cada geração. Um tal sistema satisfaria os partidários do «statu quo», cujo número, em todo o caso, é incessantemente reduzido.

Pode verificar-se, de facto, que a maioria da opinião pública e os dirigentes da maior parte dos países repelem a ideia de uma sociedade onde o progresso seja impossível, mas o mesmo já não acontece quando estas maiorias e estes mesmos dirigentes têm que aceitar proceder a investimentos de ideias e de créditos no ensino, ideias e créditos que permitam obter o «crédito desejado», pois são vítimas de uma certa esquizofrenia no que concerne ao ensino.

UMA ESCOLA DE BELAS-ARTES (OU DE ARTES DECORATIVAS) EM COIMBRA?

Vem já de longos tempos a ideia da criação de uma escola de Belas-Artes em Coimbra, mais ou menos sempre justificada na sua generalidade, pois Coimbra, como outras cidades, tem as suas vocações artísticas.

Os argumentos a favor de uma escola de Belas-Artes, quase sempre baseados em citações de Augusto Gonçalves têm sido apresentados, confundindo-se normalmente artes decorativas com os cursos superiores de Belas-Artes.

É evidente que a Universidade de Coimbra devia ter uma Escola Superior de Belas-Artes — decerto diferente da de Lisboa — mas há que criar as estruturas do ensino secundário e médio, as condições

para uma Escola de Artes Decorativas e interesses para absorver os seus diplomados.

COMENTÁRIO

Do eng. Sousa Magalhães, no Parlamento, em 10 de Novembro:

FORMAÇÃO PROFISSIONAL — «A educação e formação profissional constitui outra grande preocupação, não só para a indústria como também para os outros sectores da vida económica nacional, dado que ela é fundamental para o seu progresso. (...) É notória e flagrantíssima, por exemplo, a carência de diplomados em engenharia pelos institutos industriais, que tanta falta fazem nos quadros do Estado e das empresas privadas. Gostaria de ver, no projecto do Plano, expressamente mencionada, a criação de mais alguns estabelecimentos de ensino médio, pois só assim se poderá fazer face à falta de agentes técnicos de engenharia. A solução deste problema é hoje fundamental e necessário se torna reformar o ensino primário, técnico, médio e até universitário, situando estes num campo de maior aplicação prática de cuja falta tanto se queixam os industriais e até os alunos.»

A queixa dos industriais só em parte tem razão. A escola não pode fazer a vontade toda à economia. A escola tem de curar da formação total dos seus alunos. Só de aplicação prática é a chave de parafusos... não o homem.

Desporto

e redacções escolares

São do conhecimento geral a influência social do desporto na juventude e o facto de, entre nós, em certas idades escolares, os alunos lerem somente jornais desportivos.

Sobre a ética e programáticas sociais que os periódicos desportivos exibem têm a maior influência nos alunos, mormente entre os 10 e os 14 anos.

Numa redacção em que tinha de comentar a nossa irmandade com o Brasil, um aluno classificou como «estrangeiros nefastos» os brasileiros, baseando-se no facto de... ter lido em determinados periódicos, afirmações de dirigentes de futebol que protestaram contra a circunstância de um seleccionador ser estrangeiro (o brasileiro Otto Glória)...

Só quem educa crianças se apercebe dos «vícios» que os padrões desportivos de competição incutem decisivamente na formação da mentalidade dos nossos mais jovens alunos.

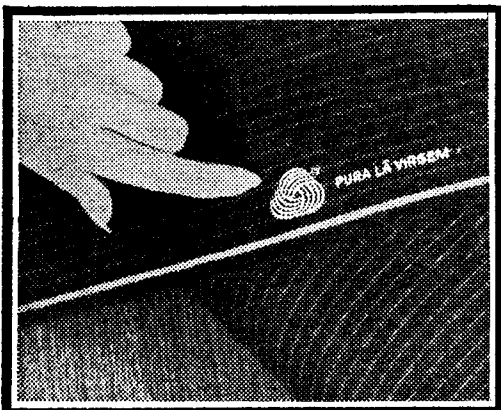
EM ODIVELAS o «Diário de Lisboa» é vendido na Papelaria D. Dinis, de José Ilídio Martins de Castro, junto à Escola Técnica.



A Impressão digital é Inconfundível: Individualiza e Identifica. Nada a pode alterar.



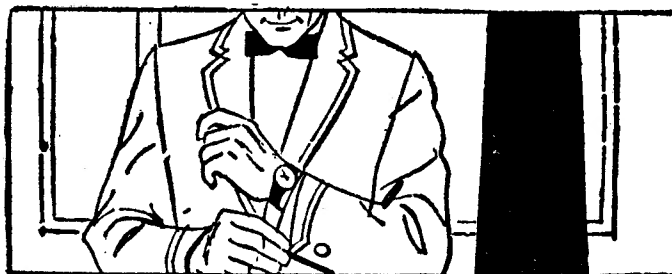
Também a WOOLMARK é a identificação correcta da PURA Lã VIRGEM; só ela garante um eficaz controle de qualidade através dos Serviços Técnicos do Secretariado Internacional da Lã e dos seus laboratórios privados.



ATENÇÃO: a garantia WOOLMARK só é efectiva quando está impressa na orela dos tecidos.



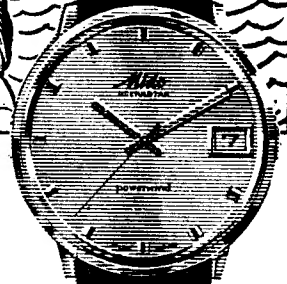
ATENÇÃO: nas malhas deve verificar se a etiqueta com a WOOLMARK está cosida ao próprio artigo.



REQUINTADO...nas horas elegantes



RESISTENTE...nas horas de acção



Combinação perfeita. Beleza de linhas que lhe permite usá-lo em qualquer ocasião social. Solidez de construção para poder usá-lo na prática de qualquer desporto. Assim é o seu Mido Ocean Star.

LUXO E RESISTÊNCIA
NUM SÓ RELÓGIO.

Antichoque, antimagnético, automático, calendário e 100 % impermeável, com caixa exclusiva de uma só peça. Marque a data do seu encontro com um Mido Ocean Star nas boas relojoarias.

Mido

O relógio 100% impermeável ao qual nunca dará corda. Venda e serviço em 111 países

J. N. CUNHA, LDA.

Rua do Ouro, 197-201 — Telef. 320730 — LISBOA
(AGENCIA OFICIAL)

confie na
WOOLMARK
PURA Lã VIRGEM
natural, leve, inimitável



PURA Lã VIRGEM

segue noutra página →

ONDE LISBOA DANÇA-3

O ambiente de cada colectividade de recreio determina o das suas organizações dançantes. Há certos bailes estritamente familiares, onde os estranhos só com muita dificuldade têm acesso. Processos de defesa: proibição pura e simples de entrada aos não sócios, oneração excessiva dos bilhetes para estes.

Outros bailes são abertos, cosmopolitas, «comerciais». E o ambiente, claro, ressent-se disso, a ponto de algumas famílias do bairro não quererem que as filhas o frequentem. Da boca de um dirigente ouvimos estas palavras reveladoras: «Não tenho ilusões. Vem aqui muita gente que não devia vir».

Há quem utilize certas colectividades de recreio com um objectivo único: fazer horas para o «dancing» e o «cabaret». Fauna especialíssima, comporta-se também de

modo especial. É espalhafatosa. Dá nas vistas. Quer tornar-se notada. Os frequentadores, mais antigos, homens da casa, retraem-se e fazem comentários. Se pudessem...

O ambiente mais saudável pode descobrir-se em colectividades modestas, promotoras de convívio juvenil. Algumas, como o Grupo Excursionista do Castelo, que visitamos, entregam a organização dos bailes a pequenas confrarias de jovens (chamemos-lhe «clubes»). É uma ideia simpática. E traz boa disposição, muita alegria mesmo — facto que registámos com prazer.

Das nossas andanças por quase uma dezena de colectividades ficou, como se calcula, sómente aquela compreensão á superfície que não queremos fazer passar por conhecimento profundo. Mas o leitor avaliará. Talvez haja nestas reportagens um pouco de novidade — e isso já é compensador.

TRÊS BAILES POR SEMANA PARA UM PROGRESSO SEGURO

A Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo é, de entre as colectividades de recreio lisboetas, aquela cujos bailes mais gente atrai, não só habitantes do populoso bairro de Campo de Ourique mas de toda a cidade.

Porque têm fama no «milieu» lisboeta as célebres «reuniões dançantes» da Apolo? Porque tem esta colectividade mais um baile semanal do que as outras? Porque se pode computar em centenas o número de frequentadores semanais destes bailes da nonagenária associação?

Respostas a estas perguntas não são tão simples como a primeira vez pode parecer. Mas digamos que a razão do êxito desta sociedade se baseia fundamentalmente na boa organização que os corpos gerentes imprimem às suas realizações, sempre firmes e seguras e, pode dizer-se, ren-

táveis sob o ponto de vista económico.

Mas a frequência é grande e deve ser a mais heterogénea de todas as colectividades de recreio da capital. As suas instalações, ocupando literalmente um edifício na Rua Silva Carvalho, junto da Panificação, têm amplos salões e condições para receber mais frequentadores de bailes do que nenhuma outra. O prestígio e boa música dos conjuntos que ali actuam (alguns eventualmente em regime de exclusivo) garantem a procura de uma assistência assídua que acaba por se conhecer bem, ou não tardar a travar conhecimento. Apolo é a sociedade onde existe liberalismo (no bom sentido do termo) numa dimensão mais lata.

Bailes: para uma sociedade (recreativa) melhor

Segundo dirigentes da popular colectividade, os bailes são o

meio mais firme e seguro para conseguir fundos capazes de garantir melhoramentos essenciais para oferecer aos sócios que não deixam de fornecer a sua dedicação e a participação da sua quota.

Por exemplo, os balneários recentemente construídos custaram 145 contos e a maior parte desta verba foi conseguida através de receitas de bailes.

Uma aspiração têm agora os dirigentes da «Apolo»: eliminar as muitas colunas que existem no amplo salão através de um outro sistema de suspensão.

— Isso só será possível com a ajuda dos bailes. É uma obra muito cara e só será possível no próximo ano — revelou-nos o tesoureiro da colectividade, Carlos Alberto Afonso Rodrigues.

De resto, este é um caso típico de «carolice» clubista, Marcenei-



Alunos de Apolo: o deus do Sol torna os pares incandescentes

ro de profissão, pai de dois filhos, ele dedica todas as suas horas livres à Sociedade Apolo. E fez revelações:

— Pensamos também em fazer renascer a banda. A colectividade tem a designação de filarmónica porque começou por ter uma banda. Queremos que isso aconteça de novo. É preciso fazer reviver o gosto pela música.

Entretanto, um posto médico, uma sala para um enfermeiro e outras

instalações para «satisfazer os sócios», como por exemplo um barbeiro, estão projectadas. Para já, ginástica infantil já tem classes a funcionar. Bailes é meio de garantir um progresso eficiente e sem grandes dores de cabeça para os dirigentes. E são êxito. De tal modo que a «Apolo» tem bailes à quarta-feira. A propósito, leitor: já olhou para o calendário? Então dobre o jornal e corra para a «Apolo» para ver se falamos verdade ou não.



Surpresa num vestiário: o empregado tem o Santo bordado na camisola

BAILES DE BENEFICÊNCIA NA ASSOCIAÇÃO LUÍS BRAILLE

O primeiro-secretário da Associação de Beneficência Luís Braille é músico ambulante e tirou o diploma de massagista. Para ele, que não dança, os bailes da colectividade reduzem-se a outras tantas oportunidades de angariar qualquer dinheiro.

— Essa verba é utilizada com fins beneficentes. Temos duzentos e tal invisuais subsidiados por nós. A orquestra, que actua invariavelmente todas as noites de sábado e tardes de domingo, durante oito meses, foi formada também com invisuais: pianista, acordeonista, saxofonista, baterista. Não tocará talvez as últimas criações da música sincopada inglesa e americana — o *id-é*, o *pop*. Mas é certinha, mete-se no ouvido e... muita gente gosta.

— Aprecio imenso o conjunto da casa — afirmou-nos o sr. João Fernandes Gonçalves, electricista. — Há muitos anos que venho cá.

O sr. Gonçalves mora em Xabregas, portanto longe da Rua de S. José. Mas é uma querença que ele tem. Gosta dos «cegos», como depois acabou por generalizar.

Quarenta anos de ajuda mútua

A Associação de Beneficência Luís Braille foi fundada em 1927. Quarenta anos de vida. O suficiente para ter protegido, até hoje, alguns milhares de invisuais. De resto, a própria direcção inclui vários elementos atingidos por esse infortúnio. Assim o sr. Manuel João de Carvalho Miranda, que foi quem nos recebeu.

Sucedem, porém, que os dançarinos do fim-de-semana perderam um tanto de vista os objectivos beneficentes da Luís Braille. Um velho

frequentador do salão confidenciou-nos:

— Há aqui aspectos com que não concordo. A assistência, deves-me que lhe diga, podia ser mais seleccionada. Trata-se de uma opinião pessoal, mas gostava que a não esquecesse. Porque os invisuais — essa é que é a verdade — mereciam outro ambiente!

Palavra puxa palavra, solicitámos do primeiro-secretário da direcção uma opinião sobre o assunto. Foi do parecer contrário:

— Não há problemas entre invisuais e invisuais. Quem disser o contrário está equivocado. Por vezes até se dá o caso de um invisual trazer a noiva e dançarem ambos no salão, como qualquer outro par.

No bar: vinho tinto e bacalhau

A Associação explora o bar como forma de aumentar os lucros de

cada sessão dançante. É da praxe comer «um bacalhau assado» na Luís Braille. Vem desfado e puxa o apetite.

Para isso, há que reservar mesa e insistir com a cozinha. Ambiente de «snack», mas noutras proporções. Bebe-se tinto do Cartaxo. Fala-se alto. A surpresa do jornalista é grande.

Aliás, o problema está posto em toda a sua nudez: os invisuais divertem-se, os invisuais recolhem os benefícios dessa diversão. Falámos com vários frequentadores. Disseram-nos todos, quase sem excepção, mais ou menos o seguinte: «Venho aqui para ajudar os que precisam, mas sem baile não me apanhavam».

A orquestra toca «Chiquita Morena» e as cadeiras esvaziam-se.

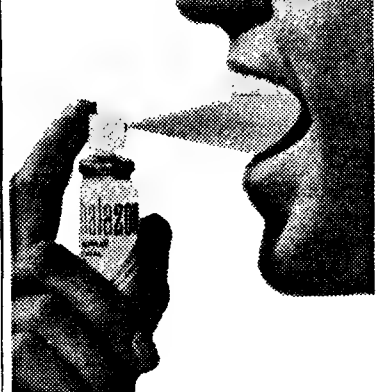


Associação de Beneficência Luís Braille: baile comercial a favor dos invisuais de Lisboa

SPRAY-ORAL
halazon

A simpatia faz muito.
Um hálito fresco faz o resto...

Depois de fumar, comer ou beber, para conversar, dançar e conviver.



Mais de 200 pulverizações - Esc. 32\$50

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua destocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

O ATRASO NA MONTAGEM DE TELEFONES EM LISBOA

(Continuação da 1.ª página)

maior gravidade. Indicamos a seguir quais são as principais dessas «zonas negras» e o número de telefones que nelas estavam pedidos em fins de Agosto e Setembro, respectivamente:

Olivaís: 892 — 952.
Odivelas: 870 — 902.
Pontinha: 625 — 638.
Benfica: 439 — 492.
Portas de Benfica: 167.
Lumiar: 215 — 232.

A que se deve o facto do grande atraso na montagem de telefones nestas zonas? — pergunta de muitos, a que se responde: a um intenso e rápido crescimento urbano, em zonas onde não há centrais nem cabos em numero suficiente para atender essa subita explosão demográfica com os correspondentes pedidos de telefones — que não podem, por conseguinte, ser atendidos.

● Problemas resolvidos e outros por resolver

A planificação e subseqüente instalação de centrais, cabos e linhas demora normalmente cerca de três anos. Quando aquela explosão é mais rápida... As consequências estão à vista. O que se impõe, portanto, é que se dê aos serviços competentes o necessário conhecimento, com a devida antecedência, do que se projecta e do que se vai edificar, para que se tomem as necessárias providências. Na zona de Benfica (que abrange a Estrada da Luz, etc.), por exemplo, o atraso parece dever-se sobretudo à demora com que foram dados a conhecer os projectos relativos às obras da Circular e a dificuldades técnicas surgidas com a colocação de manilhas.

(Foi dado ver ao repórter os serviços técnicos da A. P. T. nos quais é feito, além do mais, um estudo de desenvolvimento pré-dio por prédio e rua por rua, a curto e a longo prazo. Isto é: por um lado, faz-se a previsão do crescimento urbano, e pelo outro os prédios já existentes são classificados de acordo com as possibilidades de aumentar o número dos seus telefones. Este planeamento é feito anualmente para os prazos de 5, 10, 15 e 20 anos e, de um modo geral bate certo.

Por exemplo, quando o edifício que está a ser construído no local onde esteve instalado o Hotel Aviz (e será o maior de Lisboa), na Avenida Fontes Pereira de Melo, estiver pronto, os telefones estão-lhe desde logo assegurados. Há sítios onde as previsões ultrapassam o que se veio efectivamente a verificar. Assim, na Avenida João XXI, onde há bastante tempo há possibilidade de montar largas centenas mais de telefones, por se ter contado com a construção de grandes edifícios na parte nova desta artéria, o que ainda não se verificou. E há locais, em contrapartida, onde tudo se passou ao contrário, e o surto extraordinário e rapidíssimo de novos blocos teve as consequências a que já aludimos).

Uma outra interrogação que alguns, justamente, se põem, é a seguinte: a substituição, em Janeiro próximo, da A. P. T. pela Companhia dos Telefones de Lisboa e Porto, teria levado à suspensão dos trabalhos em curso e da montagem de novas centrais de linhas e telefones? Não. Há um acordo estabelecido de harmonia com o qual a nova companhia (ou o Estado) pagará à anterior todas as importâncias que esta tiver despendido com obras, material, etc. De forma que a mudança que em breve se verificará em nada tem afectado os

serviços e o desenvolvimento dos trabalhos.

Quanto à prioridade concedida a assinantes ou novos assinantes em certas condições — médicos por exemplo — esclarece-se que os pedidos de prioridade devem ser feitos através dos organismos oficiais competentes (a Ordem dos Médicos, naquele exemplo), não se concedendo preferências através de requerimentos directos dos particulares.

● Novas centrais, novas linhas, novos assinantes

Eis, agora, as respostas que muitos milhares de pessoas esperam, acerca das datas em que começarão a ser montados novos telefones nas referidas «zonas negras»: em Dezembro, Olivaís terá os seus primeiros novos telefones; em Janeiro de 1968, tê-lo-ão Benfica e Portas de Benfica; em Março ou Abril será a vez da Pontinha e de Odivelas; em meados do próximo ano, enfim, iniciar-se-á a ligação dos novos assinantes do Lumiar. Quanto ao tempo que demorará a atender todos os pedidos, ainda não se sabe exactamente qual seja.

Entretanto, continuam os trabalhos nas centrais que estão a ser ampliadas, como a dos Olivaís, que tivemos oportunidade de visitar, assim como os trabalhos de colocação de novas linhas: da conjugação dos dois factores — capaci-

dade da central e da rede exterior — depende o número de telefones que poderão ser montados.

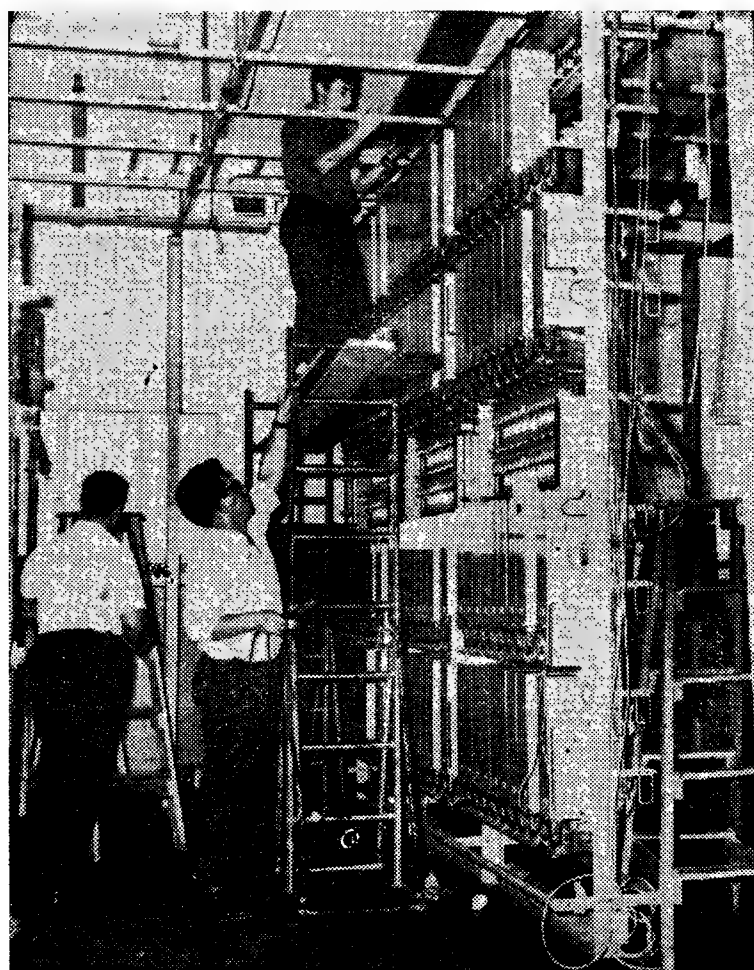
Para se ter uma ideia do volume das obras em curso, revelamos que em Olivaís há actualmente 1200 linhas — em 1968 serão montadas mais 2800. Quanto ao Lumiar, a evolução é a seguinte:

1965 — 2000 linhas.
1966 — 2400 linhas.
1967 — 3400 linhas.
1968 — 5400 linhas (projecto).

Serão estes números, e outros que nos dispensamos de reproduzir, suficientes? Não temos dados que nos permitam responder. Queremos, porém, frisar que, neste aspecto, como em todos, há que trabalhar para o futuro — e todas as previsões têm de ser feitas com largueza de vistas e de espírito.

● A situação no Porto

Enfim, queremos-nos referir à situação no Porto, que é muitíssimo menos grave do que a de Lisboa. Os números falam por si: no fim de Agosto deste ano havia apenas 622 pedidos de telefone não atendidos. E apenas em 3 anos os atrasos são grandes: Santo Ovídio (89), Ermesinde (182) e, sobretudo, S. Mamede de Infesta, onde há 339 pedidos de telefones não atendidos. Nesta última zona está a construir-se uma nova central que deve estar concluída por volta do mês de Abril do próximo ano.



Ultimam-se os trabalhos de ampliação da central telefónica dos Olivaís, cuja capacidade mais do que triplicará no próximo ano



Deixe connosco

o seu problema de estacionamento



Sempre que desejar utilizar os nossos serviços na Rua do Comércio, não tem que se preocupar com o problema do estacionamento do seu automóvel! Ao chegar em frente do Banco, encontrará um motorista de braçadeira verde com o dístico "Serviço Automóvel" que durante a sua visita se ocupará do seu carro.

*Também na Praça do Chile (av. Almirante Reis 181-A) e Praça do Brasil (rua Alexandre Herculano 53-F) e no Porto, na Av. dos Aliados

PORTUGUESES PRESOS EM BARCELONA

BARCELONA, 22 — (F. P.) — Dois cidadãos portugueses foram presos nesta cidade, durante uma rusga efectuada pela Polícia, num dos bairros populares.

Foram presos também mais dez cidadãos estrangeiros, todos por não terem trabalho nem domicílio fixo.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta



A nova temporada do Círculo de Cultural Musical

A delegação em Coimbra do Círculo de Cultura Musical vai iniciar a nova temporada nos primeiros dias de Dezembro, propondo-se apresentar, tal como na anterior temporada, cinco espectáculos: um recital de árias de óperas, com acompanhamento orquestral; o Trio Krainov (piano, violino e trompa); um espectáculo de bailado; um recital de piano com Misha Dichtea; e uma quinta sessão a estudar.

A inscrição para a temporada é de 130\$00 para não estudantes e 40\$00 para estudantes, podendo ser paga em duas prestações, de 65\$00 e 20\$00, respectivamente. Os sócios poderão renovar a inscrição no Pavilhão de Turismo, no Largo da Portagem, durante os dias 20 a 25, das 18 e 30 às 19 e 30. A data dos espectáculos e o prazo para a inscrição de novos sócios serão oportunamente anunciados.

CONTENTORES FLUTUANTES NO PORTO DE LISBOA

Chegou esta manhã ao Tejo o navio «Lindenfels», trazendo a bordo dois contentores flutuantes, dispositivos de carregamento que pela primeira vez vão ser utilizados no porto de Lisboa.

Eleições no Clube de Cinema de Coimbra

Foram eleitos os novos corpos gerentes do Clube de Cinema de Coimbra, que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral — Prof. Francisco Pereira Coelho, presidente; dr. José Guilherme Xavier de Basto e D. Maria de Fátima da Silva Monteiro Saraiva.

Direcção — Dr. Orlando de Carvalho, presidente; dr. Aníbal Almeida, Décio Sousa, António Silva Melo, José Gomes Bandeira, António João Moura Marques, dr. Jorge Strecht Ribeiro e Jorge Miranda Peixoto.

Conselho Fiscal — Dr. Carlos Mota Pinto, presidente; e Pedro Mendes de Abreu.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

Gil Vicente — As 21 e 30: «A volta do pistoleiro» (12 anos).

Avenida — As 21 e 30: «Como se divorciam os americanos» (17 anos).

Tivoli — As 21 e 30: «O terror das estepes» (12 anos).

Farmácias de serviço

Nazaré — Rua Ferreira Borges (Tel. 22605).

Figueiredo — Rua da Sofia (Tel. 22837).

Estádio — Rua do Brasil (Tel. 24410).

Montes Claros — Rua Dr. António José de Almeida (Tel. 25904).

Provas

para professor agregado do Instituto Superior de Agronomia

Prosseguiram hoje, no Instituto Superior de Agronomia, as provas para professor agregado do 7.º grupo daquela Escola superior, do eng.º silvicultor António Alberto Monteiro Alves, que defendeu dissertação «Planeamento da empresa florestal: teoria da Explorabilidade», perante um júri presidido pelo reitor da Universidade Técnica. As provas terminam depois de amanhã, com a apreciação e discussão dos trabalhos científicos do candidato, sendo, depois, dados a conhecer os resultados.

COLÓQUIO sobre o problema habitacional

Hoje, pelas 21 horas, no auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, profere uma conferência o arquitecto Carlos Duarte, subordinada ao tema «A Habitação no planeamento Urbanístico». Esta conferência precederá um colóquio, que ali terá a sua primeira sessão sexta-feira próxima, pelas 21 horas.

IMPRENSA

«O Concelho de Loures»

Dirigido pelo nosso prezado camarada na Imprensa dr. João Salvado, saiu o primeiro número de «O Concelho de Loures», quinzenário regionalista que se propõe tratar de problemas respeitantes a todos os sectores e a todas as actividades da zona geográfica a que pertence. Saudamos o novo período e desejamos-lhe largo futuro.

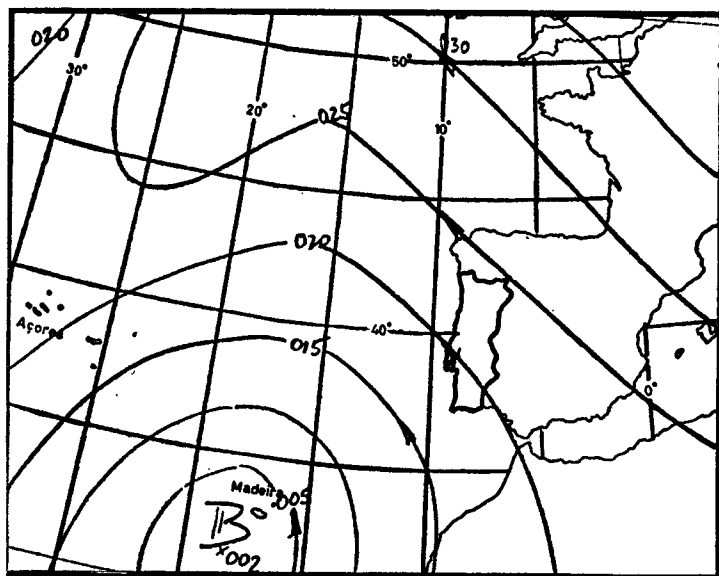
O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Anadia, 19,5; mínima: Penhas da Saúde, 2º.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 13,4; na água do mar: 15º.

A—Anticiclone (alta pressão); B—Depressão (baixas pressões); —isóbaras (mb.)



EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 22 — O estado do tempo no território está condicionado pela massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado a leste das Ilhas Britânicas.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

CÉU GERALMENTE LIMPO, POR VEZES MUITO NUBLADO NAS REGIÕES DO ALGARVE; VENTO FRACO DE LESTE; PEQUENA SUBIDA DE TEMPERATURA.

SOL Amanhã: Nascer às 8 e 27. Ocaso às 18 e 19.

MARÉS — Praia-Mar: Dia 22 — às 6 e 50 (3,7 m); 19 e 30 (3,4 m). Dia 23 — às 7 e 48 (3,6 m); 20 e 30 (3,3 m). Dia 24 — às 8 e 50 (3,5 m); 21 e 40 (3,3 m). Baixa-Mar: Dia 22 — às 0 e 19 (1,4 m); 12 e 50 (1,4 m). Dia 23 — às 1 e 10 (1,5 m); 13 e 30 (1,5 m). Dia 24 — às 2 e 03 (1,6 m); 15 (1,5 m).

FASES DA LUA

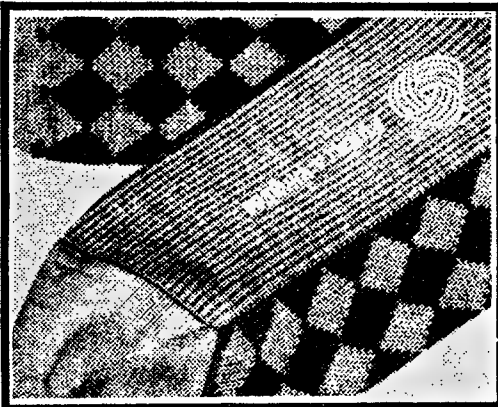
Dia 25 Dia 1 Dia 8 Dia 16

PURA LA VIRGEN

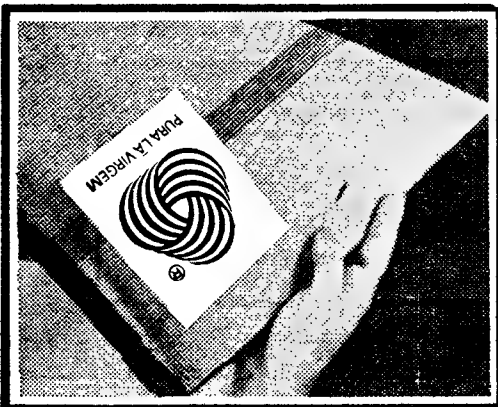


PURA LA VIRGEN
natural, leve, inimitável
WOOLMARK
confie na

ATENÇÃO: se deseja adquirir peças de PURA LA VIRGEN, consulte-se nestas lojas impressas a WOOLMARK.



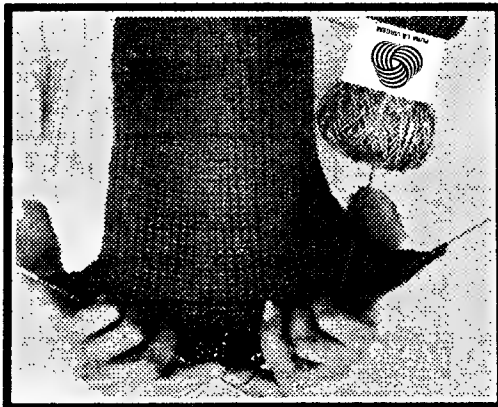
ATENÇÃO: para se garantir que a etiqueta é de PURA LA VIRGEN, veja se esta reproduzida numa das extremidades a etiqueta com a WOOLMARK.



ATENÇÃO: também uma das pontas do cobertor terá de exibir a etiqueta WOOLMARK devidamente costida. Só assim se prova que é um cobertor de PURA LA VIRGEN.



ATENÇÃO: para que o fio de tricô tenha a sua confiança, deve exigir que a etiqueta envolvente esteja impressa a WOOLMARK.



LOTES DE TERRENO EM CASCAIS

(C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO)

Vendem-se lotes em óptimos locais da Costa do Sol com facilidades de pagamento; — para moradias, desde 75.000\$00 — com ou s/ projecto aprovado; — para prédios — desde 550 contos — com mais valia paga, projecto e cálculos aprovados. Licença a pagamento.

Peça informações

Trata o proprietário: Est. Marginal, Lote JME-2.-C. CASCAIS
Telefs : 282345 282388

CAMPANHA DE NATAL

TELEVISORES
OFERECEMOS A ANTENA EXTERIOR
(DEVIDAMENTE MONTADA)

FRIGORÍFICOS
OFERTA DE UM FAQUEIRO INOX COM 63 PEÇAS
E ESTOJO DE LUXO

S. C. MARTINS

Rua Carvalho Araújo, 21-B — Telef. 83 82 71 — LISBOA

(GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO)

POLICLINICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98 - 2.º — Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia — às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — às 16 horas
Dr. Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — às 18 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia, Electrocardiografia — às quintas-feiras, às 16 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — às 16 horas
Dr.ª Ana Brás Maria — Ginecologia — às terças e quintas-feiras, às 16 horas

NÃO SABEM ONDE ESTÁ O NORTE?

Alguém nos aponta o facto: para oito escolas técnicas profissionais do sexo feminino, em todo o território continental, o quadro docente comporta apenas duas professoras efectivas de Geografia, enquanto, por exemplo, nas disciplinas de Português e de Francês o número sobe para dezasseis. Isto quer dizer: das treze mil alunas, aproximadamente, que frequentam os referidos estabelecimentos de ensino só uma pequenissima percentagem tem uma mestra que chegou ao topo da sua carreira a falar-lhes dos contornos dos continentes, das variações das marés ou das fases da Lua.

Sem atinarmos com a menor justificação — não quer dizer que ela não exista, e, talvez, válida — ficamos a pensar que, pelos vistos, não se reconhecem á mulher portuguesa qualidades suficientes para se dedicar a tão absorvente matéria. Ora, se tivemos excelentes mulheres de armas — quem esqueceu já o perfil bélico que, na instrução primária, nos traçaram da padeira de Aljubarrota; se tivemos santas — oh! o enlevo do milagre das rosas; se tivemos, e temos, poetisas, cientistas, pintoras, artistas, se continuamos, felizmente, a ter boas mães e boas esposas, qual a razão da teimosia obstinada de alguns em defender a teoria errada de que as nossas companheiras ainda não sabem onde está o Norte? — V. D.

Deficiências nos Serviços Médico-Sociais da Previdência em Évora

ÉVORA, 22. — Sem dúvida que o organismo da Previdência em Évora tem desenvolvido persistentes esforços para manter um bom nível, tanto no sector da assistência social-corporativa, como no aspecto clínico-enfermagem, mas, por vezes, surgem situações anómalas, que comprometem a confiança que os beneficiários neles depositam e fomentam um decréscimo no prestígio que devem sempre manter.

Presentemente, os Serviços Médico-Sociais desta cidade não dispõem de corpo clínico em numero suficiente para, diligentemente, atender ao elevado numero dos seus beneficiários e daqui resulta que os doentes andam sendo remetidos — como que empurrados — de médico para médico, sem que nem sempre possam ser atendidos, como seria humano e de desejar.

Faltam médicos para manter um regular serviço de consultas, e esta lacuna tem já originado sérios contratempos aos doentes e está criando até um clima de inquietação entre os elementos do corpo clínico do posto.

Este é um caso a rever com uma urgência inadiável.

Outro facto a requerer solução breve resulta da falta de um sistema de aquecimento. O que possui não funciona por incapaz e os doentes — crianças e adultos — e todo o pessoal clínico, de enfermagem e de secretaria que ali trabalha, têm de suportar um ambiente frio, desconfortável e até anti-saudável.

Jóias antigas e modernas

Compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Em CANIANHEDE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ CENTRAL, LARGO DOS COMBATES, D' GRANDE GUERRA

«O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS»

Trabalha-se com grande azáfama na Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves

Trabalha-se, e muito a sério, para «O Natal visto pelas crianças». Milhares e milhares de produções já nos foram enviadas. Mas o grosso da colónia continua em preparação. Fomos surpreender a actividade dos pequenos «criadores» numa das escolas da capital: a Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves.

O director deste estabelecimento de ensino, sr. dr. Xavier Roberto, apressou-se a pôr em destaque dois factores: o grande interesse pedagógico do nosso concurso e a circunstancia de todos os alunos executarem ali livremente os seus trabalhos, sem qualquer interferência estranha, sem que os professores influíssem em nada na escolha dos temas ou na execução das obras, que por vezes nem chegam a ver. O mesmo realçou o subdirector, sr. dr. Eduino de Jesus, que nos acompanhou na visita e nos prestou amavelmente todos os esclarecimentos.

● «Gostamos todos do concurso»

Entrámos um pouco ao acaso, numa sala de aula — todos aqueles jovens, disseram-nos, tinham concluídos já os seus trabalhos literários destinados a «O Natal visto pelas crianças». E o diálogo — colectivo primeiro — estabeleceu-se sem mais delongas: a uma primeira pergunta veio uma resposta unânime:

— Gostamos todos do concurso.

— E então que fizeram?

— Filmes — ripostaram lá do fundo da sala, três vozinhas esgançadas.

— Filmes? — repetimos, de intrigados — Quem?

— O 230.

— Isso por numeros não, amigos.

E lá nos indicaram o autor, envergando, Fernando Carreira, de 11 anos. Este, então, explicou-nos a sua obra: na história «do nascimento de Jesus, dos pastores e do Natal em casa» contada aos quadradinhos. Desenhos coloridos, legendas por baixo — e eis o filme de que nos falavam. Explicação: também costumam fazer, naquela escola, isto mesmo em película. E daí a designação, que resolveram generalizar.

— Não tenho esperança — diz-nos ainda o Fernando — de ganhar nenhum prémio: há melhores do que eu. Mas gostei de fazer a minha história...

● De um filme (aos quadradinhos) até às quadras...

Os géneros tradicionais também não foram, evidentemente, descurados. Poesia, muitos escreveram. O Samuel Marques, por exemplo, que nos diz ter produzido três quadras, que decorou e nos reproduz.

— Se já fiz mais quadras? Quantas?

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido, as Alanças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria BARATEIRO DE S. DOMINGOS — R. Barros Queiroz, 56

O melhor Sortido de Ouro — Jóias — Pratas e Relógios aos melhores preços

galá

TUDO PARA O HOMEM ELEGANTE

PRONTO A VESTIR

FAZENDAS NACIONAIS E INGLESAS
MODELOS ORIGINAIS

UMA CASA DE CLASSE PARA
UMA CLIENTELA DE CLASSE

RUA SANTA JUSTA, 46

do me dizem para escrever sobre alguma coisa, escrevo em quadras. E a uma ultima interrogação, este pequeno poeta que só trabalha quando lhe dão o mote, afirmou-nos:

— Não sei se estão boas. Assim... assim...

Mais quadras («porque escrevem as poesias quase sempre em quadras?... — resposta singela e natural: «é mais fácil...»), como as do Carlos Correia, ou do Ribeiro da Silva, ou do José Inácio («Jesus deitado / nas palhinhas. / Os anjos cantam / nobres cantiguinhas...»). Mais histórias — ou redacções, na terminologia de outras —, como a do Francisco Travanca que, diz-nos ter contado «numa página a história de Jesus, desde quando nasceu até quando morreu nas mãos dos romanos», ou do Fernando de Almeida que acha bonita a sua criação, e alguém que fez... uma peça.

● ...e das quadras a uma peça de teatro

— É o Carlos Brás...

— A peça mete o S. José, a Nossa Senhora, os 3 Reis, pastores, anjos, o narrador... e muita gente

— Como te lembraste de escrever uma peça?

— Resolvi fazer um teatro uma vez e gostei. Acho que é para o que tenho mais jeito. Tenho visto teatro na televisão, e vi também o do Gerifalto. Assim ao natural é melhor — com cores e tudo. E entusiasmei-me. Gostava de entrar numa peça. Penso que tenho habi-



Os rapazes da Nuno Gonçalves «cercam» o redactor do nosso jornal

lidade. Uma vez lá no meu bairro fiz mimica.

— Que é isso?

— Outro falava e eu fazia os gestos...

● Um Cristo de péra e o encanto pelas cores

A nossa digressão pela Escola Técnica Nuno Gonçalves prosseguia, e foi terminar em outra sala de aula onde se executavam trabalhos plásticos destinados a «O Natal visto pelas crianças». Um dos jovens, o Jaime de Carvalho, já tinha a sua produção pronta: um Cristo só de péra, muito negra.

Dissemos-lhe que isso estava fora do tema do nosso concurso e ele ficou muito desiludido. Mas prometeu fazer uma nova obra... O Manuel Alves executava uma pintura a «gouache» com o Menino Jesus na gruta. Palavras suas:

— Gosto de pintar. Porquê? Não sei. Encantam-me as cores...

O António Alfredo Ventura é o chefe da turma — eleito pelos seus colegas — e apontado como concorrente com muitas possibilidades.

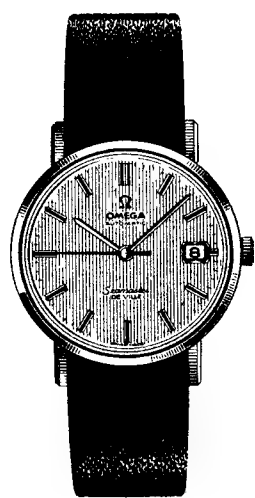
— Achas que vais ganhar um prémio?

— É a primeira vez que concor-

(Continua na 22.ª página)

OMEGA

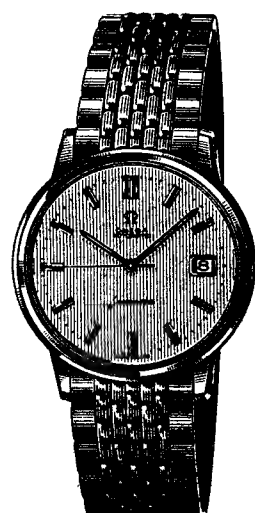
É UM PRESENTE



Seamaster de ville
Elegante relógio de desporto,
com calendário
Automático, impermeável
Caixa especial «monococo»



Ladymatic
Relógio de linhas clássicas,
simples, com calendário
e que é sempre elegante



Seamaster
O relógio de desporto,
mais desejado no mundo
Automático, impermeável

Na vasta colecção Omega há relógios a partir de 1.200\$00

AGÊNCIA OFICIAL

JOALHARIA ÁUREA
Rua Áurea, 89

OURIVESARIA MOURÃO
Rua da Prata, 202

PRIMEIRA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL PARA MEDIDA EXACTA

Nas gran
onde se e
de valor
— encon
essa jóia
gio OMI

II — O SOCIALISMO NUM SÓ PAÍS

por ANDRÉ FONTAINE

(Serviço combinado «Le Monde»-«Diário de Lisboa»)

Estaline será o homem desta situação. Ignorando o mundo exterior, e mesmo confusamente hostil em relação a ele, céptico desde o início sobre as possibilidades de extensão da revolução — «deve-se conter os alemães e não os excitar» — dissera ele em 1923 — o novo dirigente aspira, acima de tudo, a dominar a Rússia, pela qual sente, a despeito das suas origens georgicas, «o amor violento» que sua filha Svetlana e o general de Gaulle evocaram em termos quase idênticos.

O essencial, para ele, é consolidar, seja a que preço for, o poder do Partido Comunista na U. R. S. S. e pôr esta em situação, conforme a fórmula célebre, de «alcançar, e depois ultrapassar os países capitalistas mais avançados». É o que traduz a divisa do «socialismo num só país». Portanto, ele transformará a III Internacional criada pela revolução mundial, num instrumento disciplinado da sua política externa, praticando, ao mesmo tempo, quando isso for necessário, uma política de bom entendimento, de cooperação activa até, com os Governos mais reaccionários, não sem cometer trágicos erros de apreciação.

Tanto assim foi que, desatendendo as advertências de Trotski, interdito aos comunistas chineses o rompimento com Tchiang Kai-Chek, que na primeira altura os chacinou.

Igualmente, depois de ter participado, de maneira activa, no rearmamento clandestino da República de Weimar, ele teimou em apresentar o perigo social-democrata como pior que o nazi.

Se não se verificou, aliás, o entendimento entre o Kremlin e o Führer, foi porque, de facto, o dirigente alemão estava resolvido de veras, conforme o programa do *Mein Kampf*, a colonizar a Europa Oriental; não foi por culpa de Estaline que, no dizer de Molotov, em Outubro de 1939, «constantemente se esforçou por melhorar as suas relações com a Alemanha».

Sabe-se, agora, que num dado momento, em que bolchevistas e hitleristas, para usar a expressão de Estaline diante de Ribbentrop, em 1939, «se regavam mutuamente com água suja», e a U. R. S. S. se proclamava, na Sociedade das Nações, campeão da segurança colectiva — nessa altura, os diplomatas soviéticos renovavam, periódica-

(Continua na 23.ª página)



Um momento de «Romeo e Julieta»

Um «tout Paris» que não se renova

por LUÍS D'OLIVEIRA NUNES

PARIS, Novembro — Se não fosse a estreia de gala que há dias assinalou, na Ópera de Paris, poucos dias antes de Lisboa, a estreia de «A fera amansada», de Taylor-Burton, o primeiro espectáculo do Festival de Paris teria sido o primeiro grande acontecimento mundano da «saison». Mas foi o segundo, mesmo assim satisfeito porque a maior parte das belezas ainda não perdeu o bronzado que trouxe de férias.

Nem tão pouco esgotou, claro, o «stock» de vestidos para a nova estação, embora certas novas damas andem por aqui a afirmar, nos jornais, que utilizam o mesmo vestido de noite, às vezes dum ano para o seguinte.

Mas quanto mais assistimos a estas «premières» do «tout Paris» mais nos convencemos de que isto é uma mistificação, porventura maior do que qualquer outra, das que frequentemente topamos. O «tout Paris» é afinal como o «tout Lisbonne». São a bem dizer meia dúzia de figuras, sempre as mesmas, que têm relações ou amigos de relações e conseguem cavar um convitezinho para estes actos sociais (!). Perante esta avalanche não admira que continue a haver, nos mal organizados serviços técnicos do festival, um verdadeiro mercado negro de entradas. Um dos processos é fazer umas festinhas nos dois «lulus» da platina hungara, chamada familiarmente «Suzi» e que, por uma tal manifestação de ternura canídea, é bem capaz de deixar passar um bom lugar de plateia. Por isso, mesmo os jornalistas precavidos têm de estar alerta e, em desespero de causa, ou fazer uma grande desordem á por-

tuguesa (o que é manifestamente inconveniente) ou dar duas palmadinhas no lombo dos «lulus» da «chérie Suzie»!

● Cem representantes alemães

Assim aconteceu, de novo, para os dois espectáculos do Ballet da Ópera de Stuttgart.

A Alemanha fez aqui deslocar, com subsídios oficiais, mais de uma centena de pessoas, entre bailarinos, músicos e pessoal de cena. Foi a todos os títulos uma representação digna e meticolosa, na tradição do velho espírito alemão.

Fol, ainda, o único agrupamento que dará dois espectáculos.

Estes foram, no seu conjunto, um «festival John Cranko». Há seis anos que este grande coreógrafo sul-africano, formado nas escolas inglesas do Royal Ballet e do Festival Ballet, de Londres, está na Ópera de Stuttgart, trabalhando com alguns assistentes ingleses e outros alemães e a colaboração de uma mestra de bailado igualmente inglesa.

No seu conjunto, a representação alemã, de cinco coreografias, originais ou arranjadas por este inglês. No primeiro programa vimos «Romeu e Julieta», bailado coreograficamente trabalhado sobre a partitura de Prokofiev. Nós vimos aí em Lisboa, ainda não há muitos meses, como devem estar lembrados, este mesmo bailado dançado pelo Ballet Nacional da Holanda. A obra aí não resultou porque a coreografia não soubera encontrar uma solução técnico-teatral pa-

(Continua na 21.ª página)

A sonda «Surveyor 6» tentará elevar-se até 300 metros da superfície lunar

PASADENA, 22 — (F. P.) — O «Surveyor 6» tentará, na próxima sexta-feira, elevar-se 300 metros acima da superfície da Lua, tirar fotografias e aterrizar suavemente. Na passada sexta-feira, uma experiência mais modesta permitiu ao engenheiro efectuar um salto de 2,5 metros.

A operação, comandada pelos técnicos do Laboratório de Propulsão por Jacto, de Pasadena, será verificada pelo radar de bordo.

O radar será submetido a rigoroso exame, para se saber se o seu funcionamento não foi afectado pelo «salto de pulga» da semana passada. Se o exame não se revelar satisfatório, a tentativa poderá ser reduzida a um pulo de apenas 30 metros ou até anulada.

O «Surveyor 6» tirou já 20 mil fotografias e o seu equipamento de análise electroquímica do solo lunar trabalhou sem descanso durante 18 horas.

Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados

Para estudo e apreciação do novo Código Civil, reúne-se amanhã o Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados. Na sessão, o sr. dr. José H. Saraiva fará a análise da aplicação do conceito da equidade no actual código, em conclusão dos estudos apresentados nas sessões anteriores.

PARA OS QUATRO PEQUENOS ÓRFÃOS

Para os quatro pequenos órfãos que perderam os pais num acidente rodoviário ocorrido na cidade do Porto, recebemos de um leitor anónimo de Caciilhas a importância de 50\$00. Em nome dos contemplados, os nossos agradecimentos.

IMPÉRIO

6.ª-feira, 24 e 3.ª-feira, 28
às 18.30

INAUGURAÇÃO
DA TEMPORADA
MUSICAL

ORQUESTRA
DE CÂMARA
DA HOLANDA

dirigida por David Zinman,
com obras de Handel, Stra-
winsky, Mozart, Dvorak,
Heppener, Haydn e Bartok

2 programas diferentes

Bilhetes à venda (...)

(M/ 6 anos)

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

SERVIÇOS EM PRATA

Um lindo sortido com modelos exclusivos, a preços sensacionais. Ourivesaria Pimenta, Rua Augusta, 253 a 257.

DE NATAL

Constellation
Cronómetro inaxcedível
Automático, impermeável
antimagnético,
amortecedor de choques.
Com calendário

Nas grandes ourivesarias,
onde se encontram jóias
de valor e de prestígio
— encontra-se, também,
essa jóia que é o relógio
OMEGA

EXACTA DO TEMPO

Cada Omega é acompanhado de um certificado de garantia

Couto

PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e tendo as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

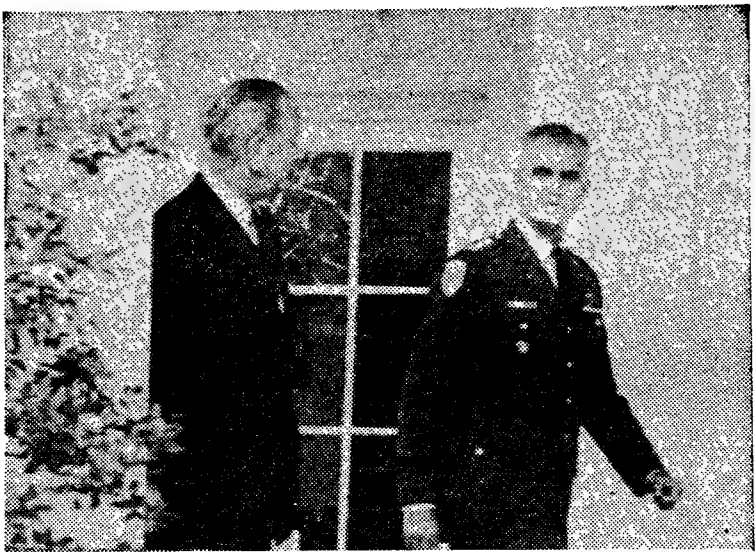
Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

As tropas monárquicas preparam-se para atacar Sanaa capital do Yémen

CAIRO, 22 — (A. N. I. e R.) — O «Al Ahram» anuncia hoje que o Egito vai retirar completamente as suas tropas do Yémen, dentro das próximas duas a três semanas.

Entretanto, segundo uma notícia proveniente de Aden, as forças monárquicas do Yémen anunciam que tomaram as alturas que dominam a capital republicana, Sanaa, a cujos subúrbios chegaram já as forças de vanguarda, comandadas pelo representante do Iman, Mohamed Bln Houssein, que é aclamado pela população.

As forças monárquicas reagrupam-se agora em posições a partir das quais lançarão o ataque final a Sanaa.



O comandante-chefe das forças americanas no Vietnam, general William Westmoreland, com o presidente Lyndon Johnson, na Casa Branca. Westmoreland deslocou-se a Washington a fim de informar o presidente da situação actual naquele teatro de guerra. O general afirmou, num discurso, estar convencido de que já está à vista o fim do conflito. O inimigo, que ganhava em 1965, começa a perder a guerra — acrescentou Westmoreland

A TURQUIA REJEITOU A PROPOSTA GREGA PARA CONVERSACÕES

ATENAS, 22 — (A. N. I.) — O Governo e os dirigentes militares gregos reuniram-se ontem à noite para estudar as disposições a tomar, ao ser rejeitada pela Turquia a proposta grega para conversações bilaterais acerca da crise de Chipre.

A Rádio turca afirmou, tam-

GRIVAS DEMITIU-SE?

NICÓSIA, 22 — (A. N. I.) — O jornal cipriota grego «Patris» informa que o general Grivas, comandante-chefe das Forças Armadas de Chipre, apresentou a sua demissão ao Governo grego, devido a desinteligências.

O «Patris», que é pró-Grivas, acrescenta não se saber se o Governo de Atenas aceitou a demissão. Grivas encontra-se em Atenas desde domingo.

bém, ontem à noite, que a Turquia só consideraria a proposta de conversações bilaterais depois de a Grécia ter satisfeito as exigências apresentadas na nota turca do dia 17.

Em círculos de Atenas, geralmente bem informados, comenta-se que a Grécia satisfaz já uma das condições, ordenando o regresso do general Grivas, comandante da Guarda Nacional de Chipre, o qual chegou a Atenas no domingo.

Afirma-se nos mesmos círculos que a Grécia está disposta a satisfazer outra das condições, compensando monetariamente os habitantes das aldeias cipriotas turcas afectadas pela luta que abalou a ilha na semana passada.

Acrescenta-se, no entanto, que a Grécia pretende travar as conversações bilaterais com a Turquia antes de satisfazer a terceira exigência turca, que é a retirada das tropas gregas estacionadas em Chi-

pre. A Grécia considera que a retirada das tropas só se pode realizar no âmbito de um acordo geral, negociado directamente entre os dois países.

O ministro grego dos Negócios Estrangeiros, Panayotis Pipinelis, conferenciou hoje com o embaixador da Turquia, num esforço «para encontrar maneira de pôr termo a esta situação».

ANKARA
REITERA
AS EXIGÊNCIAS
ACERCA
DE CHIPRE

Chipre sob a ameaça de invasão turca

• Apelos dos E. U. A. e da Inglaterra
no sentido da moderação

NICÓSIA, 22 — (A. N. I.) — Os Governos dos Estados Unidos e da Inglaterra enviaram mensagens aos Governos grego, turco e cipriota, pedindo-lhes moderação, em face da nova crise que abala Chipre — foi revelado em círculos fidedignos de Nicósia.

Afirma-se nos mesmos círculos que as mensagens pedem aos três Governos que façam tudo o que lhes for possível para evitarem incidentes que venham a provocar conflitos de maior importância.

A notícia da chegada das mensagens norte-americana e britânica surgiu no fim de um dia de intensa actividade diplomática nesta capital, alarmada com os rumores de que estava iminente uma invasão turca.

A ameaça de uma invasão para apoiar a minoria cipriota turca surgiu após os combates de quarta-feira, em duas aldeias de Chipre, durante os quais os cipriotas gregos da Guarda Nacional mataram 26 civis cipriotas turcos.

Ontem, não se verificaram incidentes na ilha, mas, à tarde, um caça a jacto da Força Aérea turca sobrevooou durante 25 minutos as regiões do Norte e do Sul de Chipre, o que o Governo cipriota classificou de «nova violação do espaço aéreo».

O chefe do Estado, arcebispo Makários, conferenciou com os dirigentes militares, na presença do ministro do Interior e presidente da Assembleia Nacional, Glafkos Clerides.

Mais tarde, Makários recebeu os embaixadores dos Estados Unidos e da Inglaterra, para consultas.

Indira Gandhi dissolveu o Governo (da esquerda) de Bengala Ocidental

NOVA DELHI, 22. — (F. P. e R.) — Indira Gandhi, primeiro-ministro da União Indiana, decidiu pôr termo à instabilidade política no Estado de Bengala Ocidental (a capital é Calcutá), depondo o Governo de coligação da esquerda ali instalado, dominado pelos comunistas.

Como manifestação de protesto contra tal decisão, a multidão incendiou alguns comboios e fez paralisar diversas carreiras, sentando-se na via férrea, à saída de Calcutá.

Deste modo, o apelo à greve geral lançado pelos sindicatos esquerdistas foi em grande parte eficaz pois os transportes não funcionaram. No entanto, abriram as lojas da maior parte dos bairros da cidade.

Esta manhã as ruas de Calcutá encontravam-se quase desertas e a Polícia, armada e com gases lacrimogénios, guarda todos os cruzamentos importantes, assim como a residência oficial do governador do Estado, Dharam Vira, que ontem à noite demitiu o Governo. Com efeito, depois do anúncio da deposição, milhares de manifestantes tentaram deitar fogo a veículos e levantar barricadas.

Esta intervenção do Governo central contra Governos estaduais democraticamente eleitos envolve consequências arriscadas. Bengala Ocidental tem 40 milhões de habitantes, havendo muitas minorias activas influenciadas pelos comunistas da ala pró-chinesa. A «Frente Popular» que subiu ao poder em Ben-

gala, em Fevereiro passado, encontrou-se em breve paralisada pelas dissensões entre os comunistas e os seus parceiros dos restantes partidos da coligação.

Alguns membros do Governo de posto reagiram à decisão com afirmações como as seguintes: «Enterro da democracia» e «Violação da democracia».

Anteontem, Nova Delhi tomara uma decisão semelhante, mas desta vez contra uma coligação da direita, no pequeno Estado de Haryana, dirigida pelo príncipe Birendra Singh.

UM DIREITO DISCUTÍVEL

A decisão tomada pelo Governo de Indira Gandhi de dissolver o Governo de coligação no Estado de Bengala Ocidental é susceptível de criar uma nova onda de violência e de instabilidade.

Fiel à política de seu pai, Indira Gandhi demonstrou até agora, desde que assumiu o cargo de primeiro-ministro, no começo do ano passado, o desejo de adoptar uma linha de coexistência, de dialogar e de estender a mão tanto ao Ocidente como ao bloco de Leste. Foi baseado nesta orientação que Nehru logrou, em grande parte, a modernização da Índia (recorde-se em particular o apelo à técnica soviética, após a morte de Estaline, e a sua influência no funcionamento das grandes aciarias nacionais).

Como corolário lógico da sua política, Nehru (e depois dele Indira) procurou limitar a influência crescente da extrema direita (que usa como instrumentos factores retrógrados, tanto de ordem religiosa, como tradicional) e da extrema esquerda, em particular a facção pró-chinesa. Para equilibrar tal política, o Governo de Nova Delhi procurou sempre reforçar o Partido do Congresso, símbolo de uma política centrada, acomodativa e moderada. Mas os reveses sofridos nos últimos dois anos pelo Partido governamental provam o fracasso de tal orientação e a sua falta de correspondência à evolução do país e às exigências das «élites» eselarecidas.

Que a democracia à ocidental não seja o sistema mais indicado para um país onde milhões de pessoas morrem de fome, é fácil de aceitar. O que é discutível é o direito de Nova Delhi a dissolver Governos estaduais só porque estes divergem da sua orientação política ou pretendem fazer experiências económicas ou sociais de cujos resultados a Índia muito poderá vir a beneficiar. Os exemplos de desenvolvimento económico e de construção nacional dados pelo poderoso vizinho do Norte constituem um engulho permanente para os dirigentes indianos. E a força da sua insistência poderá ser fatal para o regime que teima em impor-se numa Índia doente e multiforme.

J. G.

U. R. S. S. 50 ANOS DE COMUNISMO

Por RENÉ DABERNAT

50 anos depois da Revolução de Outubro, este livro analisa objectivamente as realizações do regime soviético e mostra como o povo e as elites tentam abrir caminhos de liberdade por entre as apertadas malhas do Estado totalitário

NA COLECCÃO «ENSAIOS E DOCUMENTOS»
DA
EDITORIAL ASTER

LARGO DE D. ESTEFANIA, 8-1.º Esq.
Telefs. 534611 - 532973 — LISBOA-1

Touros drogados

LIMA (Peru), 22 — (F. P.) — Porque os touros lidados no domingo tinham sido drogados, ficou sem efeito, por ordem da Câmara Municipal, a corrida que devia encerrar a Feira do Senhor dos Milagres, nesta cidade. A análise da urina dos animais, feita no laboratório da Polícia, comprovou a presença da droga. Entretanto, os espadas que participaram na corrida, nomeadamente, «El Viti», que continua internado por ter sido colhido precisamente no domingo, garantem que um touro sob o efeito de barbitúricos não investe.

Emenda à Constituição rejeitada em Brasília

BRASILIA, 22 — (F. P.) — A Câmara dos Deputados brasileira rejeitou, esta madrugada, uma emenda à Constituição que restabelecia a eleição do presidente e do vice-presidente da República por sufrágio directo.

Participaram na votação 346 deputados. Pronunciaram-se favoravelmente 146, votaram contra 198 e dois abstiveram-se.

AUMENTO DOS PREÇOS DOS DIAMANTES

LONDRES, 22 — (R.) — Foi anunciado um aumento de cerca de 17 por cento nos preços dos diamantes em bruto vendidos pela Organização Central dos Produtores de Diamantes, a Diamond Trading Company Limited, com sede em Londres.

MORREU TARA SINGH NYERERE VISITOU A ZONA FRONTEIRIÇA DO ROVUMA

NOVA DELHI, 22 — (A. N. I.) — Tara Singh, o «leader» que lutou pela criação do Estado separado do Punjab para a comunidade Sikh da Índia, morreu, esta madrugada, em Chandigarh, vitimado por um ataque cardíaco. Contava 84 anos de idade.

DAR-ES-SALAAM, 22 — (R.) — Foi oficialmente anunciado, a noite passada, que o presidente Julius Nyerere, visitando a região de Rovuma, fronteira com a província portuguesa de Moçambique, pediu à juventude da Tanzânia que se prepare para proteger o país.

Nyerere afirmou, ainda, ontem, à noite, a estudantes, em Songea, que o Serviço da Juventude Nacional revestia uma primordial importância com vista a moldar o carácter nacional. E acrescentou: «A juventude deve estar preparada para proteger o país e, se não formos ousados, estranhos há que brincarão connosco».



VIDRO TEMPERADO ROCHEDO
forte como
uma rocha
cristalino como
a água

para a construção civil

- PORTAS
- MONTRAS
- ESCADAS
- FRONTARIAS ETC.

para veículos

- CARRUAGENS DE CAMINHOS DE FERRO
- AUTOMÓVEIS
- CAMIONETAS, ETC.

para outros fins

- MOVEIS
- TELEVISORES
- VISORES PARA CALDEIRAS
- BOCAS DE FORNO ETC.



COMPANHIA VIDREIRA NACIONAL, S.A.R.L.
SANTA IRIA DA AZOIA — TELEFONE. 259024/025 — PORTUGAL

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

DUCELLIER



EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS
ADOPTADOS POR
70%
DOS CARROS CONSTRUÍDOS
EM FRANÇA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73-75
LISBOA



O momento em que falava o dr. Norberto Lopes

Cerca de 300 pessoas participaram no jantar de homenagem ao dr. Norberto Lopes

Decorreu com muito brilho a homenagem prestada, ontem, à noite, ao sr. dr. Norberto Lopes a propósito da atribuição do «crachá» de ouro de jornalista, distinção que lhe foi conferida pelo Sindicato Nacional de Jornalistas, em reconhecimento pelo brilho e dignidade da acção por ele desenvolvida ao longo de quase meio século ao serviço do jornalismo.

O jantar que em sua honra foi servido na Casa do Alentejo, reuniu cerca de trezentas individualidades.

Presidiu mons. Avelino Gonçalves, director do nosso prezado colega «Novidades», que tinha a la-de-a, na mesa de honra, além do homenageado e da esposa, os srs. prof. José Ibañez Martin, embaixador de Espanha; jornalistas Martinho Simões e dr. César Afonso, representantes, respectivamente, do Sindicato Nacional dos Jornalistas e da Casa da Imprensa; conselheiro Joaquim Trigo de Negreiros e almirante Sarmiento Rodrigues; Joaquim Pavão e dr. Brás Medeiros, re-

presentando as administrações dos nossos prezados colegas «O Século» e «Diário Popular»; dr. Sabino Alonso Fuyo, conselheiro de Imprensa da Embaixada de Espanha; jornalistas Leopoldo Nunes, Fernando Fragoso, Acurcio Pereira, Pedro Correia Marques, João Patrício, Abel Pereira, Urbano Rodrigues, Alvaro de Andrade e Fausto Vilar; escritor Ferreira de Castro e Luís Borges de Castro, presidente do Grémio dos Livrários; comodoro Eduardo Scarlatti; escritoras Francine Benoit, Aurora Constança, dr. Adelaide Félix, Estela de Albuquerque e Natália Nunes; prof. Hernani Cidade, eng.º Cavaleiro de Ferreira, dr. Luís de Oliveira Guimarães e capitão Simões Vaz.

Falaram os jornalistas Leopoldo Nunes, em nome da comissão promotora da homenagem; e Martinho Simões, em representação do Sindicato Nacional dos Jornalistas; o escritor Ferreira de Castro e, por fim, o sr. dr. Norberto Lopes, a cujo discurso fazemos referência noutro local.

Preparativos no Chile para enfrentar a greve geral

SANTIAGO DO CHILE, 22 — (F. P.) — Subsiste o desacordo entre o Partido Democrata Cristão e o Governo do presidente Eduardo Frei, após 15 dias de negociações. A crise começou com a ameaça de demissão formulada pelos dez ministros do partido maioritário. O presidente Frei decidiu deixar o Parlamento para resolver o diferendo — que diz respeito à política dos salários.

«Os representantes do povo poderão modificar o projecto governamental» — disse, anteontem à noite, o ministro do Interior, Leighton. Este projecto só será apresentado ao Parlamento na próxima semana, em vez de o ter sido ontem.

O «leader» do Partido Democrata Cristão, senador Rafael Gomucio, anunciou que já não irá a Roma, onde devia assistir, hoje, a um congresso mundial da Democracia Cristã.

Tudo parece estar em suspense, na expectativa do resultado da greve geral marcada para amanhã. O minis-

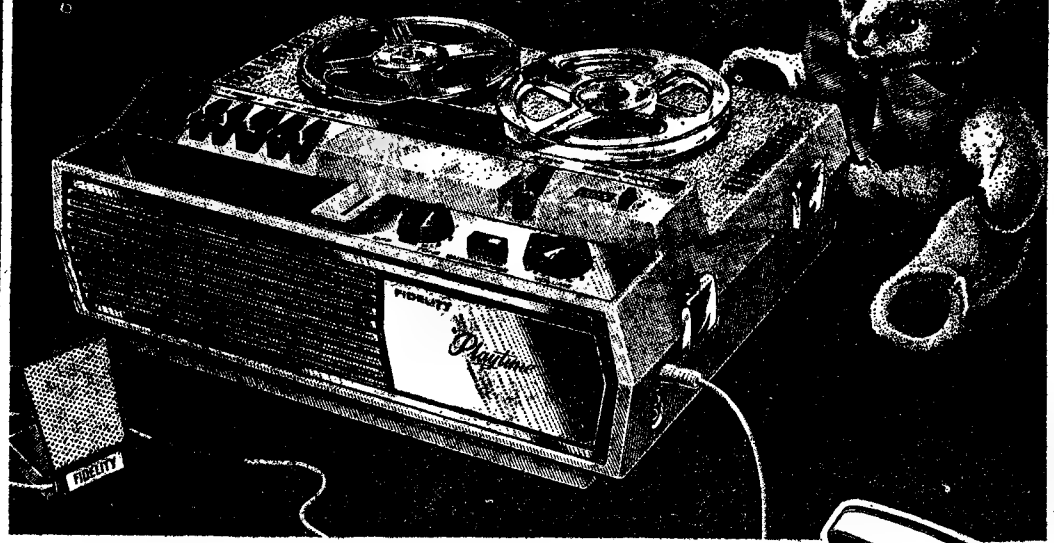
tro do Interior disse não compreender o sentido de uma greve anunciada contra «uma medida que ainda não estava definida».

Entretanto, numerosos observadores consideram que o presidente Frei vai para um malogro, mas de liberadamente. Dos 95 deputados e senadores do seu partido, entre os 192 parlamentares, o número de «incondicionais» está reduzido a 40. Todas as tropas entram de prevenção hoje à noite, para enfrentar a greve geral.

O ministro da Defesa anunciou que o Exército, a Marinha e a Aviação estão a tomar as disposições necessárias para assegurar o funcionamento dos serviços vitais do país, em caso de necessidade.

Os 400 mil operários filiados na Confederação Única dos Trabalhadores Chilenos, de orientação social-comunista, 280 mil funcionários do sector público, mais 140 mil do sector particular e outros cem mil assalariados anunciaram já a sua decisão de entrar em greve. São ao todo mais de 900 mil pessoas, numa população laboriosa de 1 900 000 chilenos.

gravadores



GIRA-DISCOS
simples e automáticos
GRAVADORES
de 1 e 3 velocidades, em
2 e 4 pistas
ALTA QUALIDADE
A BAIXO PREÇO
REPRESENTANTES



FIDELITY
som mais fiel...

SABEL

Rua de D. Estefânia, 98 A-LISBOA
Rua de Sta. Catarina, 1209-PORTO

NATAL-1967

NÃO PERCA TEMPO!

CONSULTE OS PREÇOS DESTA
FANTÁSTICA CAMPANHA DE

PREÇOS BAIXOS C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO

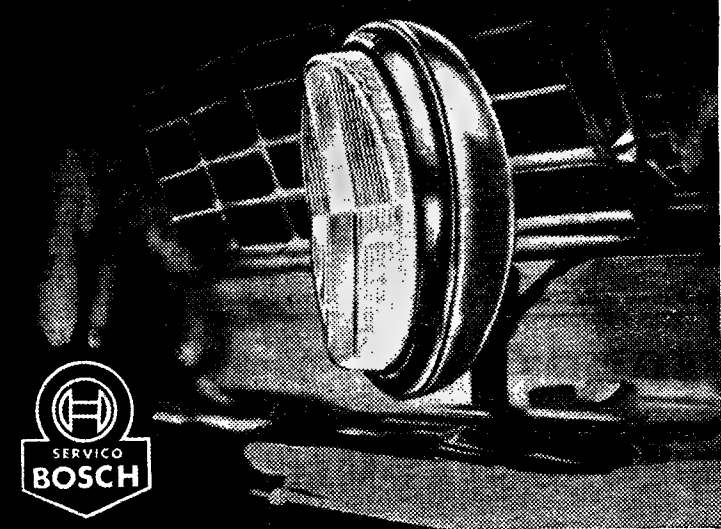
TELEVISORES
FRIGORÍFICOS
MÁQ. DE LAVAR
ESQUENTADORES
ASPIRADORES
ENCERADORAS
FOGÕES
RÁDIOS
GRAVADORES DE SOM
GIRA-DISCOS

E TODA A GAMA DE ELECTRODOMÉSTICOS
SÓ MARCAS DE 1.ª QUALIDADE
COM GARANTIA TOTAL



R. Conde Redondo, 119-A
(A SANTA MARTA)
Telefone 43700

GRANDE CAMPANHA DE FAROIS BOSCH



NA COMPRA DE DOIS FAROIS OFERECEMOS:

- *Desconto sensacional durante a campanha
- *Focagem gratuita
- *Revisão à ignição
- *Um valioso e útil brinde para o seu carro e ainda montagem gratuita do brinde e faróis

LOPES, BATISTA & NAFZ
Rua Luis de Camões 5A Tel 633061/2

Ministério da Saúde e Assistência

HOSPITAL JÚLIO DE MATOS
SERVIÇO DE ABASTECIMENTOS

Grupo III — Concurso para reparação de uma viatura automóvel

Até às 17.30 horas, do dia 4 do próximo mês de Dezembro, encontram-se patentes no Serviço de Abastecimentos deste Hospital, todos os dias úteis, das 10 às 13 e das 14 às 17.30 horas, excepto sábados, em que o Serviço encerra às 13.30, as condições para a reparação em referência.

LISBOA, em 21 de Novembro de 1967.

O CHEFE DO SERVIÇO

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se a venda na TALACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria 18 A.



**MENINA
MARIA TERESA
VARGAS PRADO**

FALECEU

Manuel da Rocha Santos Prado e sua mulher Maria da Conceição Coelho Abecasis de Vargas Prado, irmãos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida filha, irmã e parente e que o seu funeral se realizará, em dia e hora a determinar oportunamente, na igreja dos Jerónimos, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — Tel. 531167



**Dona Maria Magdalena
de Mello Machado Macedo**

MISSA DO 7.º DIA

Manuel Eugénio Machado Macedo, Dona Maria Ribeiro Espírito Santo Silva de Mello, Dona Maria Eugénia Machado Macedo, Irmãos, Cunhados, Tios, Sobrinhos e mais Família participam que amanhã, dia 23, serão rezadas missas do 7.º dia pelo eterno descanso da Alma da sua muito querida Mulher, Filha, Nora, Irmã, Cunhada, Sobrinha, Tia e Parente na Igreja Paroquial de S. João Baptista do Lumiar às 10.30, na Igreja dos Jerónimos às 12.30 e na Igreja de S. Martinho em Sintra, às 19 horas.



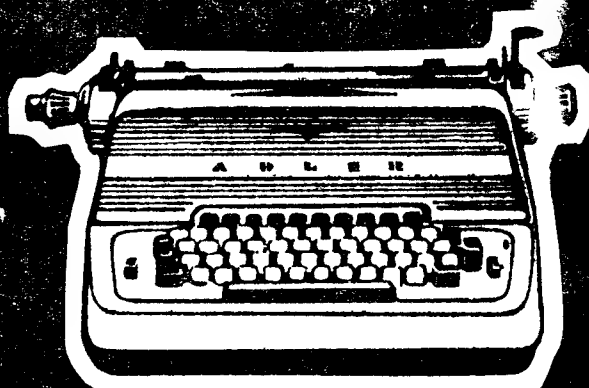
**Dona Maria Magdalena
de Mello Machado Macedo**

MISSA DO 7.º DIA

O Centro de Amadores de Ballet participa que, depois de amanhã, 6.ª-feira, dia 24, às 19.15 horas, na Igreja de S. Mamede, será rezada missa do 7.º dia pelo eterno descanso da Alma da sua querida fundadora e orientadora.

a máquina de escrever
que é inteiramente eléctrica

**AIDLER
electric**



**ESCREVE COMO UMA IMPRESSORA
TIPOGRAFICA**

- Um só movimento e a sua AIDLER, equipada com traço carbográfico, fica convertida numa impressora portátil.
- A AIDLER Electric "A" dá um "toque" especial a sua correspondência: uma escrita maravilhosamente alinhada, nítida, elegante.
- Em poucos segundos se formam palavras e frases, e com elas cartas que originam as melhores relações comerciais.

Qualidade e Tradição **AIDLER**



Distribuidores Exclusivos:

Soc.de Rep. **SIDA-SUECA, LDA.**

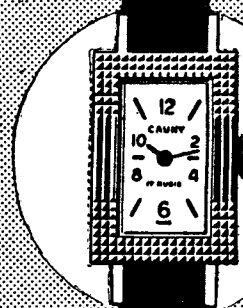
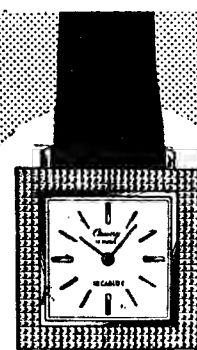
Rua de S. Nicolau, 44, Tel. 369331 - Lisboa

SIDANORTE-Porto • SODIGAL-Coimbra

SODAL-Évora • AGENCIA COMERCIAL DE FARO-Faro

* Consulte o seu fornecedor

MAIOR BELEZA



CAUNY
Relógio suíço de qualidade

RAPTO OU FARSA?

-PRESTES A ESCLARECER-SE O CASO DA SERVIÇAL DE LEIRIA

LEIRIA, 22 — Está em vias de ser esclarecido pelas autoridades policiais o caso do pretendo rapto, no passado dia 14, da servçal Celeste Rosa Gomes, de 21 anos, solteira, natural de Santana de Cambrés, concelho de Mértola, a prestar serviço no primeiro andar de um prédio da movimentada Avenida Heróis de Angola.

Segundo declarações que a Celeste Gomes fizera à P. S. P., que tem estado a investigar o estranho caso, o «rapto» ter-se-ia verificado em condições que não estão bem esclarecidas, não estando afastada a hipótese de um premeditado e bem urdido plano daquela para conseguir quaisquer fins em vista.

Desde aquela data, a servçal deixou de trabalhar na casa dos patrões e foi viver para Parceiros, próximo desta cidade, para casa da irmã do seu namorado Alvaro Dorez Oliveira, de 25 anos, solteiro, alegando que um indivíduo pretendia abusar dela, precisamente aquele que a teria ido procurar no dia 14, inanimando-a para conseguir os seus intentos. Esse mesmo indivíduo, que a Celeste Gomes não soube identificar com dados precisos, apenas indicando a marca do carro utilizado na fuga, tem sido procurado pela Polícia, mas sem qualquer resultado.

Ontem mesmo, a servçal foi ouvida pelas autoridades, não sabendo responder a certos pormenores que poderão ser decisivos para aquilatar da veracidade das suas alegadas declarações sobre o pretendo rapto. A maneira como se tem conduzido tudo leva a supor

que as «cosas» não se teriam passado como contara.

A Polícia está a organizar o processo que hoje mesmo entregará ao Tribunal, devendo antes ouvir mais uma vez a Celeste Rosa Gomes e a sr.ª Emília Prestes, residente em Parceiros, casada, tendo o marido ausente em França. Desde encontro talvez possa surgir alguma luz sobre o estranho assunto, inclusive saber-se quem teria sido o autor de duas cartas, juntas agora ao processo, que a vítima disse ter recebido: uma com frases amorosas e outra com ameaças a si e ao seu namorado, dando conta do premeditado «rapto».

Que haverá de verdade em tudo isto? Não se tratará antes de uma bem encenada comédia que a servçal Celeste Rosa Gomes, que durante quatro anos prestou serviço em Lisboa, terá urdido com certos pormenores que põem à prova uma fértil imaginação?

BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO DA N. A. T. O.

A N. A. T. O. concede bolsas de investigação para o ano universitário de 1968-1969, a candidatos naturais dos Estados membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte, com formação universitária. O objectivo destas bolsas é o de encorajar a investigação, nos diversos aspectos da comunidade de interesses, de tradições, de cultura dos países da Aliança Atlântica, com vista a um maior esclarecimento da sua história, da situação presente e das perspectivas que se oferecem à comunidade da N. A. T. O.

Prestam-se todos os esclarecimentos na Inspeção Superior da Mobilização Civil — Presidência do Conselho — Palácio de S. Bento — Lisboa.

Lugares vagos e a concurso

Está aberto concurso para terceiros oficiais da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, até ao dia 28 de Dezembro, inclusive, nas condições constantes do anúncio afixado em todas as dependências da instituição.

Movimento diplomático

O sr. dr. João Oswaldo Marçal Correia Antunes de Almeida, ministro plenipotenciário de 2.ª classe, adjunto do director-geral dos Negócios Políticos, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, foi transferido

para o quadro externo e colocado na Embaixada de Portugal em Paris, no cargo de ministro conselheiro.

— O sr. dr. Eduardo Augusto Andrade Braga, Condé, ministro plenipotenciário de 2.ª classe, em serviço na Embaixada de Portugal em Pretória, no exercício das funções de ministro conselheiro, foi designado para servir na missão portuguesa junto da O. N. U., onde f. ca. colocado em regime privativo.

— Foram nomeados definitivamente com a categoria de terceiro-secretário de embaixada os srs. drs. José Guilherme de Mendonça Stichini Vilela, António Manuel Syder Santiago e José Maria de Almeida Shearmen Lemos de Macedo, que continuam em serviço na Secretaria de Estado.

A FUTURA BARRAGEM DA ROCHA

AVILADE-SADO, 22 — Visitaram as obras e local onde vai ser construída a barragem da Rocha, e os respectivos terrenos a irrigar do Alto Sado, o director-geral dos Serviços Hidráulicos, sr. eng. Palma Carlos.

Acompanhavam-no vários técnicos dos Serviços Agrícolas e da Junta de Colonização Interna, director dos Serviços Agrícolas e dos Serviços Pecuários e uma comissão de técnicos alemães.

Este empreendimento vem alargar extraordinariamente as perspectivas económicas da região, com vastas possibilidades agrícolas e apoio industrial à produção.

Reconstrução de uma fonte em Alfama

A Camara Municipal de Lisboa encarregou o sr. Daniel Ferreira da reconstrução de uma fonte em Alfama, nas Escadinhas de Santo Estêvão, pelo preço de 69 850\$00.

TELEVISORES

As melhores marcas

ELECTRODOMÉSTICOS

Os melhores preços
A melhor assistência

ARMAZENS CANCELA

CALÇADA DO COMBRO, 23 (aa calhariz) LISBOA

ROUPAS ANTI-ÁLGICAS



As únicas aprovadas pelo «Service de Rhumatologie de l'Hôpital Cochin» de Paris

contra

DORES REUMÁTICAS • CIÁTICA • LUMBAGO
ESPONDILOSE • COXALGIA • GONALGIA
RESFRIAMENTO • HUMIDADE

Camisolas (simples e reforçadas no peito e nas costas)
Cintas • Ceroulas • Joelheiras • Proteje-Pés

PARA SENHORAS • HOMENS • CRIANÇAS • BEBÉS

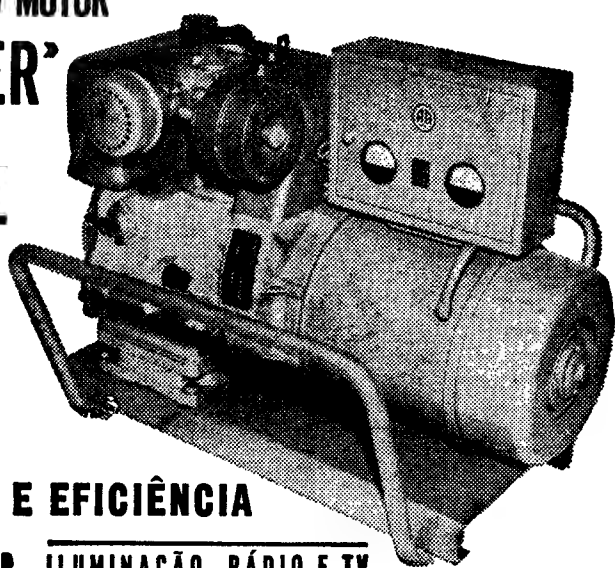
ARIANE — Rua Aprigio Mafre, 33-1.º — Telefone 77 23 33 — Lisboa-5

ELECTROGÉNEOS

COM O FAMOSO MOTOR

'PETTER'
TIPO-AA1
DIESEL

3 cv-3000 rpm



ECONOMIA E EFICIÊNCIA

2,5 KVA-220 V.-50 P. ILUMINAÇÃO, RÁDIO E TV



COMETNA

COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL S.A.R.L.
SUCESSORA DE ALFREDO ALVES & C. (FILHOS)

EXPOSIÇÃO E VENDA—Boqueirão do Duro, 38—TELEFONE 664788—LISBOA

PARA POÇOS PROFUNDOS

GRUNDFOS



BOMBAS SUBMERSÍVEIS

INTEIRAMENTE CONSTRUÍDAS EM AÇO INOXIDÁVEL

MOTORES

Franklin®

DE ORIGEM AMERICANA
TRIFÁSICOS 380 V.
DIÂMETROS EXTERIORES
DE 4" E 6"
ELEVAÇÕES ATÉ 200 M.

BONNEVILLE OLIVEIRA

R. CAMÕES, 310 • PORTO

TELEF. 22104

airborne em portugal

nova linha de mobiliário de conforto
fabricada em Portugal
sob licença da conhecida marca francesa

airborne
pela Metalúrgica da Longra Lda.

Em exposição
na SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES
de 15 a 30 de Novembro

Horários: das 14 às 20
das 21 às 23

Longra
airborne

Vagabundagem na Europa

(Continuação da página central)

ra a sucessão dos catorze quadros dos três actos do bailado. O que resultou numa maçada, lembram-se?

Ora, na versão de Cranko, esse problema foi perfeitamente re-

Academia das Ciências

Reune-se amanhã, às 17 horas, sob a presidência do sr. prof. Moisés Amzalak, a Classe de Letras da Academia das Ciências, a fim de escutar uma comunicação do escritor dr. Domingos Monteiro intitulada «Declínio, morte e ressurreição da poesia». Antes, às 16 e 30, haverá uma reunião dos académicos efectivos da mesma Classe.

ALUGA-SE

Em Carcavelos — Moradia

Avenida Maria Conceição
16 e 16 A

200 metros do caminho ferro disponível em Dezembro: 8 assoalhadas, 2 casas banho, um lavabo com W. C., pequeno jardim, garagem, poço com água, capoeiras, arrecadações.

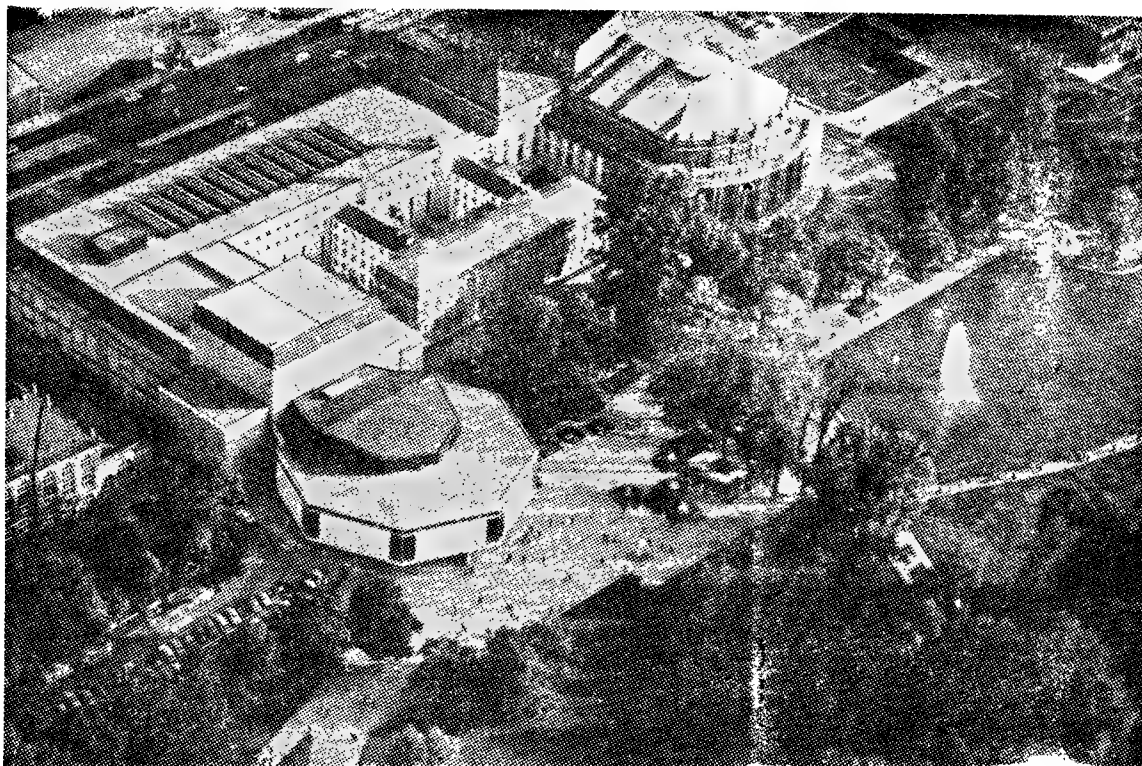
Tratar telefone 2472821 ou 327765 com Morgado — estação Cais Sodré.

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no café e cervejaria «OS UNIDCS»

solvido por uma montagem cénica inteligente. De resto, sendo o esqueleto da obra o mesmo, o coreógrafo inglês não modificou substancialmente a obra. Plásticamente é sem dúvida melhor a versão holandesa, pois os alemães nos deram um «Romeu e Julieta» a preto, dourado e cinzento, como cores dominantes, o que resultava mal, para já não falar nos cenários e figurinos, como desenho e material empregado. Do ponto de vista de dança o bailado é clássico, embora aplique algumas liberdades de linguagem modernas, vindas em especial da acrobacia e do desporto. Por outro lado, Cranko terá dado porventura demasiada saliência à linha humorística de certas passagens e carregado noutras, conseguindo em bora uma unidade que nada tem de lírico, ou romântico. Paradoxalmente a parte mimada ou aquela em que a dança mais se aproxima do teatro não seguiu a grande escola alemã do expressionismo, donde, o ter este aspecto resultado abaixo daquilo que os alemães podem fazer neste domínio e o ano passado se demonstrou com a versão do «Othello» da Ópera de Munique.

● O segundo espectáculo

No segundo espectáculo, formado por quatro coreógrafos, John Cranko foi decididamente Balanchiniano, o que o leitor médio compreenderá como sendo de um neoclássico que joga com fundos luminosos e de cor-



É este o conjunto arquitectónico que agrupa os teatros do Estado de Württemberg, a que pertence Stuttgart

tina, com geometrismos, em linha e em volume e com «colants».

O célebre «Jeu de Cartes», de Stravinsky, com o qual fechou a representação alemã, obteve nesta versão de Cranko uma linha mais humorística, mais «clownesca», mesmo, servindo bem o virtuosismo dos bailarinos alemães e pondo de novo em destaque uma brasileira. Marcia Haydée, que fora a «Julieta» da véspera, quanto a nós abaixo da «Julieta» que vimos aí em Lisboa e a que acima nos referi-

mos. De resto os bailarinos e bailarinas são todos muito bons e a companhia muito homogênea, segura e disciplinada, razão pela qual talvez se não distingam as «estrelas».

Esperamos para depois de amanhã o espectáculo apresentado pela Checoslováquia, o jovem Ballet Praha, de que veremos o ensaio geral esta tarde. Terminado este espectáculo seguimos para Bruxelas, e ainda bem!

É que se anuncia para daqui

a dois ou três dias uma greve dos autocarros, do metropolitano e do gás e electricidade. Por quarenta e oito horas, calcule-se! Com este frio, sem aquecimento, iam decerto encontrar-nos em casa petrificados, congelados como o bife que qualquer dona de casa guarda no seu frigorífico.

A menos que atravessássemos Paris a pé, nos dois sentidos, para aquecer. Bom! O que vai decerto acontecer a muito bom parisiense!

GRANDE OPORTUNIDADE

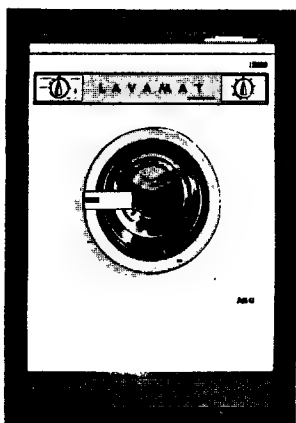
EM

MÁQUINAS DE LAVAR!

PREÇOS verdadeiramente excepcionais até ao fim do ano!

AEG

A mais consagrada máquina de lavar apresenta a maior gama de modelos e



OFERECE-LHE GRANDES VANTAGENS

a melhor máquina
a melhor lavagem
a melhor técnica
a melhor assistência
o melhor PREÇO

VISITE hoje mesmo os

ARMAZÉNS

Cancela

CALÇADA DO COMBRO 23-(AO CALHARIZ)

TV * FRIGORÍFICOS * GRAVADORES



Confie as suas economias ao

PRIMEIRO MEALHEIRO PÚBLICO DO PAÍS

que, ao longo dos seus 123 anos de existência, tem oferecido aos seus depositantes o máximo de segurança

DEPÓSITOS:

À ORDEM

A PRAZO DE 6 MESES À TAXA DE 4 %

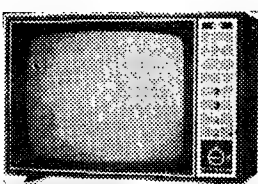
EM CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA MENORES

FUNDOS PERMANENTES E DE RESERVA: 564 000 CONTOS

LISBOA - RUA AUREA 219 A 241

PORTO - AV DOS ALIADOS 90

AVEIRO, BRAGANÇA, CASTELO BRANCO, COIMBRA, ÉVORA, FARO e VISEU



TROQUE O SEU **VELHO TELEVISOR**
POR UM **NOVO TELEFUNKEN**

COMPLETAMENTE DIFERENTE
COM UM TELEFUNKEN TODOS OS PROGRAMAS SÃO BONS

CASA JÚNIOR

RUA DO ALECRIM, 21-A (AO CAIS DO SODRÉ)

TELEF. 32 10 53

BONECOS ANIMADOS

QUE ANDAM AUTOMÁTICAMENTE E PARAM SEM CAIR!

EM CADA PACOTE DE
CORN FLAKES

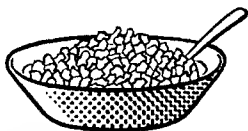
Kellogg's

Estes FLOCOS de CEREAIS tomados com leite e açúcar constituem um alimento delicioso e fortificante — riquíssimo em hidratos de carbono e proteínas. Uma racionalizada refeição de manhã tanto para crianças como para adultos. Experimente-o hoje mesmo, todos vão gostar dos douradinhos e bem torrados Corn Flakes Kellogg's.

PRONTOS A COMER • NÃO PRECISA COZINHAR
Delte directamente no prato, junte leite frio ou morno e açúcar



À venda em toda a parte em pacotes de tamanho normal (6 onças) e também em pacote duplo mais económico.



FAÇA DOS CORN FLAKES KELLOGG'S O PEQUENO ALMOÇO DE TODA A FAMÍLIA



«O Natal visto pelas crianças»

(Continuação da página central)

ro. (Ri-se). Isto ainda é só um esboço. Para ficar bem tem de se trabalhar muito, fazer mais do que uma tentativa. Prémio? Vamos lá ver.

(O repórter vê-se literalmente cercado por rapazes. Todos querem falar. Todos querem dizer o seu nome. Todos querem ver, mais tarde, a sua fotografia naquele jornal que para eles estava longe como um deus antigo e, de repente, lhes apareceu assim à mão de semear. Um pergunta-nos:

— O senhor é mesmo jornalista?

— Sou.

— Que giro!

O Jorge Castanheira é o tipo de menino aplicado e anuncia-nos — sem levantar a cabeça quase, continuando o seu trabalho — o que está a fazer um presépio. O Luís Simões escolheu antes a cerâmica:

— Gosto de dar as formas.

— És capaz de fazer um Menino Jesus em barro?

— Se isso se me meter na cabeça...

O Jorge Santos já concorreu o ano passado com uma produção em que metia os habituais pastores, etc. Mas, para este ano, promete coisa nova. E como o segredo é a alma do negócio... Outro amigo já fazer um linóleo, outro ainda desenhar em madeira. Todos gostavam muito de ganhar um bom prémio, mas quase nenhum — modéstia? — acreditava nessa possibilidade. Todos tinham muitas coisas a dizer. Mas nós tínhamos também uma limitação de tempo e espaço a respeitar...

SENHORA SÓ

Oferece-se para governante. Inf.

Resposta a este jornal ao N.º 281.

ANDARES

145/350 CONTOS

4-5 e 6 casas assalhadas c/ elevadores, 2 casas de banho, hall e cozinha. Acabamentos de 1.ª. Prontos a fazer escrituras. Telefone 93 43 22.

SINTRA ESPERA-O

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS NO DOMINGO



Dr. José Fernando Tiago Pampulim

Agradecimento e missa do 30.º dia

Maria Helena Mendes de Sá Pampulim, Luís Manuel Mendes de Sá Pampulim, Maria das Mercês Pampulim, Maria Luíza Pampulim Rosas, marido e filhos, João Crisóstomo de Sá e Manuela Mendes de Sá, por desconhecimento de moradas, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua última morada, o seu saudoso marido, pai, filho, irmão, cunhado, tio e genro, tornando extensivo a todas aquelas que se dignarem assistir à missa do 30.º dia, que se realizará amanhã, dia 23, às 12 e 15 na Igreja da Conceição Velha sufragando a sua alma.

Hotel Globo PORTIMÃO

Um hotel moderno, confortável, ar condicionado, música, a 2 minutos da Praia da Rocha. 80 quartos com banho.

PREÇOS DE INVERNO — Quarto e pequeno almoço

2 pessoas	175\$00
1 pessoa	100\$00

HIPOTECAS

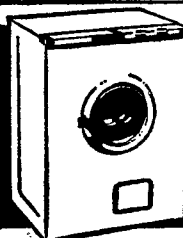
FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2º

TELEF. 369384



INDESIT

máquinas de lavar de grande classe



CASA DAS GABARDINAS GABARDINAS

MAGNÍFICO SORRIDO COM MODELOS SENSACIONAIS NA

Rua dos Fanqueiros, 130 — LISBOA
e Rua Ferreira Borges, 11 — COIMBRA

TELEVISÃO

TÉCNICA

ASSISTÊNCIA PERMANENTE A DOMICÍLIO

NÃO PERCA O SEU PROGRAMA

TEL. 750418

NECROLOGIA DO MESSIANISMO BOLCHEVISTA

À COEXISTÊNCIA PACÍFICA

FALECIMENTOS

Maria Teresa Vargas Prado

Faleceu Maria Teresa Vargas Prado, de 17 anos, natural de Chinde, Moçambique, filha da sr.^a D. Maria da Conceição Coelho Abecassis de Vargas Prado e do sr. Manuel da Rocha Santos Prado, oficial da Armada.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se em dia e hora a determinar oportunamente, da igreja dos Jerónimos, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

SUFRAGIOS

D. Maria Magdalena de Mello Machado Macedo

Em sufrágio da alma da sr.^a D. Maria Magdalena de Mello Machado Macedo, sua família manda celebrar, amanhã, missas na igreja paroquial de S. João Baptista, do Lumiar, às 10 e 30, na igreja dos Jerónimos, às 12 e 30, e na igreja de S. Martinho, em Sintra, às 19 horas.

Igualmente, depois de amanhã, será rezada missa pela mesma intenção, às 19 e 15, na igreja de S. Mamede, mandada celebrar pelo Centro de Amadores de Ballet.

(Continuação da página central)

mente, em Berlim, as suas ofertas de boa paz.

Como não conseguia fazer interessar Hitler pelos seus oferecimentos, Estaline teve, entretanto, de se aproximar dessa França que, no ano de 1930, ele qualificara como o «país mais agressivo e mais militarista de todos os países agressivos e militaristas do mundo». Assim, com ela assinou um pacto de assistência mútua, e recebeu em Moscovo, em 1935, Pierre Laval, a quem deu de presente o famoso comunicado em que declarava «compreender e aprovar, plenamente, a política de defesa nacional feita pela França, a fim de manter a sua força armada ao nível da sua segurança»: primeira enchadada que se vibrou nos comunistas fran-

ceses, os quais ainda sofrerão outras. Até aí haviam arrastado o Exército e a bandeira pela lama. Foi necessário ensiná-los a festejar Joana d'Arc e anotar os créditos militares.

Mas a classe dirigente francesa, no conjunto, receia os bolchevistas, tanto ou mais que os nazis. O Governo britânico procura, abertamente, entender-se com Hitler. Os esforços feitos por Estaline, durante a guerra de Espanha, para impedir uma revolução social que teria podido fazer duvidar das suas boas intenções para com os Governos burgueses, não bastam para impressionar os franceses. De qualquer maneira, a atitude dos seus amigos polacos e romenos, que se recusam, absolutamente, a deixar passar, pelos seus territórios, as tropas de um Estado ao qual ane-

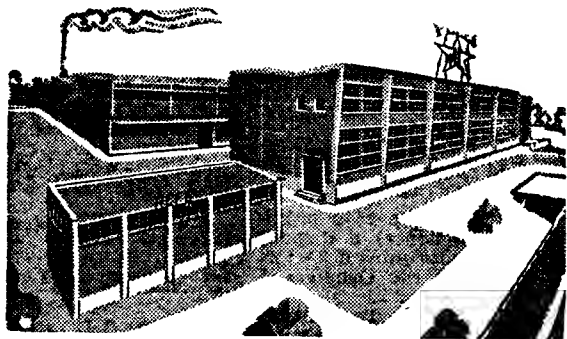
xaram certas províncias, torna impossível verificar-se uma colaboração militar.

Desde o Anschluss da Áustria, em 1938, o Kremlin está convencido de que, sem dúvida, os ocidentais vão continuar cedendo a Hitler: o que, de facto, explica o seu sangue-frio e a sua passividade, nas vésperas do acordo de Munique. Este convence-o da necessidade de provocar um entendimento com o Führer, novamente.

Iniciam-se outras sondagens, que se concluirão, em 23 de Agosto de 1939, com a bomba da visita de Ribbentrop a Moscovo e a assinatura do pacto germano-soviético, cujas cláusulas secretas previam a partilha da Polónia, «monstruoso rebento», no dizer de Molotov, «do tratado de Versalhes».

(Continua)

FÁBRICA DE PELES ESTRELA M. L. MARTINHO, LDA.



ONDE SÃO PREPARADAS AS PELES QUE AS SENHORAS DEVEM PREFERIR

VENDEM-SE EM TODO O PAÍS NAS PRINCIPAIS CASAS DE MODAS

Fábrica e escritório: Estrada de Benfica, 382-A — LISBOA

MANUEL BAPTISTA CANTEIRO

(M. B. CANTEIRO)

ESTRADA DA FONTE SESIMBRA — SANTANA

Telefone 229623 (edifício próprio)

FÁBRICA DE LUVAS E MALAS

Informa os seus Ex.^{mos} Clientes que tem em «stock» para entrega imediata **LUVAS** para **criança, senhora e homem** e, em **exposição**, a nossa colecção de **malas** para a **estação de Outono-Inverno**.

Armazens e Salões de Exposição:

R. JOÃO DAS REGRAS, 46, 3.^o, D. (à Praça da Figueira)

P P C 867494

L I S B O A

CASCAIS



ALCIDES DE JESUS OLIVEIRA

MISSA DO 7.^o DIA

Aline Isabel Lemos das Dores Oliveira, Teresa Maria das Dores Oliveira, José António das Dores Oliveira, José Estevam de Oliveira e sua mulher, Alice de Jesus Oliveira Almeida, seu marido e filhas, Vasco de Jesus Oliveira, sua mulher e filha, José Joaquim de Jesus Oliveira, sua mulher e filhos e mais família participam que amanhã, dia 23, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Cascais, será celebrada missa pelo eterno descanso da alma do seu muito querido marido, pai, filho, irmão, cunhado, tio e parente, agra-decendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — TELEF. 28 00 22



qualidade da celulose do filtro KART — e notável e reforçado poder de absorção — permite manter absolutamente inalteráveis as características especiais dos vários componentes da mistura de tabaco preparada com ramas da melhor qualidade e das mais reputadas origens.

DESPORTO

**ESTA NOITE
EM ALVALADE**

Portugal-Espanha entre selecções de «Promessas»

Efectua-se esta noite, no Estádio José Alvalade, o encontro de futebol entre as selecções de Portugal e de Espanha, formadas por jogadores com menos de 23 anos de idade e que, por isso mesmo, justificam o apodo de «Promessas».

O embate está a ser aguardado com interesse, considerando o nai-

pe de valores escolhidos, alguns dos quais são, realmente, promessas. No confronto das possibilidades, afigura-se que o «onze» espanhol revela mais experiência; em contrapartida, no conjunto português há elementos capazes de imprimir ao jogo uma velocidade constante, susceptível de perturbar os antagonistas.

Estão anunciadas as seguintes formações:

PORTUGAL — Damas (Sporting); Severino (Benfica), Caló (Sporting), Vieira Nunes (Académica) e Sucena (F. C. Porto); Toni (Académica) e Pavão (F. C. Porto); Guerreiro (Vitória de Setúbal), Artur Jorge (Académica), Vítor Baptista (Vitória de Setúbal) e Malagueta (F. C. Porto).

ESPAÑA — Zubarrain; Martín II, Pazos, Lompart e Canós; Claramunt e Uriarte; Arieta II, Bustillo, Barzo e Rexach.

Arbitro: Vigilani (França), auxiliado por Henrique Silva e Maximino Afonso.

18 jogadores expulsos no Vasco-Fluminense e o estudo de uma nova lei disciplinar no futebol brasileiro

RIO DE JANEIRO, 21 (A. N. I.) — Os dirigentes do futebol brasileiro estão a estudar medidas para reprimir a onda de violência que

se está a verificar nos jogos da Liga.

A questão surgiu com o jogo Vasco da Gama-Fluminense que terminou dez minutos antes do tempo regulamentar com a expulsão de dezoito jogadores ordenada pelo árbitro Claudio Magalhães.

O incidente começou quando o interior direito do Fluminense Adilson, meteu uma rasteira ao defesa Denilson e lhe deu pontapé, gritando que este o tinha injuriado. Os jogadores das duas equipas envolveram-se depois em desordem.

Vai ser oficializado o totobola na Argentina

MAHIA BLANCA (Argentina), 21 — O interventor do Estado na Associação Argentina de Futebol, Valentim Suarez, anunciou que antes do início da próxima temporada futebolística o Governo promulgaria uma «lei do desporto».

Suarez, durante a visita que acaba de realizar a Bahia Blanca, no sul da Argentina, disse que essa lei possivelmente oficializará as apostas de futebol, conhecidas aqui pelo nome de «pollas».

Concluiu por dizer que a nova lei estabelecerá severas penalidades para os subornadores desportivos.

Um clube inglês baixará de Divisão por pagar aos jogadores prémios extracontrato

LONDRES, 22. — (A. N. I.) — O clube de futebol Peterborough City, que é actualmente o quarto classificado da III Divisão da Liga Inglesa e que era um dos favoritos para a passagem à II Divisão, baixará automaticamente à IV Divisão no fim da presente época, por ter feito pagamentos ilegais aos seus jogadores — anunciou a direcção da Liga Inglesa de futebol.

Foi o castigo mais severo até hoje imposto por essa ilegalidade, mas os adeptos do Peterborough devem ter ficado satisfeitos com a notícia, pois receavam que o clube fosse expulso de todas as competições da Liga.

O clube admitiu ter pago prémios de jogo «extra» aos seus jogadores, em violação das regras da Liga, por vencerem o Sunderland, da I Divisão, em encontro de desempate de uma eliminatória da taça da Associação de Futebol Inglesa, na época de 1966/67, e também oferecido prémios de jogo noutros encontros de 1966.

Uma comissão conjunta da Associação e da Liga condenou a semana passada o Peterborough ao pagamento de quinhentas libras (quarenta contos), por outras duas ilegalidades no pagamento aos jogadores e recomendou à Liga que impusesse «o mais severo castigo» — o que seria a expulsão.

Os clubes da Liga Inglesa não podem pagar aos jogadores verbas que não estejam incluídas no contrato, que é assinado entre o clube e o jogador e depois submetido à aprovação da liga.

O nosso prognóstico do Totobola

Bulgária-Portugal	2
Saragoça-A. Madrid	X
Sevilha-Bétis	X
Las Palmas-Barcelona	1
Espanhol-A. Bilbao	2
R. Sociedad-Valência	1
Málaga-Sabadell	1
Pontevedra-Elche	1
U. Lamas-Penafiel	X
Vialonga-Casa Pia	X
S. L. Olivais-Sacavenense	2
Avintes-Rio Ave	1
Felgueiras-Freamunde	2

FUTEBOL NO DOMINGO

A F. P. F. marcou para o próximo domingo (16 horas) a disputa dos jogos correspondentes à 3.ª jornada da taça «Ricardo Ornelas» e que são os seguintes:

Atlético-Alhandra, na Tapadinha; Torres Novas-Oriente, no campo Almonda Parque e Tramagal-União de Tomar, no campo Duarte Ferreira.

No campo eng.º Vidal Pinheiro, no Porto, efectuar-se-á, às 15 horas, o jogo de desempate União de Lamas-Penafiel, da Taça de Portugal.

Fernando Riera que está no Chile admite fixar-se de novo no seu país

SANTIAGO DO CHILE, 22 — (F. P.) — O treinador chileno de futebol, Fernando Riera, actualmente ao serviço do Benfica, aproveitando uma pausa do campeonato português, deslocou-se a esta cidade, aqui visitar-se-á com dirigentes da Universidade Católica, Universidade de Chile e Deportes Concepcion, clubes que mostraram interesse em contratar os seus serviços.

Nada foi ventilado acerca das quantias oferecidas por cada um dos interessados. A Universidade de Chile firmou contratos contínuos com o cotado treinador e pretende tê-lo, novamente, ao seu serviço. Para tanto, leva em conta o trabalho que Riera desenvolveu durante a sua permanência no clube, onde criou a escola de futebol da qual saiu a maioria dos jogadores que conseguiram o terceiro lugar no campeonato do mundo de 1962.

Interrogado pela A. F. P., Riera disse que vinha ao Chile apenas para tratar de assuntos particulares, embora não afastasse a possibilidade de se radicar novamente no país.

17 jogadores convocados para a selecção de handebol de sete

O seleccionador nacional de handebol de sete, Matos Moura, convocou os seguintes 17 jogadores para a equipa que, em Madrid, participará num torneio internacional:

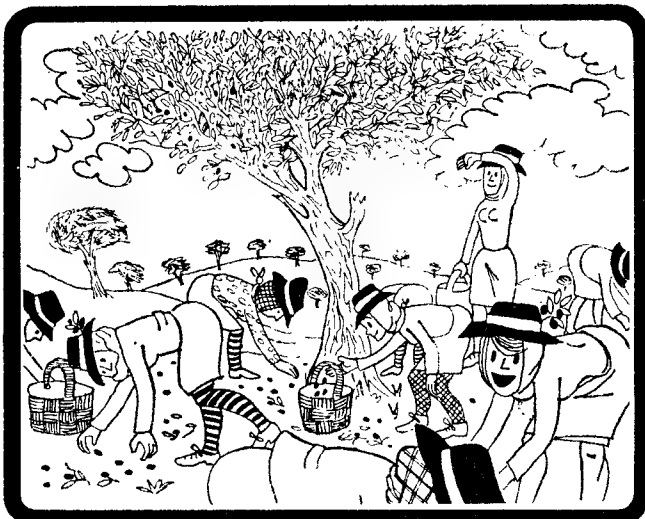
Benfica — Figueiras, Plácido, Pintado, Borges e Miranda Dias; **Sporting** — Bessone, Pedro Feist e Luís António; **Belenenses** — Magalhães, Almada e César; **Oriente** — Moisés; **F. C. Porto** — Terra, Serra Coelho e Gouveia; **Sigueiros** — José Ferreira; **Académico** — Pinheiro.

Estes elementos entrarão, em regime de estágio, a partir de 3 de Dezembro, nas instalações do I. N. E. F.

Futebol com música

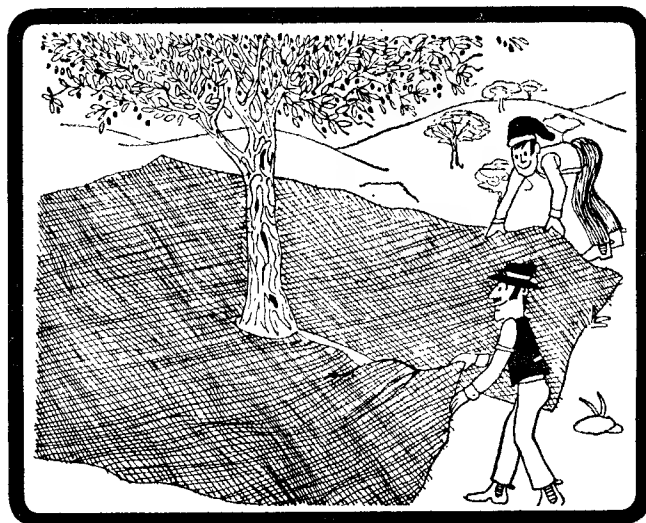
MADRID, 22 — (A. N. I.) — Quando a Orquestra Nacional de Espanha defrontar amanhã a Orquestra Sinfónica da Emisora Nacional e da Televisão espanhola, num encontro de futebol, até os «divers» serão assinalados por notas musicais.

O árbitro, que também é músico, prometeu servir-se do seu trombone, em vez do tradicional apito: para assinalar as faltas dará uma nota grave, mas para os golos a música é outra.

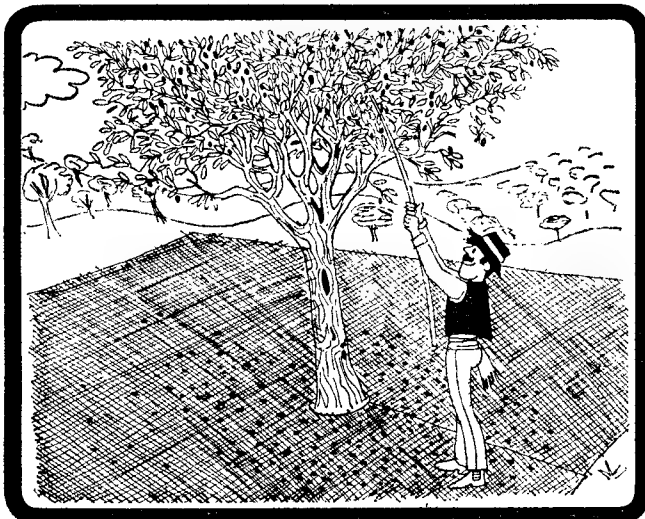


UM RANCHO É BONITO MAS POUCO ECONÓMICO...

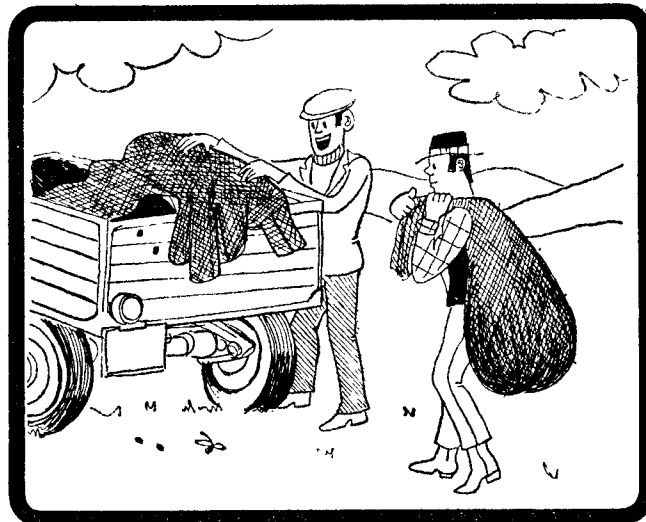
**redes para recolha de frutos,
em especial
azeitonas e amêndoas**



UMA REDE LUSANDESA É FÁCIL DE COLOCAR...



FACILITA O TRABALHO DA APANHÁ



E O PRÓPRIO TRANSPORTE!

LUSANDESA
a rede que poupa trabalho...
...e a fruta!

Comundo S.A.R.L. Avenida 5 de Outubro, 56, 1.º - Lisboa

Lisboa Ginásio

e Nacional de Ginástica

vencedores dos primeiros jogos
do Torneio de Abertura (seniores)

Os Torneios de Abertura de voleibol estão a prosseguir com a normalidade que o atraso com que se iniciaram justifica.

Após o jogo Ginásio Clube-C. I. F. (3-0) que inaugurou a época, realizou-se, ontem, também a contar para o mesmo torneio, de seniores, o jogo Nacional de Ginástica-Sintrense que terminou com a vitória do primeiro, por 3-0 (15-0, 15-0 e 15-4).

O Sintrense, apesar de reforçado com Vítor Moreira (ex-Lisboa Ginásio) não conseguiu opôr-se à bem estruturada turma da Parede, permitindo-lhe folgado triunfo.

Sob a arbitragem de Alberto de Sousa alinharam:

N. Ginástica — Plácido, Silveira, Sequeira, M. Pires, Pimpão, R. Carnásio) M. Pires, Pimpão, R. Carvalho e António Matos.

Sintrense — Sousa, J. Estrela, J. Silva, Hugo Cunha, Figueira, Reis e Moreira (ex-Lisboa Ginásio).

Benfica «A» e C. I. F. vencedores do Torneio Feminino

A contar para o Torneio de Abertura, feminino, efectuaram-se ontem os primeiros encontros em que intervieram as equipas «A» e «B» do Benfica e as do C.D.U.L. e do C.I.F.

A equipa principal do Benfica, que sob a orientação de José Magalhães tem sido submetida a intensa preparação com vista aos seus próximos encontros com as representantes da Holanda para a «Taça dos Campeões Europeus», jogou com a turma secundária benfiquista e o resultado de 3-0 (15-4, 15-6 e 15-16) está conforme com a estrutura de ambos os conjuntos.

Saliente-se desde já, com o melhor incentivo, o interesse que a modalidade continua a merecer ao Benfica, também no sector feminino.

No outro jogo entre equipas femininas, ontem realizado no Pavilhão Universitário, o C.I.F. obteve excelente triunfo sobre as universitárias, desfalcadas de algumas das suas habituais titulares.

O resultado foi de 3-1 (15-10, 7-15, 15-8 e 15-6).

Arbitrou João Veiga e alinharam: C.D.U.L. — Isabel Branco, Adelaide Patrício, Magda Ribeiro, Dulce Monteiro, Céu Monteiro, Conceição Posser, Maria da Luz e Conceição Roriz.

C.I.F. — Fernanda Cruz, Margarite Buxhe, Teresa Morgado, Aida Araujo, Preciosa Patuleia, Manuela

Reunião científica

A sessão inaugural do ano académico de 1967/1968 da Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica efectua-se na sala da aula de Química Fisiológica da Faculdade de Medicina de Coimbra, no próximo sábado, pelas 10 e 30.

A ordem dos trabalhos está assim fixada: o prof. dr. M. Bruno da Costa fará uma alocução sobre «Perspectiva médica e possibilidades potenciais da crenoterapia portuguesa»; em seguida, apresentam comunicações, o prof. dr. José Custódio de Moraes sobre «Os ventos e o clima nos Lusíadas»; o dr. José Manuel Moreira Cortesão, acerca de «Crenoterapia portuguesa em dermatologia»; e o dr. Gerardo Ubach Ferrão, sobre «Crenoterapia nas afecções cardiovasculares».

CONFERÊNCIAS

Azulejos do Ribatejo

Integrada no 2.º ciclo das comemorações do XX aniversário da Biblioteca-Museu Municipal de Vila Franca de Xira, o historiador e crítico de arte, eng.º J. M. Santos Simões, director da Brigada de Azulejaria da Fundação Calouste Gulbenkian, realizará no salão nobre dos Paços do Concelho daquela vila, no dia 27 do corrente, pelas 21 e 30, uma conferência subordinada ao tema «Azulejos do Ribatejo», título que servirá de pretexto para pôr em evidência alguns núcleos de grande importância e chamar a atenção para a necessidade de os proteger como elemento do património artístico da região.

DESPORTOS NÁUTICOS

Importante reunião em Vila Franca de Xira

Realiza-se na próxima quinta-feira, pelas 21 e 30, nos Paços do Concelho de Vila Franca de Xira, um encontro orientado por conhecidas figuras do meio náutico nacional e concelhio, tendente à divulgação e estudo das realizações levadas a efeito em Portugal e no estrangeiro, no âmbito desta actividade desportiva.

Tem-se em vista, com esta iniciativa, chamar a atenção dos responsáveis e praticantes da modalidade para as vastas possibilidades oferecidas pelo rio Tejo, proporcionando-lhes, simultaneamente, o ensejo de se esclarecerem sobre a melhor forma do seu aproveitamento.

A entrada é livre.

HOJE À NOITE

BADMINTON — Na Escola Nuno Gonçalves, às 21 e 30, Campeonato do Sul de 3.ªs categorias.

BASQUETEBOL — «Regional» 1.ª II Divisão (1.ª e 2.ªs categorias): Rio Seco-Pedrouços, no pavilhão da Ajuda; Campolide-Combatentes, em Campolide; Técnico-Queluz, no Técnico; e Moscavide-Educação Física, em Moscavide, às 21 horas.

FUTEBOL — No Estádio José Alvalade, às 21 e 45, Portugal-Espanha (Promessas).

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Nacional (fase metropolitana) da I Divisão (seniores): Benfica-Sporting e Sintra-C. U. F., no Pa-

vilhão dos Desportos, às 21 e 30; Valongo-Marítimo e Académico-Infante de Sagres, no pavilhão do Infante de Sagres, no Porto, às 21 e 30.

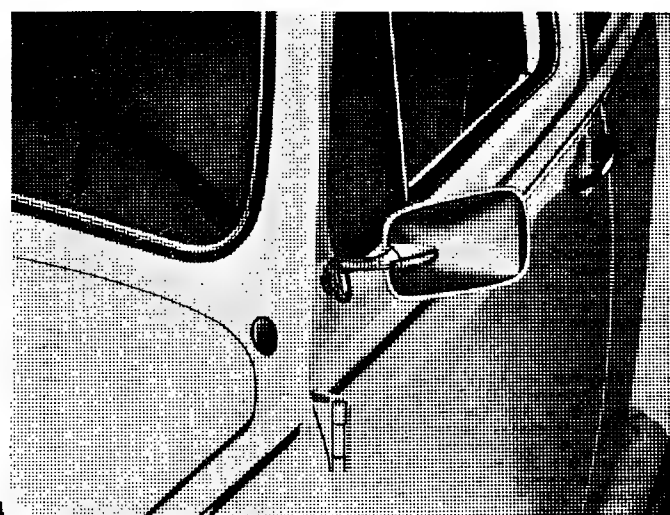
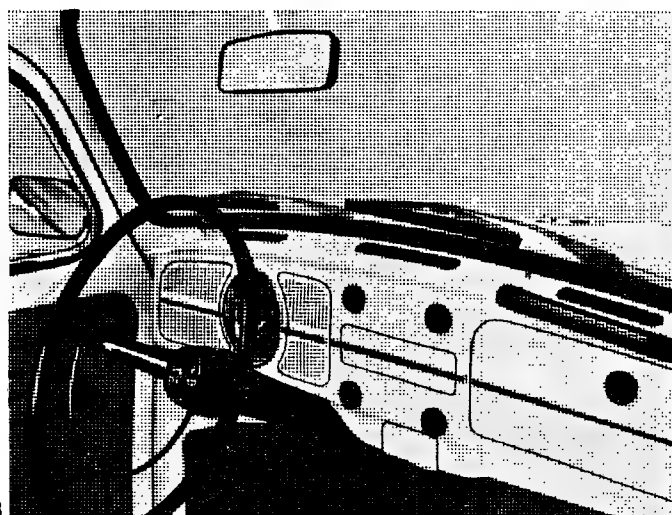
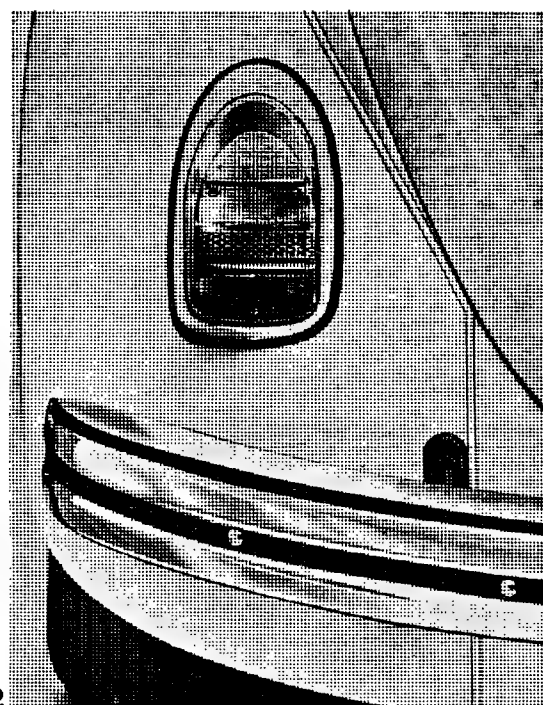
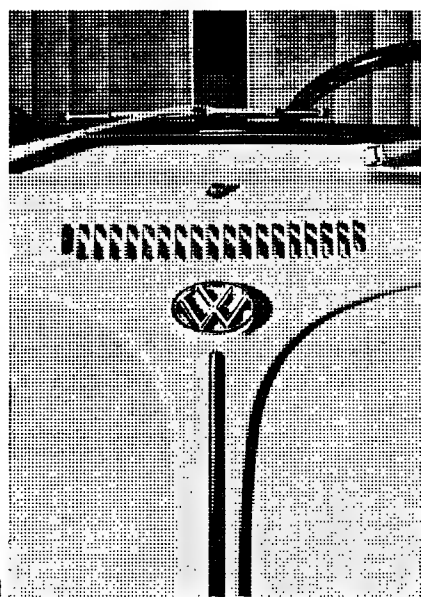
— «Nacional» de juniores: Juventude Salesiana-Paco de Arcos, no Estoril, e F. C. Porto-Valongo, no Porto, às 21 e 30.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉTRICOS

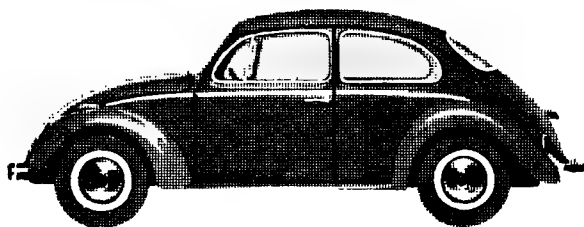
Para maior segurança e maior conforto... eis o novo Volkswagen!

de ano
para ano,
cada vez
melhor!



1) Novo dispositivo de refrigeração interior, regulável. 2) Faróis traseiros maiores e pára-choques de novo desenho. 3) Tablier de novo desenho. 4) Novo espelho retrovisor exterior e interior, além de muitos outros melhoramentos!

experimente
V. mesmo! 



SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S.A.R.L.
AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — TELEFONES 366751/7-370171/5 — LISBOA

FILIAIS OU AGENTES EM: ARRIFANA, AVEIRO, BEJA, BRAGA, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVILHÃ, ELVAS, ÉVORA, FARO, GUARDA, LEIRIA, LISBOA (AVENIDA PADRE MANUEL DA NÓBREGA), MIRANDELA, MOURA, PORTALEGRE, PORTO, SANTARÉM, SANTIAGO DO CACÉM, SETÚBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, VIANA DO CASTELO, VILA REAL, VISEU, FUNCHAL, PONTA DELGADA, ANGRA DO HEROÍSMO, HORTA E S. TOMÉ

Programa da Rádio

EMISSIONA — 1.º Programa — 451 m
— 665 kc/s — As 16: Noticiário; 16 e 30: Sexteto de artistas cegos; 16 e 30: Programa da Tarde; 17: Noticiário — Programa da Tarde; 18: Noticiário — Resumo do Programa; 18 e 30: Rádio Mocidade; 18 e 30: Rhythmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos, por Odette de Saint Maurice; 19: Rádio Universitária; 19 e 30: Noticiário regional — Cartas dos Espectadores; 19 e 45: Teatro das Comédias: «O Cadimbo», original de Emílio Marchi em adaptação de Pedro Pinheiro; 20 e 11: Música de teatro; 20 e 30: Diário Sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Resumo do Programa — Panorama musical; 21 e 20: 31.º episódio do folhetim «Mães e Filhas»; 21 e 40: 2.ª parte dum sear para trabalhadores, realizada em Almada; 22 e 30: Jornal de Actualidades — Boletim meteorológico; 22 e 50: Programa da Noite; 0 e 50: Últimas notícias — Resumo do Programa; 1: Fecho

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s
— As 16: Música sinfónica, de Brahms; 16 e 45: Teatro do século XIX, pelo dr. Eurico Lisboa — «O Camões do Rossio», de Almeida Garrett e Inácio Maria Feijó; 17 e 45: Música de vanguarda — Obras de Strakhausen, Michel Philippot e Ernst Krenk; 18 e 20: Uma obra, duas interpretações; 19 e 45: História da moda antiga portuguesa, pelo eng.º Agostinho Ferreira Gamboa; 20: Recital pelo violonista Tasso Adamopoulos — Obras de Hindemith; 20 e 14: Variações Sinfónicas de César Franck; 20 e 30: Diário Sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Resumo do Programa — Canções; 21: 6.º Concerto da série «Concertos Sinfónicos da Emissora Nacional», no qual colabora o violoncelista Paul Tortelier, o violonista François Broos e a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Silva Pereira — Paraísos Artificiais, de Luís de Freitas Branco — Concerto para violoncelo de Katchatunian — D. Quixote de Strauss; no intervalo: «Temas Sociológicos», pelo dr. Carlos Cunha; 22 e 58: Resumo do Programa; 23: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º Programa — (Cultural em FM) — 94,3 mc/s
— As 28: Resumo do Programa — Antologia Sonora — Obras de Joaquim de Prês; 23 e 50: Música de piano, de Brahms e Balakirew; 0 e 05: 1.º acto da ópera «Turandot», de Puccini; 0 e 40: Poema para flauta e orquestra de Griffes; 0 e 50: Últimas notícias — Resumo do Programa; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,17 m — 1034 kc/s
— As 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Vedetas do disco; 18 e 30: Lisboa à tarde; 19 e 30: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: Vozes famosas; 20 e 30: Jornal dos Espectáculos; 20 e 45: Robbiolac; 21: Noticiário; 21 e 08: Um solista; 21 e 15: Igrejas Cadeia apresentada: «Lelé e Zéquinha», «Momento Musical» e «O Casal Casado conversa com o Companheiro ouvinte acerca de Literatura»; 22: Noticiário; 22 e 05: R. C. P. apresenta Badoiro no «Risonauto»; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 2: Diário rural; 7 e 03: Tablém

Modulação de frequência — 97,4 mc/s
— As 16: Clube das Donas de Casa; 17 e 57: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 02: Programa 6 G6-G6; 0 e 02: A noite é Varig; 1 e 08: Banda sonora; 2: FM-67; 4: Fecho

Emissor de Miramar — 383,2 m — 782 kc/s
— As 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinées» teatral; 19: Noticiário; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: A voz de...; 19 e 25: Rubrica Knorr; 19 e 30: Rhythmos modernos; 19 e 45: Gui-tarras e fadistas; 20: Noticiário; 20 e 03: Rádio Placard; 20 e 25: Noticiário regional; 20 e 30: Phillips; 20 e 45: «Crónica Feminina»; 21: Noticiário; 21 e 04: Conjunto; 21 e 15: 56 Rádio; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas música; 22: Noticiário; 22 e 02: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude; 0 e 04: «P. B. X.»; 2: Fecho

RÁDIO RENASCENÇA — 283,2 m — 1286 kc/s
— As 16: Radiograma; 18: Melodias de Itália; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terceira e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Variedades; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditação; 21: Santa Rafael; 21 e 15: Estrelas do Alvorada; 21 e 30: Rhythmos em contraste; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cantos a ninguém; 22 e 45: Música variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s
— As 16: Radiograma; 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Variedades; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditação; 21: Orquestras Viegas; 21 e 15: Estrelas do Alvorada; 21 e 30: Solos de piano; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Cantos a ninguém; 22 e 45: Programa de Lisboa; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

PROGRAMA DA TV

As 19, TV Educativa — Educação Musical (crianças); 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50, Lanterna Mágica — «Desenhos Animados»; 20 e 15, Filme Infantil — «Carrossel Mágico»; 20 e 25, Movimento e Saúde; 20 e 40 Programa da Junta da Acção Social; 20 e 55, Frente a Frente — Jorge Dória; 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, Noite de Cinema — «Ao Sul de St. Louis», com Joel McCrea e Dorothy Malone (últimas notícias); Meditação e fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — As 14 e 40, Curso Unificado da Telescola; 19 — TV Educativa — Iniciação Desportiva; 19 e 30, Telejornal; 19 e 50, Harmonia e Bom Gosto; 20 e 10, Carrossel Mágico; 20 e 15, Vamos Jogar no Totobola; 20 e 30, Sangue na Estrada; 20 e 45, Segredos do Mar — Curso de Escafandria; 21 e 30, Telejornal; 21 e 55, Folhetim «Gente Nova»; 20.º episódio: «Cantos de Amor»; 22 e 15, Variedades «Melodias de Sempre», com Costinha e Luiza Durão, Margarida Amaral, José António, Simone de Oliveira, Nicolau Breyner e Carlos Ramos. Cora e Orquestra dirigidos por Alves Coelho, Filho. Apresentação de Jorge Alves. Cenário de Hernani Lopes e Realização de Ruy Ferrão; 23 e 15, Curso de Felicidade Conjugal; 23 e 40, Actualidade Desportiva — Resumo filmado do jogo de futebol entre as selecções de Portugal e da Espanha (Promessas); 23 e 55, Telejornal; 24, Meditação e Fecho

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 2 3/4% 1 0	—	550\$00	560\$00
Consolidado 3% 1 0	595\$00	595\$00	597\$00
Consolidado 3 1/2% 1 0	670\$00	665\$00	675\$00
Centenários 4% 940	530\$00	530\$00	—
Obs: Tes 2 1/2% 942	—	—	—
Obs: Tes 2 1/2% 943	—	—	—
Obs: Tes 2 1/2% 944	—	—	—
Externa série	—	1.200\$00	—
Externa 1.ª série car	—	1.180\$00	1.210\$00
Externa 2.ª série	—	1.180\$00	1.250\$00
Externa 3.ª série car	—	1.180\$00	1.250\$00
Externa 3.ª série	1.180\$00	1.180\$00	1.200\$00
Externa 3.ª série car	—	1.180\$00	1.190\$00
Caut de 3.ª série c/ luro	—	280\$00	295\$00

OBRIGAÇÕES

Agua de Lisboa 5% ...	—	—	475\$00
C. P. 4 1/2% ...	—	970\$00	980\$00
Gás e Electricidade 3 3/4% ...	—	850\$00	—
Gás e Electricidade 4% ...	—	815\$00	—
Gás e Electricidade 4 1/2% ...	—	—	—
Gás e Electricidade 5% ...	971\$00	965\$00	970\$00
H e Doura ...	870\$00	870\$00	—
H e Norte de Portugal ...	—	—	—
H e S Estrela ...	—	800\$00	—
Metroalentejo ...	935\$00	935\$00	940\$00
Petroalentejo ...	—	900\$00	900\$00
Sonete ...	—	800\$00	805\$00
T. A. P. ...	—	940\$00	—
Termoelectricidade Portuguesa ...	—	—	—
U. Eléct. Port 3 3/4% ...	—	82\$00	—
U. Eléct. Port 4% 945	—	83\$00	—
U. Eléct. Port 4% 948	—	—	—
U. Eléct. Port 4 1/2% ...	—	85\$00	—
U. Eléct. Port 5% 95	—	81\$00	82\$00
U. Eléct. Port 5% 952	—	—	—

ACCÕES

Bancos

Agricultura ...	980\$00	975\$00	980\$00
Alentejo ...	665\$00	665\$00	670\$00
Anglo ...	—	1.402\$00	1.410\$00
Bumay ...	—	3.050\$00	—
Crédito Predial ...	—	2.020\$00	2.040\$00
Esprito Santo ...	—	—	—
Lisboa e Açores ...	4.000\$00	—	4.050\$00
Portugal ...	—	2.700\$00	2.800\$00
Portugalia do Atlântico ...	—	—	3.900\$00
Totta Aliança ...	1.460\$00	1.460\$00	1.465\$00

Seguros

Deficiência ...	285\$00	—	287\$00
Mundial ...	—	—	1.300\$00
Sagres ...	—	—	1.800\$00
Soberano ...	—	—	—
Tague ...	—	—	—

C. Ultramarinas

Agua de Angola ...	—	—	—
Ag. Cascaes ...	—	—	—
Ag. Colonial ...	—	92\$00	—
Ag. das Neves ...	—	75\$00	—
Bonar ...	120\$00	117\$00	120\$00
Cabinda ...	95\$00	92\$00	97\$00
C. A. D. A. ...	1.400\$00	—	1.400\$00
Cal da Buzi ...	71\$00	71\$00	72\$00
Diamantes ...	1.173\$00	1.173\$00	1.175\$00
Ilha do Príncipe ...	—	410\$00	—
Incomat ...	—	900\$00	930\$00
Lobito ...	415\$00	415\$00	420\$00
Moçambique ...	45\$00	45\$00	46\$00
Sonete ...	—	225\$00	—
Zambézia ...	54\$00	53\$00	55\$00

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 * Voluntários, 538524.
AGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 * Companhias Reunidas, 537011 * Gascidra, 538821 * Gascidra (dom. e feriados), 382069.
POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 * Segurança Pública, 366141 * Judiciária, 535380 * Marítima, 326456 * Internacional, 362721 * Viação e Trânsito, 42205 * G. N. R. (área rural), 36865.
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 * Enfermagem permanente, 766161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 * Transfusões, soros e oxigénio, 538524 * Centro de Intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 * Caminhos de ferro (C. P.), 869029 * Caminhos de ferro (Estoril), 361121 * Estação Fluvial (T. Paço), 325345 * Estação Mar. de Alcântara, 663195 * Estação Martima da Rocha, 672445 * Estação Fluvial (Belém), 638531.

Farmácias de serviço

Em Lisboa — Turno G

(Ver pelos balços das imediações e telefone entre parêntesis)
AJUDA — Moura, Trav. da Memória, 55 (530944) * Blatitar, R. D. João de Castro, 27-B (638824)
ALCANTARA — Bairro R. Prior do Crato, 25 (661321)
ALMIRANTE REIS — Conflança, Av. Almirante Reis, 46 (42453)
ALVALADE — Zil, Av. da Igreja, 9-D (711780) * Roma, Av. de Roma, 85-B (772466) * S. João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140)
AMOREIRAS — Britânica, Trav. da Léguas da Póvoa, 5-B (689250)
AREIRO — Garanta, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) * Imperial, Av. Guerra Junqueiro, 50-B (726860)

AVENIDAS NOVAS — Alcândara, Av. da República, 4-A (77 379) * Vale, Av. Marques de Tomar, 45-49 (773043) * Dalva, Av. Duque de Aveiro, 25 (45225) * S. Sebastião, Largo de S. Sebastião da Pedreira, -9 (48642)

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Zira, Praça das Casas Novas, lote 66, lojas esquadra e centro (388 72)
BAIXA — Fernandes, R. de S. José, 87 (326476) * Azevedo, Filho, R. de D. Pedro IV, 3 (327473)

BENFICA — União, Est. de Benfca, 592-594 (700092) * Alegria, Est. de Benfca, 80-A-B (780511)

CAMÕES — Moz Teixeira, R. Poca dos Negros, 115 (679961)

CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R. de Intantano, 16, 98-B (688807) * União, R. Saraiwa de Carvalho, 119 (663643)

CAMPOLIDE — Salutar, R. B. n.º 5-A, B, Bairro da Liberdade (683894) * Pinto, R. de Campolide, 11 (68260)

CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (553468)

ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av. Intante Sento, 66-B (666971)

ESTEFANIA — Pancada, Lda., Suc. R. Rebelo da Silva, 9 (43340)

GRACA — Ziller, R. de S. Tomé 54-56 (862835)

LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790480) * Douro, A. das Linhas de Torres, 93-A-B (791 31)

MADRAGA — Eduardo A. César R. das Trinas, 02 (662631)

OLIVAS — Higiene, Rua B. lote 43 — Olivais Sul (383026) * S. Paulo, Rua 2, lote 823, junto à Estrada de Moscavide — Olivais Sul (388711)

PALHAVA — Canto Est. das Laranjeiras, 202-B (780841)

PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, R. Penha de França, 58-60 (849245) * Vitalis, Rua Morais Soares 66-A (848011)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 5-A (728395-720703)

PRÍNCIPE REAL — Albano, R. do Escola Politécnica, 59 (326750)

REGO — Baptista, R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (771873)

ST. AMARO — Correia de Azevedo, R. Luís de Camões 42-B (638625)

DE SANTA APOLÔNIA AO BEATO — Freitas, R. Zófilo Pedrosa, 11-13 (381 36)

* Banha, Est. de Chelas, 173-175 (38224) * Frazão, R. da Cruz do St. Apolónia 90-92 (847019)

Na Linha de Cascais

ALGES — Nito, Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070)

CAXIAS — Nova — R. Bernardino Ribeiro, -A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 86 (Tel. 2420034)

OEIRAS — Godinho — R. Cândido das Reis, 98 (Tel. 2430090)

PAREDE — Alis — Av. Gago Coutinho — Bairro das Casas de Previdência (Tel. 2472948)

ESTORIL — Sulca — Cruzeiro (Tel. 260087)

CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 19, 4 (Tel. 280141) * Cascais — R. Conde de Monte Real — Bairro Caixas (Tel. 282407)

Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca — Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 930019) * Flame — Rua Elias Garcia, 18-B (Tel. 932485) * Conflança — Avenida D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 938 491)

DAMAIA — Lemos — Rua de Goa (Tel. 971121)

QUELUS — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117) * Simões Lopes — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 930123)

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 90 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — Quilma — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 290012)

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Marrazes (Vila) — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980 55)

COLARES — Colares — Abreio (Tel. 290888)

Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234 37)

ALHOS VEDROS — Portugal — Av. do Beiro Rosa, 8 (Tel. 224250)

ALMADA — Central — R. de Oliveira, (Tel. 270504)

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174 (Tel. 24302)

BARREIRO — Central — Av. Alfredo da Silva, 48-B (Tel. 273207)

COVA DA PIEDADE — Carqueja Afonso — P. 5 de Outubro, 8 (Tel. 270254)

MOITA — Silva Rocha — P. da República, 6 (Tel. 239029)

MONTIJO — Montepio — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035)

SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 29025)

SETÚBAL — Lisboa — R. Dr. Paulo Borba (Tel. 222481) * Salão — Av. Portela (Tel. 22709)

SEIXAL — Soromenho — R. Pavao Coelho, 38 (Tel. 22 8560)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. P. P. C. 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

TEAC

EM EXPOSIÇÃO NO CINEMA IMPÉRIO



Telef. 55 51 31
As 15.15 e 21.30
(Adultos)
3.ª SEMANA

Uma história emocionante... dois extraordinários actores... Paul Newman e Julie Andrews no filme de Alfred Hitchcock

CORTINA RASGADA

Quinzena «O VÍCIO NO CINEMA»

Hoje, às 18.30 h.

O VAMPIRO DE DUSSELDORF
de Robert Hossein, com R. Rossein,
Marie-France Pissier,

DIA 24: A Ilha de Arturo (Adultos)



As 3 da tarde
(p. r.) e 9.30 da
noite
(M. 17 anos)
Tony Franciosa
e Raquel Welch

a mulher-incêndio na grande
AVENTURA
DRAGÃO DE FOGO



As 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 12 anos)
Alain Delon e Li-
no Ventura num
filme explosivo!

**OS GRANDES
AVENTUREIROS**
EASTMANCOLOR - TECHNISCOPE



As 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 12 anos)

**COMO GANHAR
UM MILHÃO**
com Jack Lemmon — Walter Matthau



As 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)

Lino Ventura e
Balcão 72 91 92 Alain Delon jun-
Plateia 72 77 78 tos num filme ex-
cepcionalmente movimentado e emo-
cionante!

**OS GRANDES
AVENTUREIROS**
Realização em scope colorido
de mestre Robert Enrico



Telef. 76 30 80
As 15.45 e 21.45
(M. 12 anos)

Sophia Loren e Omar Sharif em
FELIZES PARA SEMPRE
METROCOLOR - FRANSOPE



Telef. 61 03 75
As 21.30
(Adultos)

**DOCTOR, O SENHOR
ESTÁ BRINCANDO**
com George Hamilton e Sandra Dee
PANAVISION — METROCOLOR



As 21.30 n
(12 anos)

Telef. 93 75 93
Magistral filme de
uma aventura sem
AMADORA igual!!
Grande interpretação de
Kirk Douglas e James Mason
20000 1.ª SÉRIE SUBMARINAS



Telef. 32 41 94
As 21.30 n
(12 anos)

AS BANDEIRAS VERDES DE ALA
A PROCURA DO ÍDOLO



As 21.30 n
(12 anos)

Telef. 45933
**CANDIDATOS
PARA A ETERNIDADE**
3 RAPARIGAS EM PARIS

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE ESTE DIFÍCIL AMOR — no IMPÉRIO



As 21.30
ESTREIA

Telef. 55 51 34 (M. 17 anos)
A mais angustiante noite da vida
de um casal vivida por jovens do
nosso tempo

ESTE DIFÍCIL AMOR
com Hayley Mills e John Mills
TECHNICOLOR

As 15.30, 18.30
e 21.45
4.ª SEMANA

Telef. 55 51 34 (M. 17 anos)
O apaixonante dilema de uma bela
professora

O ÚLTIMO DEGRAU
SANDY DENNIS na protagonista



As 15.30 e 21.45
(Adultos)

Telef. 4 71 63
Michèle Mercier,
Robert Hossein
e Samy Frey
no extraordinário filme de
Bordier

INDOMÁVEL ANGÉLIQUE
Um espectáculo emocionante, faustoso
e ousado, em «scope» colorido!



15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30

GRANDE ÊXITO
Uma aventura ex-
plosiva e apaixo-
nante

Um filme de acção sempre sinistra
OS ESPÍOES
MATAM EM SILENCIO
com Lang Jeffries e Emma Danieli
Um mistério desvendado com audácia
Technicolor — Techniscope (Adultos)



Telef. 750095
As 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)

Um filme do mais
alto significado hu-
mano!

A obra-prima de Luigi Comencini, com
Anthony Quayle, Graziella Granata e
Giorgia Moll

O INCOMPREENDIDO
— EASTMANCOLOR —
Prémio «Frango de Ouro — 1967»
de Forli



As 15.15 e 21.30
(Adultos)

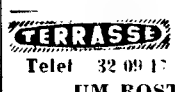
Telef. 66 10 16 6.ª SEMANA
Por imposição do publico continua
em exibição este grande êxito

O ÓDIO
QUE GEROU O AMOR
com Sidney Poitier
TECHNICOLOR



As 15.15 e 21.30
(12 anos)

Telef. 48560
MISSÃO EM TEERÃO
A GRANDE AVENTURA
DE SCARAMOUC



As 15.15 e 21.30
(M. 17 anos)

Telef. 32 09 17
UM ROSTO À CHUVA
CONGRESSO DE MARIDOS



As 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 12 anos)

Telef. 32 71 72 7.ª SEMANA
DUM ÊXITO COLOSSAL
O FILME DOS SEIS OSCARS
UM HOMEM

PARA A ETERNIDADE
Paul Scofield — Wendy Hiller
AVISO — Na 2.ª «matinée» o filme
começa a projectar-se às 18.40 h.



As 15.15 e 18.15
(p. r.) e 21.30
EM ÊXITO
TOTAL
Uma extraordiná-
ria comédia mu-
sical

Telef. 32 62 83 com o famoso ídolo da rádio:

RAPHAEL

AO PÔR DO SOL

A história de um lindo sonho de
amor que se transformou numa ma-
ravilhosa realidade

CANÇÕES ARREBATADORAS!
Scope-Color. (Maiores 12 anos)



As 15.15, 18.15
e 21.30
(Adultos)

Telef. 53 87 43 2.ª SEMANA

A obra-prima de Joseph Losey

ACIDENTE
Dirk Bogard, Jacqueline Sassard,
Stanley Baker. **COLOR.**
Grande Prémio do juri do Festival
de Cannes 1967
Prémio da União Internacional da
Crítica de Cinema



As 15.15, 18.30
e 21.30
(M. 12 anos)

Telef. 32 07 68
FELIZES PARA SEMPRE
com Sophia Loren e Omar Sharif
METROCOLOR e FRANSOPE

AS MAIS DURAS PROVAS DE ESTRADA EM PORTUGAL FORAM GANHAS COM: Continental RADIAL



- **VOLTA A PORTUGAL 1967**
Américo Nunes / Evaristo Saraiva
- **1000 KMS. DO BENFICA 1967**
Américo Nunes / Evaristo Saraiva
- **1.º RALLYE INTERNACIONAL TAP**
Carpinteiro Albino / Silva Pereira
- **E AGORA MAIS UM ÊXITO**
- **RALLYE DE S. MARTINHO**
Américo Nunes / Evaristo Saraiva

bom apetite



restaurante
arambeiro
Trav. St.º Antão, 21
(Restauradores)
LISBOA

Aberto até às 3 horas
RECOMENDADO POR
AMERICAN EXPRESS

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
6.ª-FEIRA
PATO A MODA DO RIO FRIO
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 536080 (Junto ao Monumental)

TARANTELA
RESTAURANTE • SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 a 27
Telef. 53 52 03

AMPLIOU O SEU RESTAU-
RANTE E INAUGUROU UMA
SALA NO 1.º ANDAR PARA
BANQUETES E LANCHES DE
CASAMENTO COM CAPACI-
DADE DE 100 PESSOAS

CAFÉ RESTAURANTE
«CLUBE»
ARRUDA DOS VINHOS
Telef. 69

Especialidades:
Enopado de Enguias
Frango na púrcara à moda da bruxa

RESTAURANTE
ÁTOMO
COZINHA
GENUINA GOESA — PORTUGUESA
E INTERNACIONAL
AR CONDICIONADO
L. da Anunciada 20—Telef. 366493

PÉROLA DOS ANJOS
RESTAURANTE
Gerência de GIL
AMANHÃ
CHISPE À PORTUGUESA
Rua Andrade, 50-A—Telef. 835725

QUINTA DE
S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.ª Circular ao Camoo Grande)

SALAS RESERVADAS
PARA LANCHES DE
CASAMENTOS E BAPTIZADOS

Aberto todos os dias
JANTARES DANÇANTES
COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 5 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

LA VIGUESA
RESTAURANTE — SNACK-BAR — CERVEJARIA
Especialidades: Açorda de lagosta — Caril de marisco e gambas em la Plancha
— Pratos regionais

AMBIENTE FAMILIAR — ABERTO ATÉ DE MADRUGADA
TODOS OS SÁBADOS VARIEDADES (MAIORES DE 7 ANOS)
VARZEA DE COLARE — TELEF. 299167 — SINTRA

Dalcoppy
APARELHOS DE FOTOCOPIAR
R. DA CONCEIÇÃO, 45-2 — TEL. 367833 — LISBOA

OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO
COLISEU — As 21 e 30: «3.ª Companhia
Internacional de Circo» (12 anos).

TEATROS
TRINDADE — As 21 e 45: «A esposa
Troçada» (17 anos).
AVENIDA — As 21 e 45: «Equilíbrio ins-
tável» (17 anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Boca-
ge, alma sem rumo» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e 23:
«Pão, pão... Queijo, queijo» (17 anos).
A B C — As 20 e 45 e 23: «Mulhe-
res à vela» (17 anos).
VILLARET — As 21 e 45: «António Ma-
rinheiro» (17 anos).
MONUMENTAL — As 21 e 25: «A Flor
do Cacto» (17 anos).
CAPITÓLIO — As 20 e 50 e 23 h.: «Co-
mo vencer na vida sem fazer força»
(17 anos).

CINEMAS
ARCO IRIS — As 21: «234 rompe o blo-
queio» (12 anos).
OLÍMPIA — As 19: «Machado vermelho»
(12 anos).
PARIS — As 21: «Diga-me quem devo
matar» (12 anos).
SALÃO LISBOA — As 21: «Adeus ino-
cência» (17 anos).
MOSCAVIDE — As 21: «As duas órfãs»
(12 anos).

ORIENTE — As 21: «Os juizes da Bíblia»
(12 anos).
JARDIM — As 21: «Fint, perigo supre-
mo» (17 anos).
PROMOTORA — As 21: «O mundo em
que vivemos» (17 anos).
IMPERIAL — As 21: «Candidatos para
a eternidade» (12 anos).
CINEARTE — As 21: «Os impetuosos»
(12 anos).
ROYAL — As 21: «O mundo maluco»
(12 anos).
REX — As 21 e 30: «Roubaram o meu
coração» (12 anos).

● **No Linha de Cascais**
ALGÉS — STADIUM — As 21 e 30:
«Vem aí os russos» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — As 21: «A
amadilha» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30:
«Adeus ilusões» (17 anos).

● **No Linha de Sintra**
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS
— As 21 e 15: «Queda no abismo»
(17 anos).

● **Outra Banda**
LMADA — INCRÍVEL — As 21 e 15:
«A fronteira do Mississippi» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — As 21: «Pas-
sos na noite» (17 anos).



O ministro inglês dos Negócios Estrangeiros, George Brown, saindo do n.º 10 da Downing Street (residência oficial do primeiro-ministro), após a desvalorização da libra

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:

Rua do Almada, 30, 2.º

T. 20954/5 * Telex 2782

VEREAÇÃO A ELEGER NO PRÓXIMO DOMINGO

No próximo domingo proceder-se-á à eleição da nova vereação da Câmara Municipal do Porto. A lista (única) apresentada compreende os seguintes nomes:

Alberto Pereira dos Santos, presidente do Sindicato dos Profissionais das Indústrias Têxteis; eng.º Alexandre Aranha Furtado de Mendonça, presidente do Grémio Nacional dos Industriais de Laticínios; dr. Arnaldo Bastos Guimarães, médico; dr. Eduardo de Almeida Plácido, advogado; dr. Augusto Augusto de Almeida Pinto da Cruz, director de empresa; dr. João Luís Cabreira de Oliveira Cabral, professor Universitário; José Pereira Pinto, professor do ensino secundário; D. Maria Francisca Pinto da Costa Leite de Sá Carneiro, proprietária; Mário Figueirinhas Lopes Pinto, comerciante; dr. Paulo Maria Pombo de Carvalho, professor do ensino particular; dr. Rolando Van-Zeller, médico; e Ruy de Brito e Cunha, administrador de empresa.

Nomes de substitutos: Alberto Guimarães, Industrial; António Fortunato de Matos Cabral, arquitecto; eng.º António Pinto Lopes Terrão, industrial; Bernardino de Sousa Amorim Falcão Magalhães, agente comercial; Eduardo Rangel Silva, comerciante; eng.º Francisco Nápoles Ferraz de Almeida e Sousa, presidente do Grémio dos Industriais Metalúrgicos e Metalomecânicos; dr. Luís Cerqueira Gomes, médico; eng.º Manuel Peixoto de Sousa Vilas Boas, proprietário; Manuel dos Santos Paulo, presidente do Sindicato Nacional dos Electricistas; D. Maria Helena Pacheco de Oliveira Calém, proprietária; Miguel Jorge Fleming de Horta e Costa, industrial; e dr. Ricardo Mondina de Amorim, médico veterinário.

Instituto de Cultura Alemã

O prof. dr. Max Braubach, de Bonn, proferirá, depois de amanhã, pelas 18 e 30, no Instituto de Cultura Alemã (edifício da Faculdade de Engenharia), uma conferência intitulada «Representantes e medianeiros da cultura românica da Alemanha do século XVIII».

Operação «stop»

Durante uma operação «stop» levada a efeito pelo comando distrital da P. S. P., e que se prolongou até às primeiras horas da madrugada, foram fiscalizados 7137 veículos automóveis e 569 bicicletas. Levantaram-se 12 autos por transgressões diversas e foi preso o condutor de um automóvel que guiava com a carta sem validade.

FALECIMENTOS

Jean Courteilles
PORTO, 22 — Na sua residência, à Rua do Bolhão, 204, faleceu o antigo comerciante sr. Jean Courteilles, de 83 anos, viúvo de «madame» Courteilles, elemento antigo da Cruz Vermelha, um dos mais antigos membros da colónia francesa nesta cidade. Era pai do sr. François Courteilles, conhecido comerciante desta cidade.

O seu funeral efectua-se amanhã, às 16 horas, para o cemitério de Agramonte.

Círculo de Estudos Psiquiátricos

Depois de amanhã, pelas 21 e 45, efectua-se, no Hospital Magalhães Lemos, mais uma sessão científica integrada no plano de actividades do «Círculo de Estudos Psiquiátricos».

Será prolector o sr. dr. Borges Guedes, que apresentará uma comunicação subordinada ao tema «Psicopatologia na análise das funções. Personopatias. Sociopatias. Neuroses».

Menores

desaparecidas

Foi participado á P. S. P. pelo sr. Manuel da Silva Santos, residente em Francelos (Gaia), o desaparecimento de sua filha Maria Isabel de Jesus Freitas, de 17 anos, operária fabril.

Também a sr.ª D. Aida Hortense da Fonseca, da Rua Senhor do Porto, 612, comunicou ás autoridades que sua filha Margarida Lisete da Fonseca, de 18 anos, fugira de casa, levando consigo a importância de mil e vinte e seis escudos.

I «Rallye» Molaflex

Conforme oportunamente noticiámos, efectua-se, nos próximos sábado e domingo, o I «Rallye» Molaflex, que conta com 72 inscrições. A partida desta cidade, anunciada (nove horas) da Rua de Ceuta, foi transferida para junto do tabuleiro inferior da Ponte de D. Luís (lado do Freixo), na estrada marginal, á mesma hora. No domingo, após a segunda prova complementar, será oferecido, pelo Clube Molaflex, a todos os concorrentes, um almoço volante, a que se seguirá a distribuição dos prémios.

Espectáculos para hoje à noite

CINEMAS
SÃO JOÃO — As 21 e 30: «O senhor da guerra» (17 anos)
COLISEU — As 21 e 30: «Moroc 7» (17 anos)
RIVOLI — As 21 e 30: «Comarado principal, agente em Londres» (17 anos)
TRINDADE — As 21 e 30: «Grande prémio» (12 anos)
BATALHA — As 21 e 30: «Quem é o bobo» (17 anos)
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «O 14 e os bikinis de ouro» (17 anos)
OLIMPIA — As 21 e 30: «Os molacáveis» (17 anos)
SÁ DA BANDEIRA — As 21 e 30: «Doutor tenha maneiras» e «Convite a um pistoleiro» (12 anos)
AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «Sete pistolas para os MacGregors» (12 anos)
CARLOS ALBERTO — As 21 e 30: «As águas negras de Santa Fé» e «Duelo no Rio Grande» (12 anos)
NUN'ÁLVARES — As 21 e 30: «Regresso das cinzas» (17 anos)

Para amanhã à tarde

CINEMAS
SÃO JOÃO — As 15 e 30: «O senhor da guerra» (17 anos)
RIVOLI — As 15 e 30: «Estranho encontro» (17 anos)
TRINDADE — As 15 e 30: «Grande Prémio» (12 anos)
BATALHA — As 15 e 30: «Quem é o bobo» (17 anos)
AGUIA D'OURO — As 15 e 30: «Sete pistolas para Mac Gregors» (12 anos)
OLIMPIA — As 15 e 30: «Os voluntários» (17 anos)
SÁ DA BANDEIRA — As 15 e 30: «O comboio» e «Respeitável carcaça» (12 anos)
CARLOS ALBERTO — As 15: «A legião dos Zorros» (12 anos)

Submarino inglês em Leixões

Entrou esta manhã, em Leixões, em visita de rotina, o submarino inglês «Grampus», comandado pelo capitão-tenente T. D. A. Thompson. Esta unidade da Marinha inglesa permanecerá naquele porto até á próxima segunda-feira. Depois das trocas habituais de cumprimentos, entre o comandante e as autoridades, o capitão-tenente Thompson foi almoçar com três dos seus oficiais á Feitoria Inglesa, e, ao fim da tarde, recebeu a imprensa a bordo.

Amanhã, entre as 16 e as 18 horas, será oferecida, a bordo, uma recepção a vinte crianças de um estabelecimento de assistência, e no dia seguinte, pelas 15 horas, efectua-se um jogo de futebol entre uma equipa daquele vaso de guerra e uma selecção matosinhense, no campo do Leça.

O submarino, que é o décimo primeiro de uma série com o mesmo nome, e está na sua terceira comissão de serviço, tem uma guarnição de 6 oficiais e 65 praças.

No domingo, aquele barco estará patente ao público das 14 ás 18 horas.

Morreu um sócio de «A Brasileira»

Na sua residência, á Rua da Firmeza, faleceu ontem o sr. Alberto Baldaque Guimarães de Oliveira Lobo, conhecido sócio-gerente do café «A Brasileira», descendente de uma família muito conhecida nesta cidade.

O seu funeral, que não foi anunciado por sua expressa vontade, realizou-se hoje, ás 12 e 30, iniciando-se as cerimónias com uma missa de corpo-presente no Templo dos Salesianos, após o que se procedeu ao enterro no cemitério do Prado do Repouso.

Grupo de Mérito Dramático Avintense

No próximo dia 29, á noite, é levada á cena a comédia «O crime da cabra», no Teatro Rivoli. Esta peça será representada pelo Grupo de Mérito Dramático Avintense, e faz parte do programa de divulgação cultural da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto.

Interrupção de trânsito

A partir de amanhã e por um período de cerca de vinte dias, vai ser interrompido o trânsito na E. N. 309, por motivo de trabalhos, no Pontão de Talhos, sendo afectada a circulação de veículos na região de Guimarães. Contudo, o desvio do trânsito será devidamente sinalizado.

CALENDÁRIO DESPORTIVO

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Metropolitano da 1.ª Divisão (fase final): Valongo-Marítimo (21 e 30) e Académico-Infante de Sagres (22 e 30), no Pavilhão do Infante de Sagres.

Campeonato nacional de juniores: F. C. do Porto-Valongo (20 e 45), no ringue do primeiro.

XADREZ — Torneio «Penalty» — Jogos a partir das 21 horas na sede do G. X. P.

PRÉMIOS PARA OS MELHORES PROFESSORES PRIMÁRIOS

FIGUEIRA DA FOZ, 22 — O rendimento de trinta contos do legado do visconde de Sousa Prego, deixado ao Hospital da Misericórdia desta cidade, vai ser distribuído em partes iguais, conforme disposição testamentária do benemérito, aos quatro professores primários do continente que registaram maior número de alunos aprovados no exame da quarta classe (ano lectivo de 1966-1967).

As referidas verbas, atribuídas com a designação «Prémio Liberdade — Visconde de Sousa Prego», cabem este ano ás professoras Maria Antonieta Santos Madeira Domingos de Brito (Damaia — 52 aprovações), Maria Angelina Pinto Duarte Soares Ferreira (Vale de Cambra — 32), Maria Irene Telles Banha (Manique do Intendente — 23) e Maria José Lopes Teixeira (Sarzedela, Ansião — 17).

A distribuição dos prémios será feita no dia 8 de Dezembro, durante uma sessão solene a realizar naquele estabelecimento hospitalar.

COMICHÃO NOS PÉS ELIMINADA EM 3 DIAS

Tem comichão nos pés, picadas e ardores tão terríveis que quase o enlouquecem? A pele gretta, estala ou sangra? A causa destas perturbações denomina-se de várias maneiras, tais como: Pé de Atleta, Comichão de Singapura, Comichão de Dhoob, etc. Não poderá ver-se livre deste mal sem exterminar a causa. Uma nova descoberta chamada Nixoderm para a comichão em 7 minutos e começa a tornar a pele macia, suave e clara em 3 dias. Nixoderm é tão eficaz que se garante acabar com a comichão e sarar a pele não só nos pés mas também nos mais teimosos casos de Eczema, Borbulhas, Acne, Bolhas e Impetigo na face ou no corpo. Peça ao seu farmacêutico NIXODERM hoje mesmo.

Nixoderm
Para Doenças De Pele

CEILÃO DESVALORIZOU TAMBÉM A SUA MOEDA

LONDRES, 22 — (R.) — Ceilão desvalorizou hoje a rupia em 20 por cento, tornando as suas principais exportações, o chá e a borracha, mais baratos nos mercados mundiais.

O Ceilão é o segundo produtor mundial de chá e está em terceiro lugar na produção de borracha.

A atitude de Ceilão é uma ameaça directa á posição da Índia, principal produtor de chá, e que resolveu não desvalorizar a moeda.

Os países e territórios que até agora desvalorizaram a moeda são: Nova Zelândia, Irlanda, Dinamarca, Israel, Hong-Kong, Espanha, Fiji, Malta, Guiana, Bermuda, Malawi, Chipre, Gâmbia, Maurícias, Honduras Britânicas, Jamaica, Serra Leoa, Ceilão e Barbados.

Os países e territórios não comunistas que não alteraram a paridade em relação á libra são: Estados Unidos, Canadá, Suíça, França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, África do Sul, Japão, Rodésia, Noruega, Suécia, Finlândia, Portugal, Iraque, Egipto, Índia, Nepal, Jordânia, Turquia, Zâmbia, Arábia Saudita, Líbano, Líbia, Singapura, Malásia, Bahrain, Austrália, Jugoslávia, Austrália, Tchad, Congo (Brazzaville), Dahomé, Marrocos, Bahamas, Paquistão, Indonésia, Quênia, Uganda, Tanzânia, Kuwait, Nigéria, Ghana e Brasil.

TEATRO GIL ICENTE

CASCAIS — Tel 28 09 19

Hoje e numa curta série de espectáculos ás 21.45 h.

Com o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol

D. QUIXOTE

pela Companhia de Teatro Experimental de Cascais, subsidiada pelo Fundo Nacional de Teatro e pela Fundação Gulbenkian

Obra imortal de Cervantes, na versão francesa de Yves Jamiaque

(MAIORES DE 17 ANOS)



PREÇOS DESDE
3 290\$00

BOSCH "O FRIGORÍFICO DO NATAL"

DÁ-LHE UMA CASA EM

SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS E UMA CAIXA COM VALIOSOS BRINDES



VELA, LDA. SOCIEDADE DE ELECTRO-DOMÉSTICOS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS, LDA.
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 108 - TEL. 562450. 562459

Não deixe de ler o best-seller mundial

O SEGREDO DE SANTA VITÓRIA

por Robert Crichton

Romance excepcional, rico e empolgante, cuja acção decorre numa cidade italiana durante a ocupação alemã na última guerra

EDITORIAL MINERVA

ALTIFALANTES ESTEREOSOM

AV. DUQUE D'AVILA, 56-A-LISBOA 1 (Metro Salazar)

CRÔNICA DE MODAS

OS VESTIDOS

—EQUILIBRADOS E SIMPLES

Quase todos os vestidos para usar na presente estação, debaixo dos casacos, das capas e dos impermeáveis, são de linhas

muito equilibradas, sóbrias, mesmo simples.

Apesar da importância crescente dada aos «tailleurs» e aos conjuntos compostos por saia, casaquinho e pequena capa género «guarda-chuva» (talhada em gomos) os vestidos continuam a ser apreciados. Dior, Saint-Laurent e Paton, lançaram o «estilo-colegial» que de certo modo agradou às jovens mulheres que desejam, pelo menos parecer, sempre jovens. O «estilo-novças» foi proposto por Sberer e apresenta a saia até ao tornozelo num gasto razoável de tecido cortado em viés. Terá agradado este vestido de saia tão longa? Por enquanto, as elegantes consideram-no divertido.

Há também o «vestido-gabão», de Dior, com pormenores engraçados e juvenis. Golas de recorte aparentemente frívolo, aligeiras, cintos com fivelas ou laçadas.

Muitos vestidos simples abertos à frente e sem outros enfeites que não seja pespontos largos em todas as orlas e costuras.

Vestidos-calções, para os dias de frio rigoroso, foram criados por Paton, Givenchy e Castillo.

O costureiro Laroche apresentou belos vestidos com aplicações de «jersey» de lã, de cores contrastantes ou em sinfonias de verdes e de vermelhos que se fundem em bronze.

Mas, sem dúvida que, os mais lindos vestidos são os vestidos com plissados, de Nina Ricci (e também Saint-Laurent), confeccionados em crepe leve. A amplitude do vestido parte de cabeções colocados a diferentes alturas do corpinho; em alguns modelos, a amplitude como que se desenrola e abre a partir de

(Continua na última página)



Jogo de pincéis para a maquilhagem

A leitora já experimentou fazer a sua maquilhagem utilizando um jogo de pincéis? Uns, mais grossos, outros, mais finos, conforme o fim a que se destinam, desde a aplicação do fundo aos mais pequenos pormenores da maquilhagem que, modernamente, requer muitos traços e tracinhos. As escovinhas, mais rijas para aplicação do rimel e mais macias para limpeza de sobrancelhas e pestanas, são também indispensáveis pelas vantagens que oferecem

O LAR E A DECORAÇÃO Chegou a altura de ver as coisas a uma nova luz...

por STELLA BRUCE

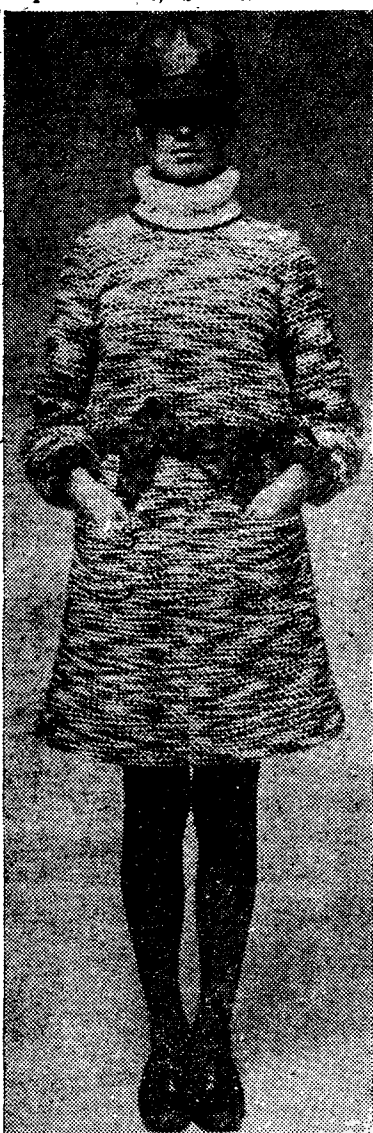
Nunca fui apologista de se esconder qualquer lâmpada sob grandes quebra-luzes, mas parece-me não haver razão para se não esconder sob os modernos e exóticos quebra-luzes.

O conjunto que a minha gravura mostra poderá ficar admiravelmente num vestibulo ou num patamar, especialmente se houver aí uma janela envidraçada ou um espelho.

Há quebra-luzes pendentes em forma de cubos de vidro, que poderão ser aplicados em paredes brancas ou cortinas. Esses quebra-luzes poderão ser valorizados com o uso de cilindros de cobre, que têm grandes propriedades reflectivas.

Se não gosta de luzes pendentes,

(Continua na 3.ª página)



NOVO DUAS-PEÇAS, de Paton, de «tweed» jaspado gigante, de lã cardada, vermelho e branco, ultraligeira de Malhã. O blusão curto é rematado na cintura por uma tira de cabedal vermelho, com laçada e botões. Gola enrolada, em «tricot». Saia «evasée» com bolsos aplicados

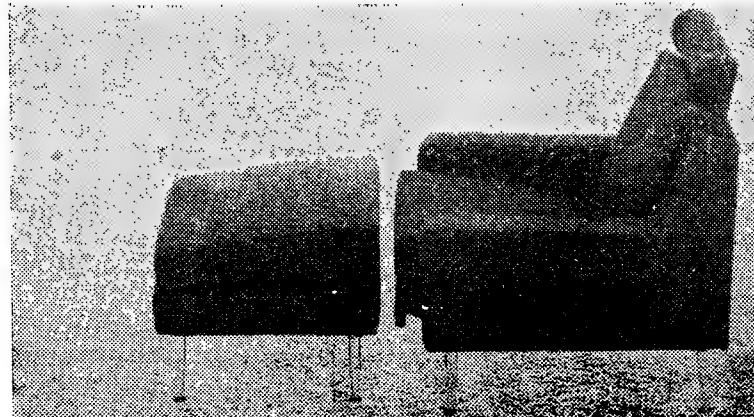
VIMOS PARA SI...

Ora bem, ora bem, vamos lá saber o que é que a Maria Adelaide viu para vós esta semana... Ah! já sei, uma exposição de móveis, uma coisa completamente diferen-

te de móveis em exposição. Havia uma data de senhores muito circunspectos, com cara de directores-gerais, que apreciavam as possibilidades de redecação dos seus gabinetes, dentro do orçamento do próximo ano económico. E havia a Maria Adelaide, com vontade de se sentar em todos os sofás e descansar os pés em todos os «puffs», o que não fez, devido às tais caras

circunspectas. Ainda sugerimos à hospedeira (pois que pensam, esta exposição tinha duas hospedeiras que, além de sorrirem, sabiam o que estavam a fazer — não é muito vulgar) que fizesse transportar um dos sofás, completamente maluco e engraçadíssimo, para trás de um biombo, para que lhe pu-

(Continua na página seguinte)



PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de parabéns às senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — Menino António Manuel Lopes Vicoso.

Amanhã — D. Maria Eduarda de Oliveira Marques e menino Miguel Filipe Sanches Afonso.

Dia 24 — D. Emília Dulce Almadani Mouzinho Tasso de Figueiredo.

Dia 25 — D. Maria de Fátima Figueiredo Valente, menina Maria Alberto Machado e menino Jorge Eduardo da Silva Salgueiro.

Dia 26 — D. Lucinda Gomes.

Dia 27 — A pianista D. Grazi Barbosa.

Dia 28 — D. Laura Amélia Martins, menina Maria Luísa da Cunha Mourão Garcez Palha e menino Dionísio Marques David.

SEJA BELA

por JOHN ROBERT POWERS

COMO AUMENTAR O ENCANTO DO SEU ROSTO—1

Não há uma única mulher no mundo que seja feia sem esperanças. O segredo reside em aprender a conseguir o máximo da sua pessoa e possuir o desejo de ser atraente. Isto significa conhecer-se a si própria, realmente. Aposto que se lhes perguntassem, poucas mu-

lheres saberiam dizer realmente qual a forma do seu rosto.

Contudo, esta é a informação fundamental e a chave da maquilhagem e do penteado que deve

(Continua na 3.ª página)

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

déssemos experimentar a comodidade. A menina, muito simpática, sugeriu que nos deitássemos ali mesmo, que a empresa teria nisso o maior gosto. A Maria Adelaide

respondeu que não estava em exposição.

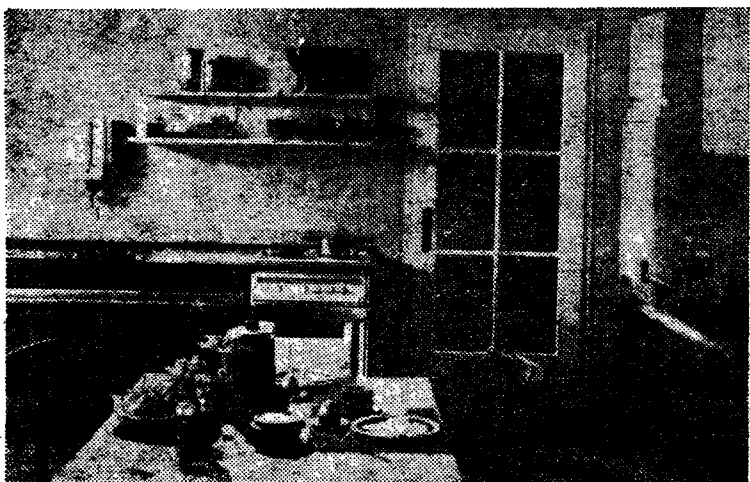
Temos muita pena, mas esquecemo-nos do nome técnico dado a tal linha de sofás originais. Resolvemos chamá-los «Filinstones» porque aliam, a uma pretensa in-

genuidade de linhas, uma comodidade invulgar. São forrados de «jersey», com esta particularidade: têm, a toda a volta, um fecho de correr. Quando o forro está sujo, retira-se, lava-se e torna-se a pôr. Não é uma ideia estupenda? Interessou-nos particularmente uma preguiçeira — ampla curva para as costas, pés elevados, cabeceira ajustável — que custa 2470\$00.

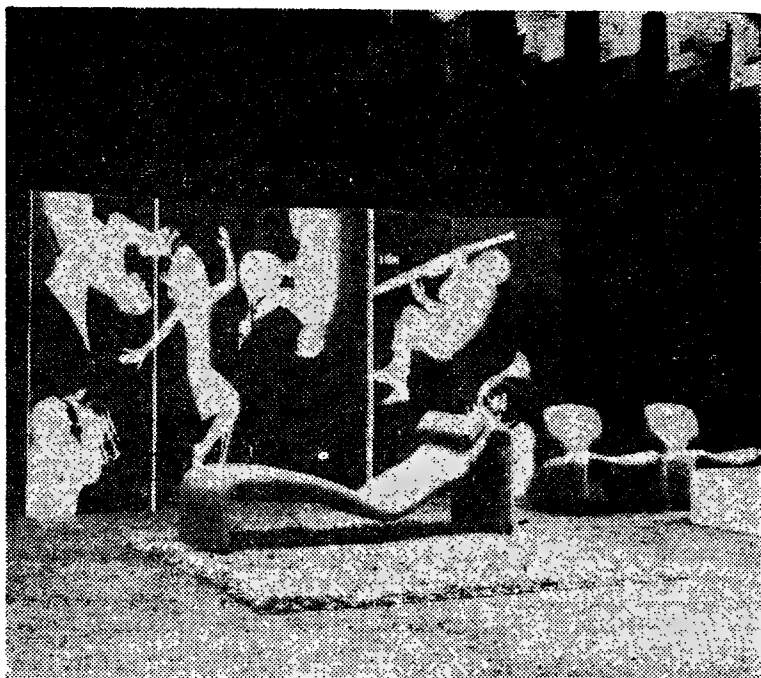
Em matéria de mapas, vimos um modelo bastante interessante, pois tem duas aplicações. Tal como o vêem na gravura, é um excelente «relax»; o banquinho para os pés tem altura regulável, é bastante amplo e lembrou-nos, pela comodidade oferecida, as insuperáveis poltronas dos aviões. Este convite ao descanso disfarça-se facilmente num «maple» vulgar, pois a cabeceira esconde-se nas costas, as almofadas entram mais dentro do «chassis» e não ficam salientes. É muito barato (...), custa «só» seis contos.

Comodidade com pouco esforço

Temos um apreço muito especial por uma linha de fabrico de panos com variadas aplicações e, por isso, sempre que surge algum no mercado, falamos nele. A mar-



Aspecto dum aposento espaçoso, numas águas-furtadas onde a cozinha é ligada a uma copa que serve ao mesmo tempo de refeitório



ca é «Cadie», e os sujeitos esmeram-se em apresentar artigos que não são nada caros, que duram imenso e que, até certo ponto, são originais. (A esta hora tenho quatro leitores mal intencionados que protestam: pudera, está «comprada»! Naturalmente pagam-lhe quantias fabulosas para ela falar nisto. Sim porque na minha loja ela nunca entrou!). Entrei sim, senhor comerciante. Mas, como nunca digo quem sou e lhe apareço com o meu ar habitual — o de quem não está interessada em comprar, mas apenas em saber coisas — o senhor despachou-me com impaciência e eu, despachado da minha coluna... Entendidos?

Bem, voltemos aos «Cadies», suponho que será escusado dizer que não conhecemos a fábrica, nem os seus representantes nem nada

mais além daquilo que aparece ao público. Apareceu este Outono um pano para vidros que, além de os limpar, impede o embacamento por 24 horas. Tem especial interesse para os automobilistas, agora que os vidros vão fechados e o aquecimento ligado. Custa 25\$00.

Para o tratamento das pratas há dois panos, que se vendem juntos, por 35\$00. Um serve para dar brilho e o outro para impedir que a prata escureça por oxidação. O efeito mantém-se por largo tempo.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos os móveis Airbone em exposição na Sociedade Nacional de Belas-Artes, promovida pela fábrica Metalúrgica da Longra e os panos Cadie, na Casa José Alexandre, na Rua Garrett, 8. Como sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.

Convite

S.T.O.P

rua do ouro, 260

convida o público a visitar, até ao próximo dia 27, a grande exposição de artigos de malha

Sidney/WOOLMARK

MEIA-HORA

largo rafael bordalo pinheiro, 3

convida o público a visitar, até ao próximo dia 27, a grande exposição de artigos de malha

Sidney/WOOLMARK

exposições patrocinadas pelo

SECRETARIADO INTERNACIONAL DA Lã



PURA Lã VIRGEM

a exposição dentro do estabelecimento mantém-se ainda aberta das 21 às 23,30 até ao dia 18

CAMINHOS DE FERRO

ESCOURAL, SÃO BRISSOS E BOA FÉ

Comunica-nos a C. P. que desde 6 do corrente todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Escoural-Central, São Brissos e Boa Fé.

Por seu turno, no Despacho Central de Escoural expõem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado

MAQUINAS DE TRICOTAR

Swiss Magic

ALTA QUALIDADE SUÍÇA
12 vantagens notáveis

NOVO MODELO DUPLA
SUPERAUTOMÁTICA

GRANDES FÁCILIDADES
DE PAGAMENTO

demonstrações e venda nos
Representantes Exclusivos
RAFAEL BURGUETE, LDA
Lisboa Rua António Enes, 20 1.
Porto Rua Formosa, 172

Dirija-se ao Agente SWISS MAGIC
na sua localidade

Algumas agências ainda livres
PEÇA FOLHETO DESCRITIVO

SWISS MAGIC

EMBELEZE OS SEUS OLHOS

USANDO



INTERVENÇÃO: C. SANTOS CARVALHO

Apartado 1096

Quer Emagrecer ?



Porque suporta o fardo duma gordura doentia que muitas vezes a desfeia? Em poucas semanas BonKorets dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta. As gorduras acumuladas serão eliminadas e a apatia e obstipação substituídas por uma agradável sensação de bem-estar — recuperará uma silhueta radiosa, elegante e sã — ficará rejuvenescida. Começa outra vida desde hoje, com BonKorets. A venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 33\$50 cada frasco.

BonKorets

DRAGEAS PARA EMAGRECER

VÊUS !

Mantilhas?

GOYESCAS

O melhor sortido

Os melhores preços

Lavores femininos

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D

LAVORES

Rua Aurca, 179

AQUI ENTRE NÓS...

(CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Sou uma rapariga de 18 anos apaixonada pela musica. Sou pobre, estou empregada e não posso pagar a uma professora. Creio que, além de ter uma verdadeira paixão pela musica, também tenho bom ouvido, pois que, se apanho um piano a jeito, consigo tocar todas as musicas que conheço. Era justamente piano que eu gostava de estudar. Mas como? A Telma, que se interessa tanto pelos problemas das outras pessoas, poderá dar-me uma sugestão?

RESPOSTA

Aqui fica o seu pedido e, quem sabe? Talvez seja lido por alguma professora que tenha algum tempo livre e queira dedicar-lho. Entretanto, peço-lhe que me diga onde vive e onde trabalha, e qual é o seu horário.

Lembro-lhe a Academia dos Amadores de Musica, na Rua Nova da Trindade, 18, 2.º. Dirija-se a essa instituição, e talvez encontre aí o auxilio que tanto deseja.

TELMA

TROCA DE CORRESPONDÊNCIA

● Sou uma rapariga de 18 anos, estudante do 7.º ano do liceu. Gostava de trocar correspondência com um rapaz ou uma rapariga aproximadamente da minha idade e também estudantes. O motivo é o seguinte: conheço bastante gente, mas tenho um numero muito limitado de amigos, e gostava de alargar as minhas amizades — E. F. B.

● Tenho 22 anos e gostaria de trocar correspondência com uma jovem que se interesse por literatura, pela cultura geral e por problemas de sociologia, pa-

ra troca de ideias e impressões críticas. — Viriato.

SAITAM II — Seguiu a indicação de Ana Maria.

Maria Sózinha — Seguiu a indicação de Mário.

Guiducha — Seguiu a carta de «Sempre Só».



«Tailleur» de estilo inglês

O lar e a decoração

(Continuação da 1.ª página)

que me diz a iluminação indirecta? Isto não implica que sejam necessários muitos carpinteiros e electricistas para tais adaptações, descanse.

Luz difusa

Quer um exemplo? Ainda recentemente vi uma sala de jantar iluminada com requinte e eficiência por tubos fluorescentes colocados por detrás de um aparador baixo, ao nível do rodapé, o que conferia a todos os objectos um certo relevo teatral.

Tectos falsos, que podem ser feitos economicamente de madeira fina e colocados sobre uma pequena secção de uma sala (uma sala de jantar, por exemplo), podem ter luzes escondidas sobre eles para lançar um brilho difuso numa área bastante vasta.

Se tiver cortinas de primeira qualidade, poderá usar uma pequena luz escondida para conseguir efeitos mais dramáticos. Modernamente também se usa vidro meio-translúcido para reduzir o brilho de qualquer luz mais forte.

Há igualmente quebra-luzes translúcidos, feitos de madeira e fibra, que podem ser aplicados a uma parede, criando um brilho suave e misterioso. Já os vi colocados em quartos de cama e até em casas de banho.

(Continuação da 1.ª página)

usar e que chapéu ficaria melhor ao seu rosto.

Examine agora a sua cara: que forma diria que tem? Para estar certa faça uma moldura como de 6 por 9 com sabão no espelho do seu quarto de banho ou do seu



O seu rosto pode ser mais atraente, se seguir os conselhos aqui mencionados

Como aumentar o encanto do seu rosto

(Continuação da 1.ª página)

quarto de dormir. Puxe o cabelo todo para trás e então trate de colocar a cabeça dentro dessa «moldura». Olhe para o espelho e compare a sua resposta com os diagramas das instruções de hoje!

1. — OVALADA — O seu rosto forma uma elipse perfeita dentro da moldura. A fronte é ligeiramente mais larga do que o queixo. Pode considerar-se ditosa com o seu rosto «ideal». A leitora pode usar qualquer modelo de penteado e é o unico tipo que pode usar o cabelo com risca ao meio e parecer bem.

2. REDONDA — O seu contorno forma um círculo em contradição com cada linha da moldura. Não é muito mais comprida que larga. Não pinte os lábios em forma de coração, nem use caracóis, não pinte as faces em forma redonda, nem em geral use nada redondo.

3. QUADRADA — A linha do seu rosto segue a moldura, mas é mais curta em relação á largura. O osso da maxilla tem uma forma angular e a leitora possui um queixo quadrado. Para suavizar qualquer linha angular ou aparência de maxilla pesada, use uma madeixa na frente quando adoptar novo penteado. Defina bem os lábios e as sobrancelhas. Não lhe fica bem a boca pequena: uma maxilla larga será aparentemente reduzida quando a boca é pintada a toda a largura das suas extremidades.

Tem aqui um truque para a maquilhagem: use uma base ligeiramente mais escura ao longo dos bordos exteriores da maxilla, misturando-a cuidadosamente com a sua base regular.



agora é tão simples dar nova cor ao seu cabelo...

jovem e atraente com cristal color



um novo "shampoo color" em 23 belos tons.

finalmente podera dar brilho e vida ao seu cabelo com o "charme" parisiense

cristal color ...bien sũr!

com a garantia

GARNIER

EM LISBOA OU NO PORTO

ALCATIFE AGORA A SUA CASA E PAGUE NO NATAL

ALCATIFAS

Meraklon • Courtelle
Lousã • Lusotufu • Beiriz
Robilon e a famosa alcatifa alemã «Dura»

TECIDOS

franceses - suíços
ingleses

FAQUEIROS

Carls Mertens - Soligen

REVESTIMENTOS

plásticos
e papéis de parede

PESSOAL ESPECIALIZADO
ORÇAMENTO GRÁTIS

CONSULTE-NOS:

LOAL

Av. António Augusto de Aguiar,
124 - A

Tels. 533056 - 539347

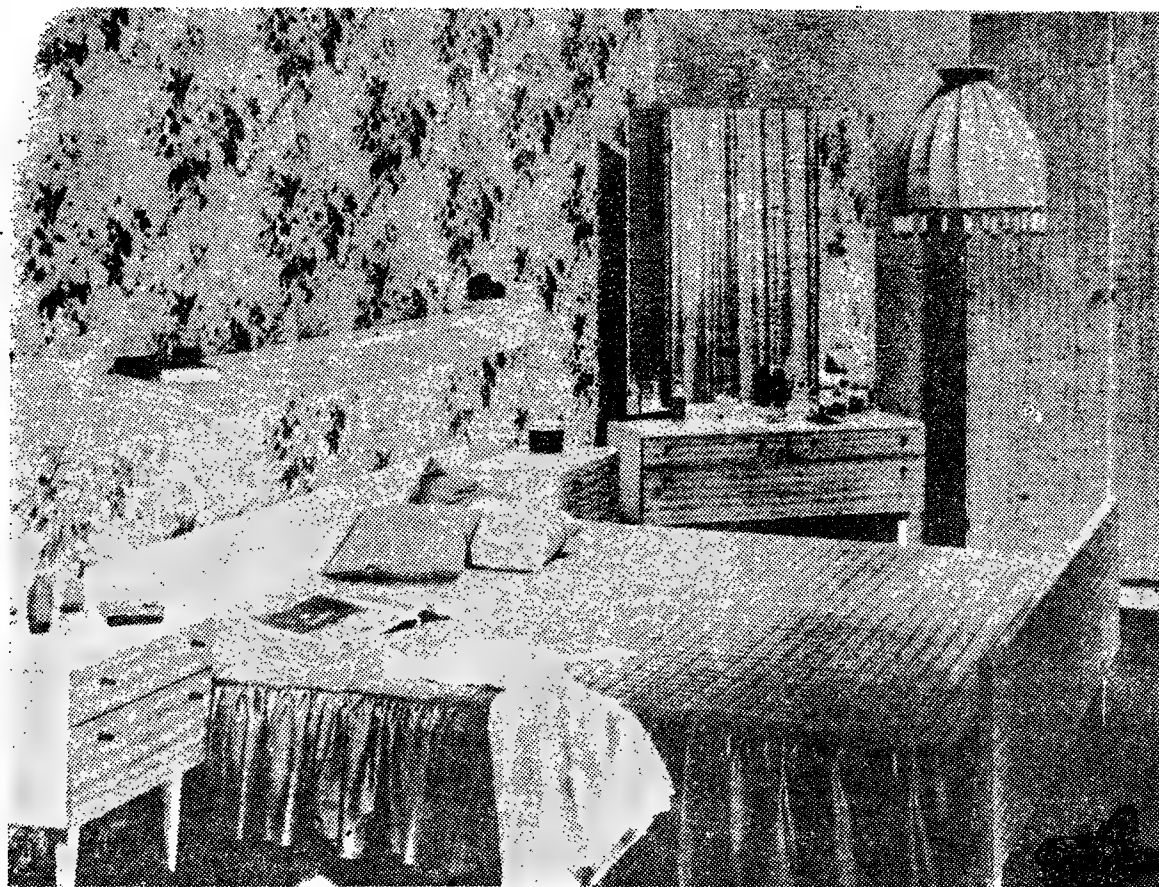
Largo do Carmo, 15

Tel. 30415 — LISBOA

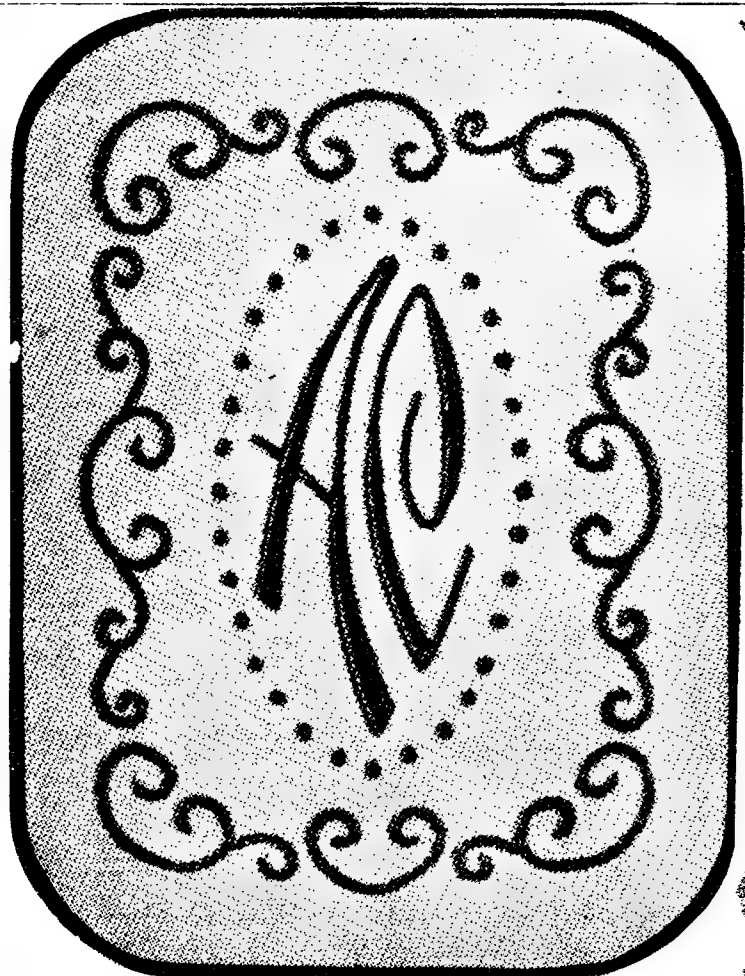
TAPIDUR

Rua do Paraíso, 82
Tel. 36366 — PORTO

INTERIOR MODERNO



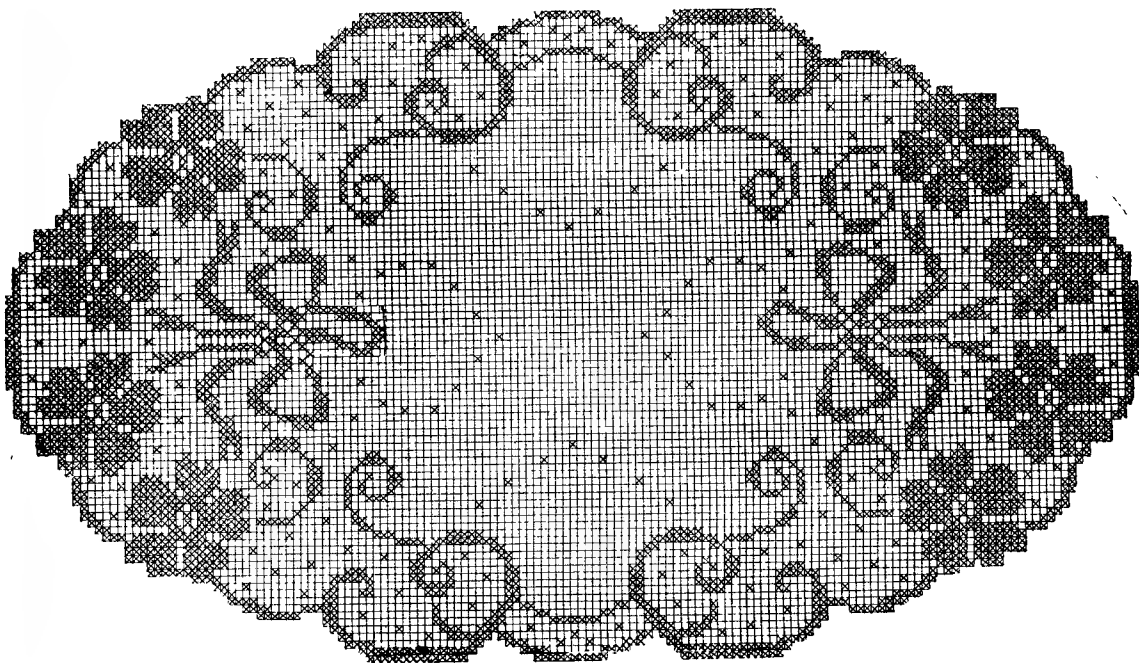
Quarto de dormir para casal, decorado segundo as leis da moda. A parede onde se encosta a cama está revestida com tecido estampado em tons de rosa, verde e lilás. As restantes paredes estão pintadas em lilás muito claro com frisos brancos. Os móveis são claros nas cores naturais das madeiras empregadas



Monograma de lençol bordado com linha Ancora azul escura. Nas letras empregou-se o ponto cheio e o ponto de cordão, as bolinhas que as rodeiam foram bordadas a ponto cheio e os arabescos a ponto de cadeia simples

DESENHO

PARA UM CENTRO DE MESA



Este desenho destina-se a um centro para mesa oval e deve ser feito, na malha de abertos e fechados, com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 30. O mesmo desenho no tamanho natural do «crochet» pode ser adquirido mediante 12\$00, que devem ser enviados em selos de correio à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57-2.º, Lisboa

PERGUNTE PARA SABER

Que porção devo empregar de gelatina para meio litro de creme Chantilly?

UMA LISBOETA GULOSA

Para cada meio litro de natas empregue 4 folhas de gelatina ou 20 gramas de gelatina em pó.

Tigre

Queijo Creme de Gruyère
DELICIOSA ESPECIALIDADE SUÍÇA

Sopa de espargos bravos

INGREDIENTES — 1 molho pequeno de espargos bravos, 2 cubos de caldo de galinha Royco, 2 colheres de farinha, 2 gemas de ovos, 1 chávena de cubos pequenos de pão frito, 1 litro e meio de água, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume com os cubos de caldo de galinha e as pontinhas dos espargos cortadas até onde estiverem tenras. Quando os espargos cozerem deita-se a farinha desfeita numa chávena de água e deixa-se ferver. Por fim, adicionam-se as gemas dos ovos misturadas com um pouco de caldo morno ou frio para não talharem. Rectifica-se o tempero de sal, polvilha-se com pimenta e serve-se acompanhada com os cubos de pão frito.

Batatas gratinadas

INGREDIENTES — 10 batatas médias, 1 chávena de leite, 100 g de Vaqueiro, 250 g de queijo flamengo, 2 decilitros e meio de natas, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Descascam-se e cortam-se as batatas em rodela. Rala-se o queijo, unta-se um prato de «pirex» com a margarina e colocam-se-lhes camadas de rodela de batata, queijo ralado, sal, pimenta e bocadinhos de margarina. Sobre a última camada deita-se as natas e o resto da margarina. Leva-se ao forno a gratinar regando-se, por fim, com o leite bem quente.

Bolo mulato

INGREDIENTES PARA O BOLO — 6 ovos, 125 g de margarina, 125 g de farinha, 125 g de chocolate em pó e 2 colheres, das de chá, de fermento em pó.

PREPARAÇÃO — Bate-se a margarina com o açúcar, juntam-se-lhes os ovos e, por fim, misturam-se-lhes o chocolate e a farinha peneirada com o fermento. Deita-se em forma untada e leva-se a cozer no forno com calor regular. Depois de cozido desmolda-se e cobre-se com creme de chocolate.

INGREDIENTES PARA O CREME — 1 «tablette» de chocolate, 1 colher, das de sopa, de margarina.

PREPARAÇÃO — Derrete-se o chocolate e a margarina em banho-maria, misturam-se bem e barra-se o bolo com uma faca.



«BALÃO VERMELHO»

Recebeu a sua
coleção de Outono e Inverno

No «Shopping Center» da Star

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, N.º 1-B — Tel 41279

VELUDOS

Acrílicos, de algodão, lã, linho e Nylon
TECIDOS PARA ESTOFOS E DECORAÇÕES
NAPAS E PERGAMOIDES
ALCATIFAS

AUGUSTO FERREIRA CASTELO BRANCO, LDA.

Rua dos Fanqueiros, 262, s/l., 235-1.º — Telefone 321750
Rua dos Douradores, 152-156 — Telefone 369851



Seja esperta!

Faça um vistão!

Mude de chapéu e de vestido a cada passo com pouca despesa. Modifique-os, tingja-os e avive-lhes a cor, em casa, com as famosas tintas **RAPOSA**, a marca alemã que domina em todo o Mundo há mais de 60 anos. As tintas **RAPOSA** para tingir em casa estão à venda em todas as drogarías.

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO



UM AMOR INTELIGENTE APONTAMENTO

É absolutamente necessário que os filhos estejam cientes do amor que os pais lhes têm. Tal certeza dar-lhes-á não só o apoio de que precisam para se construírem a eles próprios, mas também optimismo e coragem, defendendo-os de muitos complexos e inibições que os acompanhariam durante a vida inteira.

Simplesmente, muitas vezes é errado o modo como se demonstra esse amor, e aí temos o que devia guiar e construir transformar-se num elemento de desorientação e derrota. E um dia, os pais não compreendem como é que eles, que amaram tanto os seus filhos e só queriam vê-los contentes, têm perante si homens que não sabem lutar, trabalhar, viver.

Conheço um jovem pai que gosta de declarar: «Enquanto eu puder, dou aos meus filhos (de 7 e 9 anos) tudo o que quiserem, e faço-lhes todas as vontades, porque bem sei que um dia virá em que não os poderei proteger mais. Já basta que comecem a sofrer nessa altura.»

Está errado este pai.

Comete um erro este pai. Criando os filhos num hábito de todos os caprichos satisfeitos, tornando-os o centro do seu mundo e do mundo que os rodeia, levando-os a aceitar como natural o egoísmo, o

despotismo, a teimosia e a falta de respeito pelos outros, não está a prepará-los para o tal dia em que não os poderá proteger mais. E porque não descobriram a alegria da dádiva, do amor desinteressado, da compreensão e da ajuda fraterna; porque não aprenderam a vencer se nem conhecem sequer a necessidade disso; porque se consideram muito mais importantes, muito mais inteligentes, muito superiores ao que na realidade são, o seu embate com a vida poderá ser trágico.

Os filhos precisam do amor dos pais. Mas esse amor terá de ser inteligente, havendo, sob toda a ternura, uma orientação firme e esclarecida que os conduza à sua própria emancipação.

É importantíssimo que o indivíduo se sinta integrado na sociedade em que vive. Os inadequados criam, a todo o momento, problemas dos mais graves, inclusive no campo da delinquência, e cabe aos pais a tarefa de preparar os seus filhos para uma gradual vida em comum, sem atritos.

Na certeza de que o transcendente da sua missão reside precisamente nisto: amar, formar, educar e preparar os filhos para que tenham, eles, a sua própria vida.

MARIA LISETE

Sábado triste, frio, chuvoso — sem sol, contra a afirmação do velho provérbio.

Por uma rua da cidade vai uma carrocinha puxada por dois burros, carrocinha que nos lembra o torrão provinciano da nossa distante meninice. Então, em dias de feira, a nossa vila ribatejana enchia-se de carrocinhas assim, transportando os haveres de famílias nómadas. Meio século volvido, meio século de progresso, sob o nosso olhar surpreendido — será, de facto, surpreendido? — passa uma carrocinha carregada de tralha velha e pobre, coberta por um encerado; pendem, de um taipal, uma panela cinzenta de alumínio e um algarido vermelho de plástico. Sentado na dianteira da carga, um homem velho ou envelhecido guia os burros lentos e magros: a seu lado, um menino muito sujo, enfiado num grande casaco de homem. Lá vai também o cão, de cabeça baixa, caminhando sob a carroça, preso por um cordel a um dos varais.

Carrocinha triste, na rua da cidade, num sábado sem sol. O velho, o menino, os burros e o cão. Menino sem mãe? De certeza, menino sujo, enfiado, num grande casaco de homem.

M. L. NAMORADO

TÊM AS CRIANÇAS PROBLEMAS?

A criança não quer comer

— Não quero comer espinafres!

— Então podes levantar-te da mesa.

Amor benevolente: esta mãe sabe que os filhos têm muitas vezes falta de apetite. A falta de apetite na criança nunca deve ser para os pais um motivo para menos bondade ou calma.

— Não quero comer espinafres!

— Ouve, deixa-te de brincadeiras! Come tudo, senão...

Amor por dever: esta mãe pensa, sem dúvida, que, se o seu dever é preparar uma refeição à criança, o dever desta é comer tudo. Obrigando incessantemente uma criança a comer — sobretudo com ameaças —, pode estragar-se-lhe completamente o apetite.

— Não quero comer espinafres!

— Meu Deus! Não te sentes bem? Terei de chamar o médico?

Amor sufocante: esta mãe faz da refeição um motivo para discussão, como a segunda mãe. Se se liga importância demasiada à maneira como a criança come, ela servir-se-á como de uma arma da recusa de alimentação. Desta forma, a refeição — que devia ser natural e agradável — torna-se uma luta. Aliás, os pais não devem mostrar demasiada autoridade nem na sala de jantar nem na de banho.

A criança que molhou as cuecas

— Ó Pedrinho! Para a outra vez chamas primeiro a mãe, está bem?

Amor benevolente: esta mãe vem em auxílio do filho e encoraja-o para o futuro. Com um sorriso, ou chamando-o pelo seu diminutivo, mostra que ainda gosta dele, se bem que deteste o que ele acaba de fazer.

— Tu és um menino muito, muito mau! Ninguém gosta das crianças sujas!

Amor por dever: esta mãe age como se o aspecto do seu tapete fosse mais importante para ela que os sentimentos da criança. Pode reparar-se o mal feito no tapete limpando-o, mas o mal que fazemos à pessoa da criança se a ameaçarmos de lhe retirar o nosso amor pode durar toda a vida.

— Na escola, nunca vou aos lavabos; está lá muito frio.

— Oh, que horror! Vou já telefonar ao director.

Amor sufocante: a mãe faz durar artificialmente a pequena infância do filho, colocando-se mais tempo do que o necessário entre ele e a dura realidade. Se continuar a proceder assim, a personalidade do rapaz pode acabar por entorpecer e ficar subdesenvolvida; procurará sempre a falta nos outros, nunca em si próprio. Continuará a correr para a mãe sempre que as coisas se tornem difíceis — ou, então, exigirá que a sua mulher faça o papel de mãe.

O barulho

— Vamos, vamos, basta de barulho! Vem cá e aperta-me com força! Durante todo o dia apeteceu-me ver como gostas de mim.

Amor benevolente: esta mãe sabe que uma criança particularmente barulhenta ou incomodativa procura, muitas vezes, por esse meio, chamar a atenção sobre si. Com as suas tentativas de se tornar notada pelo barulho, exprime o seu desejo de ternura.

— Acaba com esse barulho! O bebé assusta-se! Vamos, sai daqui!

Amor por dever: a mãe tem razão em querer proteger o bebé; mas a sua maneira de agir não é boa. Em vez de apaziguar o sentimento de solidão e a necessidade de ternura da criança, aumenta-o. Quando um novo filho aparece, o mais velho não deve receber menos amor; pelo contrário, tem de se lhe dar mais.

— Por amor de Deus, vai ficar doente! É muito perigoso brincar com paus!

Amor sufocante: neste exemplo, não existe outro filho. O amor sufocante é pior quando o excesso de solicitude vai para um só filho. Aliás, existem, também, nas famílias numerosas, crianças amimadas, sendo, geralmente, aquela pela qual o pai ou a mãe, ou ambos, têm predilecção.

O instinto de propriedade

— Mãezinha, quando eu for crescido posso casar contigo?

— Não, meu querido. Os meninos não podem casar com as mães. Mas deixa estar que um dia encontrarás uma linda menina com quem casar.

O pai:

— Amanhã daremos os dois um grande passeio e iremos à pesca.

Amor benevolente: os pais sabem muito bem que é natural que uma criança pequena queira que a mãe seja só para ela — que ao mesmo tempo tem um pouco de ciúme do pai e um pouco medo dele. Mas esse período passa rapidamente quando os pais lhe mostram ambos que a amam e se interessam por ela.

— Mãezinha, quando eu for crescido posso casar contigo?

— Claro que não! Que ideia esquisita! Tenta dizê-la a teu pai!

Amor por dever: esta mãe quebra bruscamente o instinto de propriedade da criança, pois esta exprime-se de uma maneira que ela acha imoral. Nomeando a desaprovação do pai, aumenta o sentimento de culpa e receio da criança. Enquanto as suas emoções desaparecerem à medida que cresce, nestas circunstâncias não perderá com facilidade o sentimento de culpabilidade.

— Mãezinha, quando eu for crescido posso casar contigo?

— Ó meu querido! Não, não podes casar comigo, mas quando cresceres poderás cuidar de mim, e que bem que viveremos juntos!

Amor sufocante: o instinto de propriedade da mãe incita-a a fortalecer o da criança. Se a criança, mesmo assim, conseguir uma vida afectiva livre e encontrar uma rapariga com quem queira casar, esta mãe inventará, com certeza, mil objecções. Afirmará, sem dúvida, que bem desejaria que o filho se casasse — mas, de qualquer maneira, a mulher que o filho escolher nunca será totalmente a seus olhos a que ele precisa.

JUNE BINGHAM

(A Educação da Criança — Problemas quotidianos)

A ARTE DO PERDÃO

O acto do perdão é certamente elemento fundamental de uma autêntica pedagogia humana e cristã. É preciso que o saibam os pais, que muitas vezes são levados a considerar o acto do perdão como um gesto de fraqueza, em vez de uma expressão de autêntica força educadora. Isso resulta da confusão que se faz entre perdão passivo, que não é verdadeiramente perdão porque consiste em ceder, em deixar correr e portanto subtrair-se a uma grave responsabilidade, com o perdão autêntico, que é, pelo contrário, activo e consistente num acto positivo da vontade guiada pelo amor.

Da mesma maneira é preciso afastar outro equívoco: o de confundir o perdão com a desculpa. Pede-se desculpa por um erro involuntário, uma inexactidão material, um defeito inesperado e não querido. A desculpa equivale a reconhecer uma pessoa não culpada. Mas muitos pais repetem, mesmo de frente do jovem que cometeu uma falta bastante grave: «Não posso perdoar-lhe, porque não tem nenhuma desculpa. A nossa primeira objecção é que é bastante arbitrário declarar que uma criança não tem desculpas. E acrescentamos que é precisamente por isso, pelo facto de não ter nenhuma desculpa, que deve ser perdoado. Desculpar quando haja motivos suficientes para o fazer significa reconhecer a não existência de culpa e, portanto, cumprir um acto de elementar justiça. Mas outra coisa é o perdão: ele implica a gratuidade do amor.

Como e quando devemos perdoar?

Já dissemos que o perdão é um acto de amor. Cuidado, portanto

em o não estragar, acompanhando-o, como muitas vezes acontece, com frases como esta: «Perdoo-te, porque não o fizeste com maldade» (aqui não se trata de perdão, mas de desculpa, devida por justiça), ou «Por esta vez perdoo-te, mas...» e logo segue uma ameaça (neste caso o perdão já não é autêntico, fica demasiado viciado por aquela ameaça inoportuna).

A primeira característica de um perdão verdadeiro é o desinteresse, que é sinal de um amor que se oferece sem exigir nada em troca: «Perdoo-te porque te quero». Esta é a intenção implícita de quem perdoa, mesmo que não seja formulada por palavras.

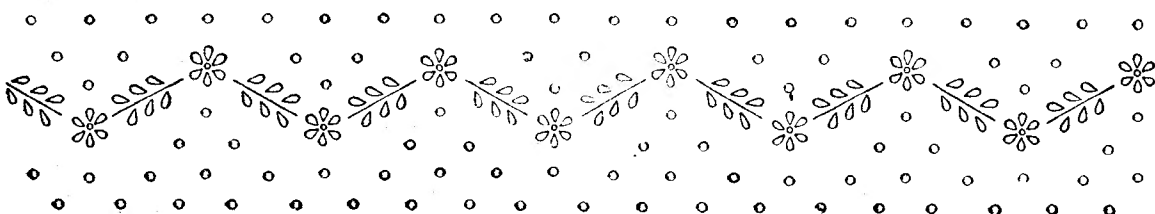
Mas uma outra característica do perdão é o ser completo, definitivo, total. Não é possível perdoar por metade. Do mesmo modo, é errado lembrar à criança a falta que lhe foi perdoada. Isso, quereria dizer que não se é capaz de perdoar, que falta a força do perdão. E a

criança acabará por não acreditar mais no nosso perdão e, portanto — terrível consequência —, não acreditará mais no nosso amor. Não é, com efeito, terrível para uma criança perder a confiança no amor dos seus pais? O perdão verdadeiro e autêntico apagou e destruiu a má acção praticada. Se foi perdoada, não há o direito de a relembrar. Nada é mais antipático, contraproducente e desolador do que retirar aquilo que foi generosamente dado.

Mas pode ser o perdão acompanhado por um pedido de emenda, isto é, pelo pedido de não repetir o mal que se cometeu? A resposta não pode ser senão afirmativa. Não é, com efeito, o acto de perdoar o maior e mais eficaz incentivo à correcção? Porque é baseado no amor, é com certeza mais apreciado. E, sobretudo, perdoando, ensina-se a perdoar.

CESARE GRAZIANI

DESENHO PARA LENÇOL



(COM PROVERBIO)
PROBLEMA N.º 4649

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 8493

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 22 de Novembro de 1937 publicava:

«VIENA — Descobriu-se uma organização secreta hitleriana que tinha como centro Steinach-Indring, na Estíria, e ramificações em todo o vale de Enns. A organização compreendia secções de assalto. Efectuaram-se 12 prisões, algumas das quais de funcionários e professores.»

CURIOSIDADES

● Exportam-se mel, enxames e colmeias

Nos anos de colheitas excepcionais a produção de mel em Espanha eleva-se a 14 mil toneladas. Mas a Espanha não se limita a exportar mel: exporta também enxames e colmeias.



● Os jovens e o Espaço

Um inquérito promovido pela U. N. E. S. C. O. sobre as aspirações dos jovens incluía também a questão se os jovens gostariam de participar na conquista do Espaço.

No Japão, apenas 16 por cento dos jovens manifestaram o desejo de se incluírem no número de astronautas. A mesma aspiração foi perfilhada por 29 por cento dos jovens franceses, enquanto que no Canadá 41 por cento gostaria de conquistar o espaço e em Cuba 41 por cento teria o maior interesse em ver o Mundo de lá de cima.



● O escultor do ferro

Substituindo o mármore, a madeira, a pedra e o barro, na escultura moderna, dispõem-se cada vez mais novos materiais: ferro e aço, vidro e arame. É considerado «um escultor de ferro exemplar» o dinamarquês Robert Jacobsen, que vive nos arrabaldes de Paris.

CAMINHOS DE FERRO PEROVISEU

Comunica-nos a C. P. que desde o dia 15 do corrente todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para PEROVISEU-Central.

Por seu turno, no Despacho Central instalado na referida localidade expedem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua da Prata 291, 2.ª, Dt. (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 8

ANEDOTAS

■ D. Isaura, uma provinciana rica, para uma amiga:
— É verdade, D. Aurora, o meu maior prazer é viajar.
— Também eu adoro viajar; mas diga-me, demorou-se muito em Veneza, quando lá esteve?
— Não; imagine que tivemos de voltar para trás porque a cidade estava toda inundada.

■ Uma rapariga vai solicitar um lugar de enfermeira.
— Já tem prática? — pergunta-lhe o médico.
— Imensa. O meu irmão é jogador de boxe e a minha mãe é patinadora. E sou eu quem lhes faz todos os pensos.

■ Zé Luis, de 4 anos, para a mãe:
— Mamã, gosta muito de mim?
— Claro, meu filho.
— Ó mamã, diga-me lá até onde gosta de mim. Assim até à Inglaterra?
— Muito mais, meu filho.
— Então, até onde?

— Olha, gosto de ti como até ao universo!
— Ah! pois olhe que eu ainda gosto mais de si.
— Impossível, nada há superior ao universo.

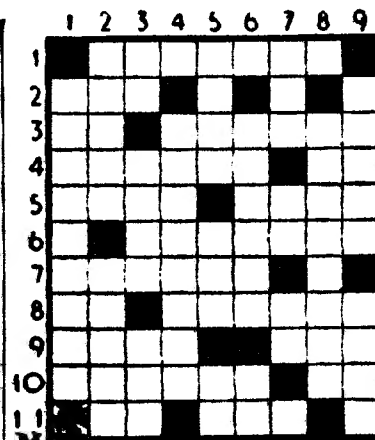
— Isso é que há. Eu gosto tanto da mamã, como daqui a cascos de rolha!

■ O chefe da polícia olha severamente para o mendigo que trouxe a sua presença:
— Eu tinha-lhe dito que não queria vê-lo mais aqui!
— É verdade, senhor chefe, foi isso mesmo que eu disse ao polícia que me apanhou, mas ele não me deu ouvidos.

■ Lúcia, para a sua amiga Daniela:
— Esta noite vou sair com a minha mais recente conquista. O Amilcar.
— Amilcar?! Não me recordo desse nome.
— Oh, filha, é o tipo que ganhou todas as economias do meu noivo ao «poker»!



Um numero magnifico... Especialmente se atendermos que foi um numero de despedida.



HORIZONTAIS: 1—Limpas. 2—Grande quantidade. 3—Prefixo que designa modo, causa, estado. Força impulsiva de um corpo em movimento. 4—Piora. Artigo (pl.). 5—Cidade industrial da Bélgica na provincia de Antuária. Fardo. 6—Pouco a pouco. 7—Cidade da Austria, nos Alpes Orientais, grande centro metalurgico. 8—Pronome reflexo. Montanha e cidade da antiga Lidia (Asia Menor). 9—Descampada. Segue. 10—Emanação morbifica, proveniente de substâncias em decomposição. Sadia. 11—Preposição e artigo. Ena!

VERTICAIS: 1—Resistissim. 2—Muito afastado. Possuirla. 3—Figura. Tecido de malha. Punhado. 4—Sezões. 5—Mar que entra no sul da Russia e onde desagua o rio Don. Chega. A mim. 6—Coelho pequeno. Gemido. 7—Actual. Símbolo químico da prata. Cinquenta e cinco em romano. 8—Doenças sem importância. 9—Desgosto. Antigo nome da Tailândia.

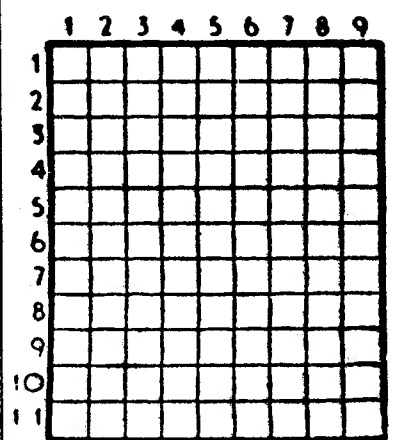
Resolheu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4648

HORIZONTAIS: 1—Amar. O. Os. 2—SOL. Fraco. 3—QUANDO. 4—Réu. e. Rs. 5—Aleia. Crê. 6—BRILHA. 7—Ar. Sai. 8—E. Al. PARA. 9—Meditar. 10—TODOS. Fé. 11—Casam. Más.

VERTICAIS: 1—Astral. Em. 2—Mô. El. Eta. 3—Alaquebrados. 4—Ir. Lida. 5—Fatais. Tom. 6—Ome. Lapos. 7—Ad. Chiar. 8—Ocorra. Fé. 9—Sô. Se. Pares.

(Proverbio: O SOL QUANDO BRILHA É PARA TODOS).



HORIZONTAIS: 1—Freguesia do concelho de Mondim de Basto. Freguesia do concelho de Espinho. 2—Rente. Aqui. está. 3—Grande ribeira da Asia Russa. Oceano. Reis. 4—Simples. Jarro (planta). 5—Tenra nova e amateada de fresco. Crisol. 6—Pronome reflexo. Amônia (s. q.). 7—Tratei. Amofina. 8—Prenderam com amarra. 9—Nota musical. Preposição e artigo definido (pl.). Futu. 10—Genro de Maomé. Prefixo que designa três. 11—Causa que fulmina. Vendes a crédito.

VERTICAIS: 1—Perfume. Devastar. 2—Recear. Mete em mala. 3—Pentecostes. Rede de arrastar. Segundo. 4—Dona de moinho. 5—Aqui. Lista. 6—Raspas. 7—Símbolo químico do néon. Versejar. Pronome pessoal. 8—Furtar. Lavatura. 9—Esmonca. Estimais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8492

HORIZONTAIS: 1—Bona. Cala. 2—Amorram. 3—Lira. Porá. 4—Afor. Alor. 5—As. At. 6—SS. Mia. As. 7—Aiar. 8—Resvalara. 9—La. M. 10—Toro. Sopa. 11—Usor. Isar.

VERTICAIS: 1—Bala. Sir. Tu. 2—Omitos. Elos. 3—Noras Asara. 4—Arar. MIV. Or. 5—Pirão. 6—Copa. Aal. Si. 7—Anola. Ramos. 8—Lanota. Ripa. 9—Amar. Sua. Ar.

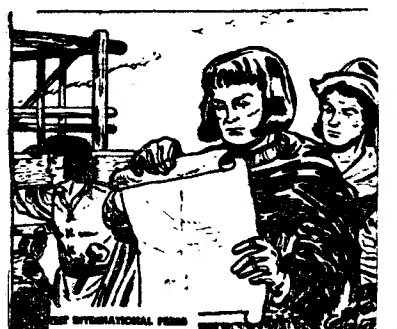
LUSTRES

Fazemos novos reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica Av 5 de Outubro, 203 r/c. — Telef. 771639.

(Ao Campo Pequeno)

FACTOS REAIS

M Ó N A C O



9—Os romanos tinham posto o pé em Mônaco nos princípios do século que precedeu a nossa era. Um pouco mais tarde, o Cristianismo substituiu os filhos de Roma. Uma santa mulher, de nome Devota — diz a lenda —, tinha sido martirizada na Córsega pelo ano 300. Um padre e um marinheiro recolheram o seu corpo e transportaram-no clandestinamente para África. Aconteceu, no entanto, que, durante a noite, se levantou tremenda tempestade — e os ventos contrários levaram para o norte a barca e o seu carregamento. Em sonhos, o padre viu o mártir, que lhe pediu a enterrasse no local onde pousaria uma pomba saída da sua boca. Tempo depois, a barca aproximava-se da costa monégasca — e a pomba ia pousar

não longe do porto hoje conhecido por La Condamine. E foi assim que Santa Devota se tornou a padroeira de Mônaco...

10—Mas a queda do império romano e o caos provocado pelos bárbaros puseram fim a este primeiro período de prosperidade. As primeiras construções cristãs foram destruídas e o terror tomou o lugar da segurança tocada de sol de outono. O reino de Carlos Magno só trouxe uma paz passageira, uma vez que os sarracenos, periodicamente, assediavam o litoral monégasco. Um século e meio de miséria e de pilhagem... Por fim, em 975, a vitória de Guilherme I da Provença sobre os mouros, implantou a paz.

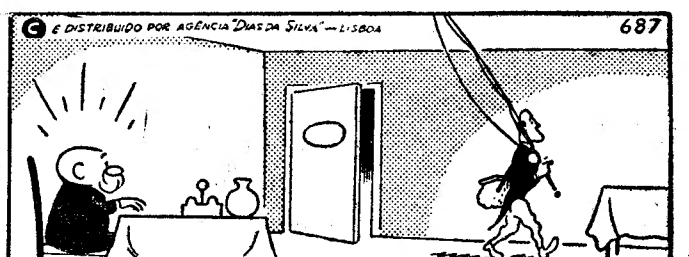
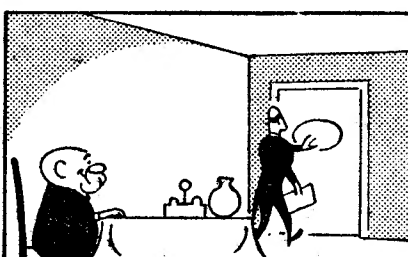
11—A etapa seguinte da história de Mônaco decorreria sob a autoridade genovesa. A poderosa comuna de Génès, onde havia tantos navegadores e comerciantes como simples cidadãos, superintendia em todos os portos vizinhos de Mônaco. Em 1191, Génès obteve a separação de Mônaco do condado da Provença e, no mês de Junho de 1215, três galeras de Génova, e alguns barcos carregados de madeira, de cal e de ferro, davam entrada na baía... Em breve se dava começo à construção de um castelo, de muralhas e de quatro torres; foi assim que nasceu o burgo de Mônaco.

12—Com o impulso dado por Génova, Mônaco conheceu imediatamente um desenvolvimento

to considerável. Uma guarnição velava pela segurança do território. Com pedras de Turbie — as mais duras de França — foi construída uma igreja dedicada a S. Nicolau, padroeiro dos navegantes. Barcos eram constantemente carregados e descarregados no porto... As pessoas, atraídas pelas regalias oferecidas por Mônaco (concessão de terra e isenção de impostos), instalavam-se ao redor do castelo, castelo que ainda hoje se pode admirar. Ser cidadão de Mônaco constituía já um privilégio! Novos acontecimentos, todavia, iam ocorrer... Uma família generosa, orgulhosa do seu nome, instalava-se, um dia, sobre o rochedo, com armas e bagagens: os Grimaldi. Ainda ali se encontram...

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



LUCKY LUCIANO

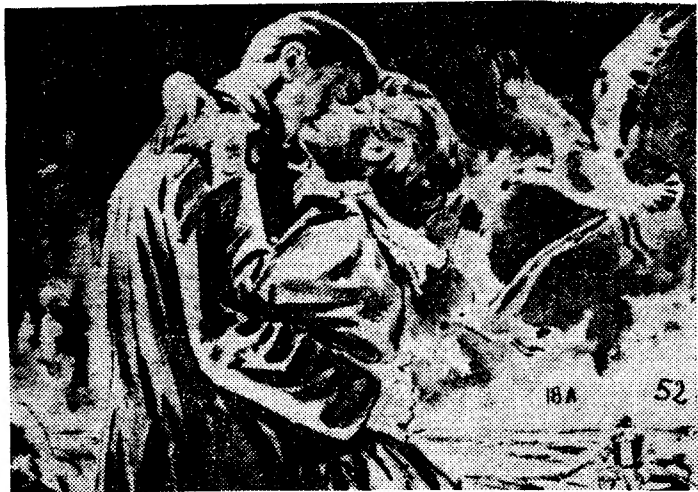
(O REI DA DROGA)

Texto de J. WILMES — Desenhos de CONATEL

RESUMO — Lucky Luciano, grande patrão da Máfia norte-americana e da «Sociedade do Crime», cumpriu dez anos de prisão por favorecimento da prostituição. Em 1946 é libertado com base nos «serviços» prestados ao Exército americano durante a guerra. Fica-lhe residência na sua terra natal, a Sicília. Mas Luciano começa a viajar pela Itália, e é assim que trava conhecimento com a bailarina Igea Lusconi em Milão. Um belo dia o casal desaparece. A Polícia italiana deita as mãos à cabeça...



52 — Enquanto as autoridades o procuram em Roma, Luciano passeia tranquilamente na aldeia que o viu nascer — Lercana Friddi... Tem certos projectos na cabeça, projectos perigosos, e quer pôr Igea a salvo antes de passar à execução. Encarregou um primo de lhe arranjar casa na terra. Ai se despede da bailarina, que ficará confiada aos parentes mais chegados. Há muita gente em Lercana Friddi que não o trairá. Na noite da partida, Igea acompanha-o até à praia, onde um barco a remos espera o gangster. A amiga beija-o desesperadamente, suplica-lhe que a leve consigo: «Eu não sou um estorvo, Lucky! Sabes bem que a teu lado não terei medo! Mas não me deixes só...» Lucky desprende-se lentamente dos braços de Igea. Tem de partir. Dentro de uma hora o barco a remos levá-lo-á até um cargueiro cubano, em cuja lista de passageiros o gangster figura com o nome (discreto) de Salvatore Luciana, «comerciante». O destino do amigo de Igea é a cidade de Havana.



53 — Neste período do pós-guerra, conturbado e difícil, Havana tornou-se a capital do jogo e da vida fácil. Luciano sabe isso, como sabe também que os casinos estão sempre cheios de ricos clientes estrangeiros. Basta organizar o rendimento desses antros (alguns luxuosos) para encher os cofres do sr. Luciano. O gangster já retomou contacto com o mundo do crime e escolheu os seus homens. O novo racket vai ser montado com mão de mestre. Luciano não perdeu qualidades... Sente-se outra vez um chefe, um patrão. O dinheiro começa a afluir — finalmente...



54 — Uma noite, no Casino Miramar, Luciano está sentado à mesa da roleta. Observa atentamente o croupier, cujo trabalho não o satisfaz. Vem de longe esta necessidade de comandar tudo de perto... «Nada mais! Já não marca!», anuncia o croupier. Um tipo alto e esbafochado entra na sala. Lucky ergue para ele os olhos perturbados. Silêncio entre a assistência. Depois o intruso abre os braços e avança para Luciano. É Frank Costello, um velho amigo dos tempos de Nova York, que se ocupa do racket dos casinos na Florida desde 1935. Lucky reconhece-o sem hesitar um segundo. Os dois homens abraçam-se. Uma hora depois estão ambos fechados no escritório de Lucky, discutindo sobre negócios. Costello fez a viagem Miami-Havana para propor uma ideia ao amigo. Uma ideia arriscada... Mas é disso que gosta Lucky Luciano.

(Continua)

UM
PRESENTE
PARA
TODA A
VIDA!



HERMES
Baby
um produto paillard

A MÁQUINA
DE ESCREVER
MAIS IMITADA
MAS JAMAIS
IGUALADA

Distribuidores:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L.
Rua de Prata 68, Tel. 361545-LISBOA
Rua de Santo António, 206-
Tel. 25582-PORTO

INSCRIÇÃO PARA O LUGAR DE MOTORISTA DO HOSPI- TAL DE SANTA MARIA

Até ao próximo dia 30 do corrente, está aberta inscrição para admissão de um motorista do Hospital de Santa Maria, entre indivíduos que possuam idade compreendida entre os 21 e os 30 anos e carta de condução de ligeiros e pesados.

O candidato recrutado será admitido inicialmente em regime de estágio por 3 meses, e após a prestação de uma prova prática.

Para efeitos de inscrição deverão os candidatos apresentar na Secretaria do Hospital, dentro do prazo referido:

- Requerimento feito em meia folha de papel azul de vinte e cinco linhas dirigido ao Provedor do Hospital, solicitando a inscrição;
- Documento comprovativo de estarem sindicalizados.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 18 de Novembro de 1967

O PROVIDOR

a) Albano Enes Dias

**TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO**

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

**O LIDADOR
ELVAS**

RESIDENCIAL
SNACK - BAR

GARAGEM — Telef. 602
128

CAMINHOS DE FERRO

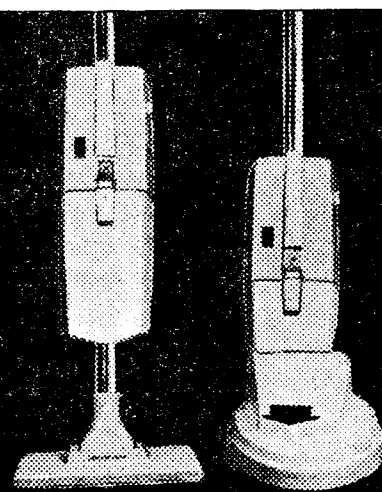
LISBOA — LUMIAR-CENTRAL

Comunica-nos a C. P. que desde o dia 6 do corrente todas as estações de caminho de ferro despacham bagagens e mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Lisboa — Lumiar-Central.

Por seu turno, no Despacho Central instalado em Lisboa-Lumiar, na Rua Rainha D. Luísa de Gusmão, 12-C, expõem-se igualmente bagagens e mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

Star Mix



**DUPLA
FUNÇÃO**

ASPIRADOR E
ENCERADORA
AO PREÇO DE
1 ASPIRADOR
VULGAR

Star Boy

Encontrará novas
perspectivas entre
Lisboa e Madrid
se viajar no comboio diurno

“Lisboa-Expresso”



SERVIÇO COMERCIAL E DO TRÁFEGO

YBARRA & C.ª, S. A.
SEVILHA

PARA:

AMÉRICA DO SUL

«Cabo

San Vicente»

18 de Novembro

TENERIFE
RIO DE JANEIRO
SANTOS
MONTEVIDEO
BUENOS AIRES

PARA:

VIGO

«MONTE UMBE»

24 DE NOVEMBRO

OS AGENTES

Em Lisboa:

AGENCIA MARITIMA
TRANSATLANTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-F, 1.º
Telefone: 32 72 64

No Porto:

KENDALL, PINTO BASTO
& C.ª LDA.
Rua Nova da Afândega, 12
Telefone 284 21



(Continuação da 1.ª página)

um «empiement» posto na sala. Inspirados nos «kilts», são os vestidos, com as saias pregueadas lateralmente, de Cardin. O êxito destes vestidos com plissados e pregas em grupos é certo, já que, valorizam imenso as silhuetas delgadas.

Os conjuntos que semelham vestidos, com saias levemente «evasées» e blusões com cintos e laçadas de cabedal, feitos em «tweed» de jaspeado gigante em lá cardada, são extraordinariamente confortáveis. O vermelho reunido ao branco, realiza conjuntos muito bonitos. As golas enroladas, em «tricot», guarnecem, por vezes, decotes já sublinhados por um estreito viés de cabedal.

Todos os tecidos quentes e também os veludos que se foram com flanela, são utilizados nas confecções dos novos vestidos, práticos ou um tanto requintados.

Para a noite, os grandes costureiros continuam a preferir os tecidos palhetados, as rendas precisas rebrilhantes de lantejoulas, os bordados de «strass» guarnecendo crepes de cores sombrias, para envolverem as mulheres elegantes.

Cardin, na sua última passagem de modelos, apresentou deslumbrantes vestidos com aplicações de bordados rectangulares uns, em rosácea, outros.

Sobre crepe negro, Dior aplicou uma série valiosa de bordados de inspiração romana e da euforia das cores resultou o deslumbramento. Ricos, mesmo sumptuosos, os vestidos criados por Dior, são todavia sóbrios com seus cortes direitos.



Vestido de «cocktail» preto, desenhado por Hardy Arnes, recentemente apresentado em Londres

CAROCHINHA



Modas Juvenis
até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

Para os seus numerosos vestidos de flanela cinzenta, Laroche escolheu os bordados a «strass» de brilhos tranquilos.

Os vestidos de crepe, inteiramente plissados, ostentando na cintura (Nina Ricci e Saint-Laurent) uma corrente de metal dourado, são encantadores.

A mulher sofisticada, contudo, talvez prefira para uma noite de festa, o «tailleur-smoking», de casaquinho muito ajustado, saia direita e comprida e blusa, branca, com um peitilho formado por dezenas de estreitos fios franzidos. Este género de «toilette» comporta ainda a «blusa-camisã» com «jabot» talhado em viés, num turbilhão de encançados irregulares.

Meias
ELBEO



É para que ele a admire ainda mais...

...que V. tem tanto cuidado na escolha de tudo que possa realçar a sua beleza.

Experimente Elbeo e ficará encantada com a incomparável elasticidade e aderência destas meias, consideradas as melhores do mundo.

As meias Elbeo continuam a ser apresentadas na sua embalagem habitual, símbolo duma qualidade e perfeição inalteráveis.

As meias Elbeo são maravilhosas! Experimente-as. Será admirada por todos e por ele também!!!

Meias
ELBEO
MASSAGE • ROSA

Admitem-se distribuidores e revendedores em:

Beja, Braga, Cascais, Castelo Branco, Covilhã, Faro, Leiria, Portimão, Santarém, Setúbal e Tomar.

FOMENTO LUSO ALEMÃO
R. Vitor Cordon, 1-3.º E. - Lisboa

A DR.ª CESINA BERMUDEZ PIONEIRA NA DIVULGAÇÃO DO PARTO SEM DOR EM PORTUGAL FALA-NOS DO MÉTODO PSICOPROFILÁCTICO

A dr.ª Cesina Bermudes foi uma das primeiras obstetras a divulgar o parto sem dor em Portugal. De trato simples, impressiona pelo seu todo ascético: rosto lavado, unhas sem pintura, cabelo preso com uma trança, num penteado de há muitos anos.

No primeiro momento mostra-se esquiva e pretende simplificar quanto possível a entrevista que nos propunhamos fazer-lhe. Depois, aos poucos, revelou a sua humanidade, a inteligência cla-

cina de Lisboa, conhecida internacionalmente pela sua participação destacada nos congressos da Sociedade Luso-Hispano-Americana, enquanto fala mexe nos óculos pendentes ao pescoço por uma corrente de prata.

— O curso deixou-me ficar entusiasmada, pois correspondia inteiramente às minhas esperanças. Depois, frequentava de noite a Maternidade para assistir aos partos, e verifiquei que as mulheres preparadas pelo método psicoprofiláctico conseguiam

raro. Mas este facto serve de termo de comparação com o que se passa no parto sem dor.

Finalmente, como última linha de defesa contra a dor, o método psicoprofiláctico utiliza a criação de um reflexo condicionado, que inibe a percepção da sensação dolorosa ao nível das células do cortex cerebral.

O parto sem dor é ou não indolor?

— O método psicoprofiláctico, mais conhecido por parto sem dor, é ou não indolor?

— O parto pode, realmente, ser indolor. A dor aparece no parto que é normal apenas porque a mulher tem medo. É perfeitamente natural que doa um parto que não é normal, mas num parto normal a dor é produzida pelo medo, da mesma maneira que as célebres cólicas que os estudantes têm na altura dos exames são, também, unicamente, devidas ao medo e não a qualquer anomalia intestinal.

— Como foi introduzido o parto sem dor em Portugal?

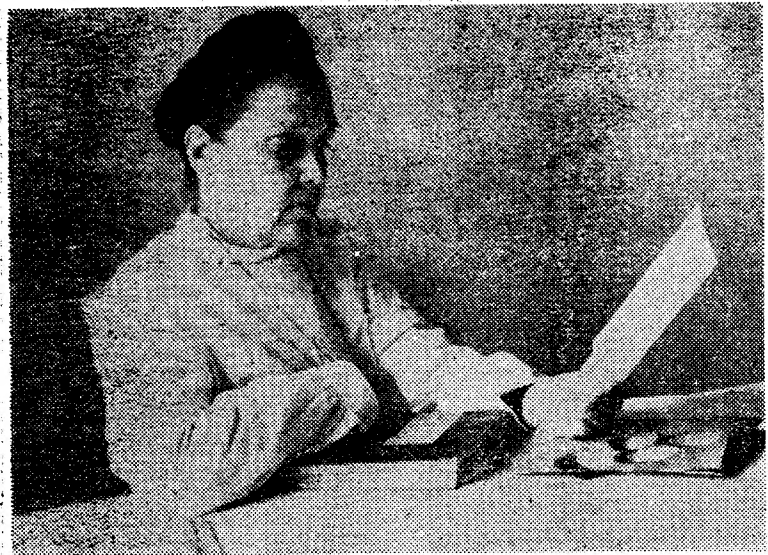
— O dr. Pedro Monjardino, que é um organizador formidável, criou, no Hospital do Ultramar, uma secção onde começou a praticar intensivamente, e com o maior êxito, o método psicoprofiláctico. Eu, que sou muito individualista, comeci a praticá-lo na minha clientela privada, mas, também, com um êxito muito satisfatório. O dr. João Santos colaborou comigo na preparação das futuras mães enquanto os seus muitos afazeres não o impediram de se dedicar a essa preparação. Mas, da mesma forma que o dr. Seabra Dinis, a ele o que lhe interessava era utilizar em psiquiatria os ensinamentos que o método psicoprofiláctico trazia à sua especialidade. Quer dizer: os psiquiatras, quando frequentavam a Maternidade de Pierre Rouqués, faziam-no para utilizar o material que a prática do parto sem dor dava para estudos psicológicos e psiquiátricos. Agora, quero dizer-lhe, também, que o novo ramo da ciência médica, a psicossomática, que veio revolucionar as tradições médicas, nasceu dos ensinamentos que o método psicoprofiláctico nos trouxe.

— Quanto à evolução do parto sem dor em Portugal?

— Encontrou, como nos outros países, alguns detractores, mas de uma maneira geral foi bem aceite e todos aqueles que o praticam com sinceridade estão satisfeitos com ele.

— Uma das razões que apontam para a não aplicação do método psicoprofiláctico é a longa preparação exigida pela grávida, e que não estaria em concordância com a vida agitada e demasiado ocupada das mulheres de hoje. Que pensa disso?

— Bastam três lições teóricas e três lições práticas, e os exercícios que aprendem são para repetir em casa, todas as noites, à hora de se deitar, durante dez minutos.



A dr.ª Cesina Bermudes

ra, a facilidade de expressão:

— Digo-lhe rapidamente o que se passou em 1954. Nesse ano, soube que em Paris estavam a dar uns cursos para ensinar o método psicoprofiláctico. Ora bem. Já uns anos antes eu tinha procurado arranjar um processo de parto sem dor por meio daquele yoga respiratório muito praticado no Oriente. O yoga é baseado em movimentos respiratórios. De maneira que, quando fui estudar yoga nos livros indianos, esbarrei na necessidade, que todos esses livros impunham, de fazer uma vida espiritual muito pura antes de iniciar a ginástica respiratória própria do yoga. Tanto a Raja Yoga como a Atha Yoga impunham uma preparação espiritual intensa antes de começar a ginástica respiratória. Isso tornava-as impraticáveis no Ocidente. Por isso, tive um entusiasmo extraordinário quando soube que tinha havido uma adaptação do yoga oriental à psicologia e maneira de viver do ocidente. Fui a Paris em Maio de 1954, e lá me encontrei com o dr. Pedro Monjardino. Fomos os dois primeiros obstetristas portugueses que frequentaram o curso do parto sem dor, na Maternidade de Pierre Rouqués, e o psiquiatra dr. João Santos. Tanto o dr. Pedro Monjardino como o dr. João Santos tinham ido a conselho do psiquiatra Seabra Dinis, que foi o primeiro médico português a frequentar esse curso.

Em que consiste o parto sem dor

A dr.ª Cesina Bermudes, ex-assistente da Faculdade de Medi-

dar á luz de uma maneira brilhante.

A definir o método psicoprofiláctico, afirmou-nos a nossa interlocutora:

— Os obstetristas que realizaram esse método psicoprofiláctico comportaram-se como os grandes estrategas para organizar uma batalha. Criaram uma primeira linha de defesa contra a dor, pela preparação psicológica da mulher, e que esta primeira linha é verdadeiramente eficaz está provado, porque o dr. Read, que em 1930 começou a praticar em Inglaterra um tipo de parto sem dor semelhante ao psicoprofiláctico, baseia o seu método precisamente na preparação psicológica da mulher, tanto que intitulou o seu livro: «Birth Without Fear» — «O parto sem medo».

A segunda linha de defesa consiste na aprendizagem do relaxamento muscular, que arrasta o organismo a uma atitude de combate aos espasmos que podem ser causa de dor.

Uma terceira linha de defesa é constituída pela aprendizagem duma respiração que forneça ao músculo uterino em trabalho uma quantidade de oxigénio que evite o aparecimento de câibras uterinas. E isto é comparado ao treino que os clubes desportivos impõem aos seus atletas, a fim de lhes arranjar fôlego para depois poderem fazer os esforços musculares da modalidade desportiva que praticam. Antigamente, era frequente o abandono de uma prova desportiva pelo aparecimento de câibras. Agora, que o desporto é praticado de uma maneira mais científica, é